O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 27.2
Mínima — 18.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 408 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 2 de maio de 1951 QUARTA-FEIRA

NOVO SALARIO MINIMO SOMENTE EM SETEMBRO

Bebé resistente

Caiu do 15.º andar e não morreu

NOVA YORK, 2 — (AFP) — Um bebê de dois anos, Thomas Paiva, deu entrada, esta manhã, num hospital de Nova York, com uma perna quebrada e fratura da clavícula, depois de ter batido um record pouco banal: caiu do décimo quinto andar, ou seja de uma altura de mais de quarenta metros.

A queda lhe teria sido certamente fatal se uma trepadeira, de fortes galhos não lhe tivesse amortecido o impeto da queda.

O record pertencia a uma outra criança de Nova York que caira do 11.º andar e tivera apenas algumas arranhões.

"Turiba" ainda não foi preso

Dum lado a polícia e do outro "Ferrugem"

Apesar das inúmeras diligências realizadas pelas autoridades da Delegacia de Vigilância e dos 18.º e 19.º Distritos Policiais, continua ignorado o paradeiro de "Turiba", ou seja Itamar da Silva, o facínora que, nos ultimos dias, acompanhado de seu pequeno bando, vem aterrorizando as populações de três morros da cidade.

O delegado Bonilha de Figueiredo, do 18.º Distrito, declarou-nos que "Turiba", sozinho, não é nenhum valente, aproveitando-se apenas das armas que, ultimamente, foram parar às suas mãos, acrescentando:

— O problema maior do facínora é evitar que seu mortal inimigo "Ferrugem" efetive a promessa de matá-lo na primeira oportunidade. Aliás, talvez antes de nós o pegarmos, "Ferrugem", que deu alta do Pronto Socorro, cumpra sua promessa.

BOMBA SOB O CARRO DE GETULIO

A Policia apreendeu, ontem, durante as festividades no Estádio do Vasco, uma bomba de fabricação manual, e de grande poder ofensivo.

O engenho de dinamite estava envolto em papel de revista sob o carro do presidente da República, provavelmente para explodir na ocasião em que o chefe da Nação embarcasse no veiculo.

Ao que tudo indica a mecha apagou-se, e a bomba não explodiu.

O encontro da bomba foi mantido em segrêdo, até amanhã de hoje, estando diligenciando a respeito a Policia Politica.

ADEMAR A CAMINHO DA OPOSIÇÃO

IMINENTE O ROMPIMENTO COM DANTON — TENTOU O PRESIDENTE DO PTB ALIJAR DOIS SECRETÁRIOS DE LUCAS GARCEZ — MOBILIZADO HUGO BORGHI PARA O PLEITO DE OUTUBRO

As relações entre os srs. Ademar de Barros e Danton Coelho estão tensas, sendo iminente o rompimento do presidente do PSP com o presidente do PTB, e, possivelmente com o próprio sr. Getulio Vargas, caso êste continue dando mão forte ao atual ministro do Trabalho.

PRESSAO CONTRA GARCEZ

O sr. Danton Coelho foi a S. Paulo, na semana passada, e ante-ontem, ao regressar, concedeu uma entrevista à imprensa, afirmando que o PTB continuava prestigiando o sr. Lucas Garcez. Podemos, entretanto, afirmar que êsse apoio é pró-forma, pois a ida do ministro do Trabalho àquele Estado foi precisamente para exigir do governador paulista a destituição dos srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho e antigo secretário do PTB dissidente, e do sr. Paulo Marzagão, secretário da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Tinha muita gente, tinha... Mas também, não era vantagem, porque tinha Botafogo x Flamengo e "Globetrotters" — Na fotografia, parte da assistência

TRES MILHÕES ROUBADOS EM UM MÊS

Confessa a Polícia a deficiência de policiamento

"Trezentos e cinquenta e quatro queixas de furtos e roubos, representando Cr$ 3.251.636,30, foram feitas, no mês de março, aos 30 distritos policiais".

Estas as informações iniciais do relatório apresentado pelo detetive Marcius Vidal, chefe da Seção de Roubos e Furtos, ao delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, acrescentando aquele policial:

"Dos valores subtraidos, Cr$ 1.219.618,00 foram recuperados, ou sejam 40% do total de objetos roubados. Só no 2.º Distrito os roubos e furtos atingiram a Cr$ 1.169.880,00, isto é, quase um têrço do total".

No mesmo documento, o detetive, revela que padece de falta de meios de transportes, "prejudicando a melhor produção da Seção", acrescentando:

— "O mal de Copacabana: facilidade na admissão de doméstico em palacetes, apartamentos e outras residências. O completo abandono das portarias nos edifícios de apartamento, em desrespeito aos preceitos municipais existentes e em vigor, dando origem a que os gatunos especializados em "chaves" penetrem nos mesmos. A deficiência de policiamento extensivo, quer de dia, quer de noite".

ESCADA HUMANA



Aí está uma das principais atrações do "show" com que os Harlem Globetrotters, vêm empolgando o Rio. Subindo aos ombros de um companheiro, Hall tranquilamente deposita a pelota na cesta. Esse, um dos momentos culminantes do espetáculo. (Noticiário na 12.ª página).



O sr. Vargas ao pronunciar, com voz cansada, o seu discurso do Vasco da Gama

Desaforada resposta de Vargas aos críticos do discurso anterior

PROTELADAS TÔDAS AS MEDIDAS ANUNCIADAS PARA BENEFICIAR OS TRABALHADORES

A festa "trabalhista" de Vargas, do ponto de vista político, foi um fracasso absoluto. E se às dependências do campo do Vasco afluiu um número considerável de populares, deve-se, em grande parte, aos jogos de futebol, basquetebol e outras atrações, com transporte gratuito, por conta do Govêrno.

Tanto assim que as demonstrações esportivas

"SABOTADORES E TRAFICANTES"

arrancaram mais aplausos da assistência do que qualquer tópico do discurso presidencial. Os "Globe-Trotters" que foram, inegavelmente, a grande atração do dia fizeram com que a multidão, apática e desinteressada até o momento da sua entrada em campo, vibrasse e aplaudisse como nos grandes [illegible] desportivos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

GREGORIO PERDE TERRENO

GETÚLIO CHEGOU AO CAMPO APOIADO NOS OMBROS DE DANTON

Pela primeira vez o sr. Getulio Vargas apareceu diante do povo sem o "tenente" Gregório às costas. Este chegou um pouco antes e esperou pelo carro presidencial. Tampouco apareceu, como de costume, ao lado do chefe na Tribuna de Honra.

As honras do dia couberam ao ministro Danton Coelho, cujos ombros sustentaram o presidente durante tôda a volta pelo estádio. E com êle subiu para a Tribuna de Honra e perto dele permaneceu todo o tempo.

Não restam dúvidas: Gregório está perdendo terreno.

Prezado leitor

Hoje, na segunda página, você [illegible] uma pequena modificação neste jornal. [illegible]ta-se dos "Pequenos fatos policiais" [illegible] agora em diante agrupados, todos os dias, [illegible] mesmo local de página.

Os fatos policiais exercem uma [illegible] atração dentro de um jornal. Se a [illegible] é vender jornal de qualquer forma, [illegible] aí, um campo vasto para conquistar o [illegible] do público, na exploração baixa da [illegible]dade mórbida das multidões. Há [illegible] mais que se dedicam exclusivamente a [illegible] chegam a conquistar grandes tiragens [illegible] verdadeiros exploradores do crime [illegible] fomentadores do crime, também. [illegible] que depois de um crime sensacional [illegible]plorado pelos jornais, outros [illegible]dos com as mesmas características [illegible] mesmos motivos, com os mesmos [illegible] até. Nós, porém, não queremos [illegible]mos uma imprensa limpa, que [illegible] que eleve os seus leitores [illegible] policial é, sempre, um [illegible] solvemos, desde o nosso primeiro [illegible] policiar, com todo rigor, a [illegible] dêsse noticiário. Agora, os agrupamos [illegible] no mesmo pé de página para que não falte ao nosso leitor o noticiário completo sôbre o que, no setor da polícia, acontece na cidade.

Abrindo a seção, uma crônica assinada por SP, comentará, criticará não somente os acontecimentos de polícia como, principalmente, a ação da própria polícia. Chamamos sua atenção para esta crônica a ser diariamente escrita por um colega de talento e de muita orientação espiritual, como convém. Veja a de hoje como está bem escrita e bem orientada.

● REDATOR DE PLANTÃO

PRISIONEIRO DOS PLUTOCRATAS

OPINAM OS CONGRESSISTAS SÔBRE O DISCURSO DE VARGAS

"Desta vez o sr. presidente da República não foi de todo insincero, disse-nos o sr. Aliomar Baleeiro. Deve ser louvado pela confissão pública que fez à Nação: êle é um prisioneiro do grupo de plutocratas que o ajudou a eleger-se, com os quais governa. A inflação, a quem aproveita? Evidentemente aos plutocratas. Como corrigi-la Tributar violentamente os lucros excessivos dos tubarões e dos marajás. O sr. Getúlio Vargas não diz uma palavra sôbre isto. O ministro da Fazenda também. Ambos mudos como peixe sôbre êste ponto, cuja oportunidade não pode ser discutida por qualquer pessoa que reflita sôbre a matéria. Quanto ao resto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



Aliomar Baleeiro

Ganhou a eleição, foi empossado, é o chefe do Govêrno, nomeia os ministros, comanda as fôrças armadas, tem maioria no Congresso, — que mais o sr. Vargas quer do povo ?

— A ditadura.

(Ver artigo da pág. 4)

Esclarecido o crime do Cais do Pôrto

Tudo indicava que ficaria impune o assassino do estivador José Marçal da Costa, mais conhecido por "Mineirinho", cujo cadáver fôra encontrado nas proximidades do armazém 18 do Cais do Porto.

"Mineirinho" fôra abatido com certeiro golpe de instrumento perfuro-cortante, desferido no coração, logrando o matador escapar aparentemente sem ser visto.

Durante 48 horas as diligências redundaram em apenas colocar sob suspeição um guarda-portuário; por sinal o mesmo que encontrara o corpo da vítima.

Entrando em ação, porém, a Polícia Técnica conseguiu localizar uma testemunha do crime. E' um menor, o qual, interrogado pelos policiais, esclareceu tudo que vira. O assassino era José da Silva, conhecido como "Bom Cabelo", residente à rua Santo Cristo, 279, numa hospedaria.

No encalço do assassino, os investigadores verificaram que, da noite para o dia, havia se mudado. Por fim, descobriram-lhe o novo endereço, à avenida Francisco Bicalho, morando num quarto sôbre o Café Pelotense.


O assassino

A CONFISSÃO

Depois de várias horas de espera, os policiais cercaram "Bom Cabelo", prendendo-o quando, despreocupadamente, procurava entrar em casa. Não se assustou nem procurou correr. Rendeu-se, confessando plenamente seu crime, procurando, até, justificá-lo como legítima defesa. Disse aos policiais, já no 12.° Distrito, que vinha brigando com "Mineirinho" há vários meses. No dia do crime, em frente ao armasem 18, haviam discutido mais uma vez, e a vítima ameaçara sacar de uma arma, depois de agredi-lo a socos. Defendendo-se, golpeara-o com o facão que trazia à cinta, fugindo em seguida.

CÂMARA MUNICIPAL

Na ordem do dia de hoje a indicação anti-reformista

Sessão agitada — Os anti-reformistas estão em maioria

O vereador Mário Martins, na última sessão da Câmara Municipal, indagou da Mesa qual havia sido o parecer do sr. Telêmaco Maia sôbre a indicação anti-reformista do vereador Magalhães Júnior e quando iria ela a plenário. O presidente João Machado declarou que o parecer e a indicação seriam incluídos na ordem do dia dos trabalhos de hoje.

SESSÃO AGITADA

Diversos oradores falaram sôbre a indicação que será hoje discutida e votada. Dentre êles os vereadores Pais Leme e Telêmaco Gonçalves Maia, que travaram violenta discussão por haver o primeiro acusado o sr. Telêmaco Maia de estar defendendo o lugar de seu filho, nomeado na última reforma da Secretaria. Tão exaltado ficou o sr. Telêmaco que deixou cair a sua dentadura. O presidente João Machado, sentindo-se incapaz de manter a ordem no recinto, suspendeu a sessão por alguns minutos.

EM MAIORIA OS ANTI-REFORMISTAS

Declarou o vereador Mario Martins que os vereadores anti-reformistas estavam em maioria. Nada menos de 30 vereadores estariam dispostos a derrubar a última reforma, tendo mesmo recebido para isso ordens de seus partidos.

VOTAÇÃO ANTECIPADA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, vinte e três vereadores anteciparam seus votos. Dos vinte e três, apenas seis votarão contra a indicação do sr. Magalhães Júnior. Foram ouvidos os vereadores Manoel Blasquez, Eliseu Alves, Aristides Saldanha, Indio do Brasil, José Junqueira, e Crispim da Fonseca (todos votarão contra a indicação). Darão seus votos favoráveis à indicação Magalhães Júnior os vereadores: Hiram Dutra, João de Freitas, Mario Piragibe, Mario Martins, Carlos Frias, Anibal Espinheira, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos, Luis Pais Leme, Cotrim Neto, Quintanilha, Miécimo da Silva, Osmar Rezende, Machado Costa, Couto de Souza, Mourão Filho e Magalhães Júnior.

Inspeção no IAPI

A fim de inspecionar as delegacias do IAPI no sul do país, seguirá depois de amanhã para Pôrto Alegre o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente daquele instituto, que, em seguida, viajará para Minas e para o norte, com o mesmo objetivo.

TRABALHA COMO BURRO


Trabalha como um burro, dizem os companheiros desse trabalhador chegado em São Gonçalo, escorraçado de sua terra pela sêca. E' surdo e tem mais dois irmãos menores com o mesmo defeito. Enquanto esperam as chuvas que os levarão de novo ao sertão, trabalham na zona do açude. (Foto de Araújo Neto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Quatro desastres na Central do Brasil

35 FERIDOS

Na madrugada de ontem, trafegava o trem cargueiro prefixo SPC-32, com destino a D. Pedro II, quando na curva muito acentuada de Silva Freire, local aliás perigoso, partiu-se o *truck* do carro n.° 1.038, que descarrilou, sendo ainda arrastado mais de duzentos metros, levando à sua passagem linhas e dormentes, como uma avalanche inacreditável.

O maquinista do trem, depois de soltar o carro acidentado o deixou na linha, tendo a parte dianteira voltada para a linha quatro que assim ficou obstruída, prejudicando o tráfego dos trens elétricos diretos.

Mas, pouco depois, surgia na velocidade costumeira o elétrico de passageiros prefixo US-315, que passou de raspão pelo trem acidentado, em tôda a sua extensão, resultando ferimentos em 35 pessoas, sendo quatro gravemente.

OS FERIDOS NO POSTO DO MEIER

Apresentando escoriações e contusões generalizadas, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, os seguintes passageiros:

João Neves Filho, Maria Antônia da Paixão, Jorge Pereira, Paulo Amaro, Braziliano Costa, João Costa Braga, Antônio Júlio da Silva; José Bonifácio, Clemente Pires, Ernesto Imbroizi, Atilio Francisco de Paula, Renato Silva, Antônio Ferreira dos Santos, Antônio da Fonseca, Valdir Nogueira da Gama Moreira, Válter Camargo, José Leandro Teles, Luciano Fagundes, Roberto Mendes Camargo, Djalma Tavares Andrade, Ademar de Cousa Teixeira, Salvador Imbroizi, Auricínio de Faria, Maria Alves, Oliverdio Dutra de Araujo, Euclides de Souza Martinho, Sebastião Faria Segundo, Januário José Gonçalves, Angelo dos Santos, Jair da Silva e Darci Santos.

FERIDOS GRAVES

Em vista do estado ser grave, foram removidos para o Pronto Socorro os feridos Abilio de Souza, com fratura exposta do braço direito; José Leão Leite, com fratura do crânio; Valdemar Cruz, com fratura exposta do maxilar inferior, e Sebastiana Silva com fratura do crânio. Esta última estava acompanhada do menino Carlos Augusto, de 3 anos, que nada sofreu.

Depois de medicados no Pronto Socorro, foram transferidos por conta da Central do Brasil para o Hospital Central de Acidentados.

DR. WALDYR TOSTES
Clínica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons: r. Migue. Lemos, 44 — s. 901 — Fone: 27-1550 — Res.: 27-9324.

MORTE SUSPEITA

Ontem, às 10,30 da manhã, o comissário Moacir, do 2.° Distrito Policial, foi cientificado de que, nos fundos do prédio número 1198 da Av. Atlântica, falecera um homem, havendo suspeita quanto a sua morte.

Naquele local, a autoridade apurou que ali residia por favor o mendigo José de Andrade Filho, e que segundo declarações dos moradores teria sido acometido de um mal súbito. Foi chamada a Assistência, mas quando o médico chegou o mesmo havia falecido.

O corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA :
CRIMINAL — CIVEL — MILITAR
Rua Meira, 74 - 11.° andar - sala 1107
— Tel. 52-0339

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 624
Tel 22-81/1 (2946)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.° sala 809 — Tel 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCAC' EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256 (8014)

RENATO BORGES

Vozes da Cidade

O sr. Horacio Lafer confidenciou a amigos íntimos que, se não tiver apoio do Govêrno para impor a orientação do Ministério da Fazenda ao Banco do Brasil, apresentará ao Presidente o seu pedido de demissão.

Por conta dessa expectativa, já se admite no seio do Govêrno a ida do sr. Simões Lopes, atual diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para o Ministério da Fazenda, e do sr. Edgar de Gois Monteiro, ex-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, para a direção daquela Carteira.

O sr. Nereu Ramos, com a autoridade de ex-presidente do Senado e conhecedor do pensamento dos senadores na materia, asseverou numa roda que o Senado não irá para o Guanabara porque os senadores têm medo do azar atribuido àquele edifício, por fôrça de vários episódios da nossa história política.

— Tudo mais, — despesas de adaptação, etc. — é pretexto, garante o presidente da Câmara. O motivo é um só: medo do azar. E, com um raríssimo sorriso, conclui:

— E quem sabe se êles não têm razão...

O deputado Rui Almeida, PTB do Distrito Federal, apresentou projeto de resolução na Câmara mandando descontar, do pagamento do jeton dos deputados, os dias de sábado e domingo, em que não há sessão.

— O Rui evoluiu muito rapidamente, comentou um membro da Mesa da Câmara. Pois não foi êle que pleiteou, há poucos dias, receber subsídio desde quinze de março, quando só prestou compromisso depois da Semana Santa?

Em sua recente visita a São Paulo, o sr. Danton Coelho foi procurado pelos jornalistas, que desejavam ouvir declarações do ministro do Trabalho. Foram recebidos com estas palavras amáveis:

— Agora vocês me procuram. Antes, quando vinha o Danton Coelho para cá, ninguem ligava. Agora como é o ministro Danton Coelho todos o cortejam. Bem, o ministro Danton Coelho vai lhes falar...

O sr. Danton Coelho entrou no elevador do edifício em que funciona a Federação das Indústrias, em São Paulo. Tirou um cigarro do maço e se pôs a fumar. O ascensorista puxou-o pela manga do paletó:

— Moço! Pela lei o sr. está proibido de fumar no elevador.

— Lei? Que lei?, redarguiu o sr. Danton.

— Ora, a lei número 3.938, de 8 de setembro de 1950.

O sr. Danton jogou o cigarro fora.

JOSE' DO RIO

TRIGÊMEOS NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Na noite de sexta-feira, estando internada no Hospital Getúlio Vargas, a sra. Léda Teixeira São Sabas, espôsa do marinheiro Aloisio Braga de São Sabas; deu à luz a três robustos garotinhos, sendo assistida pelo médico Faria Lemos.

A família, já possuia dois outros tambem meninos de idades diferentes.

Ainda as primeiras horas de hoje, a senhora e os três guris passavam muito bem.

Foi o primeiro caso verificado, de parto triplo naquele hospital desde que foi fundado.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Old Parr

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.° andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711
Diariamente das 8 às 19 hs.

GRAJAÚ
APARTAMENTOS: — Vendemos os 3 últimos apartamentos, tendo cada um, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. para empregados. Sinal Cr$ 47.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Ver à rua PAULA BRITO, n.° 101, diariamente, das 9 às 11,30 horas. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.° andar, sala 706.

Terreno em Petrópolis – Ocasião
Financiando parte, particular vende um com 1.035 m2. Telefonar para 42-8177, das 15 às 18 horas, e chamar Dr. João.

COPACABANA
APARTAMENTO: — Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. para empregados. Construção a terminar dentro de 180 dias. Prêço: Cr$ 300.000,00. Sinal de Cr$ 100.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica de Cr$ 88.000,00 e o restante a combinar. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706. Telefone 32-1993.

Será seu,
com apenas 10% de entrada e longo financiamento
UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO
EDIFICIO PIRAMBÚ
Ruas Djalma Ulrich, 444 esq. Renato Ribeiro
Bem no coração de Copacabana
Ultimos Apartamentos
Sala
2 quartos
Cozinha
Banheiro
Quarto e W. C. de empregada, etc.
GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO:
30% em 15 anos, tabela Price,
10% à vista, no ato de contratar, e
60% em 70 prestações mensais, sem juros até a entrega das chaves.
Preços de 350 a 380 mil cruzeiros
(ainda de um ano passado)
A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um dêsses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.
Informações
MARQUES PEREIRA
RUA BUENOS AIRES, 84 — Rio — Telefone 23-6149
Diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

O menino Mascarenhas

As testemunhas já estão depondo no processo em que a sra. [illegible] Mascarenhas responde por crime de morte. Os advogados da defesa e da acusação preparam o bombardeio vocabular para a absolvição ou condenação dessa criatura que num momento de ciume, não titubeou em passar pelas armas o seu companheiro de longos anos.

Há em tudo isso uma triste testemunha dos fatos. Uma criança de 11 anos, amanhecendo para a vida, arrastada para o depoimento pela inconsciência dos seus responsáveis. Dentro da sua meninice, tudo que se desenrola diante dos seus olhos parece incompreensível, fantástico. Tudo está envolto numa nebulosa de ódios e violências. Não há aquele heroismo sublime que as crianças do seu tempo criam na imaginação. Os personagens são demasiadamente duros e frios.

O menino Mascarenhas, dentro da sua ingenuidade, é a única nota de vida nesse quadro que suplantou os seus heróis, deixando na sua memória a marca de uma tragédia interminavel.

S-3

O "CONTO DO BILHETE" — Queixou-se ao 8.° D.P. Geraldo Araujo de Almeida de que, segunda-feira à tarde, quando passava pela rua Uruguaiana, esquina de Assembléia, fôra abordado por dois individuos, um louro e outro moreno, que iludiram sua boa fé, passando-lhe o denominado "conto do bilhete" e levando-lhe a importância de Cr$ 10.000,00 que possuia.

FURTADA A CASA COMERCIAL — Na madrugada de ontem, a casa comercial à av. Presidente Vargas n.° 1763 foi furtada em objetos avaliados em Cr$ 9.800,00. Seus proprietarios queixaram-se ao 13.° D.P.

FURTO EM COPACABANA — Os ladrões visitaram a casa n.° 197 da rua Belfort Roxo, residência de Geraldo Marques e Jorge Packi, furtando dinheiro e objetos no valor de Cr$ 12.000,00.

AGREDIDO A PAU — Na av. João Ribeiro, em frente ao prédio n.° 462, foi agredido a pau, por vários individuos, Manoel Barcelos, que foi socorrido no Posto de Assistência do Méier.

AGREDIDO — Foi ontem agredido a faca pelo seu empregado, conhecido por "Indio", o motorista Manoel Ferreira Mendes, morador na rua Castro Tavares n.° 59.

CAIU DO CAMINHAO — Quando ontem trabalhava num serviço de mudança, o menor Adilson Rocha da Silva, de 15 anos, morador à rua Alberto Leite n. 211, apt. 301, caiu ao solo, e partiu o braço.

ATROPELADO PELO BONDE — Em frente à Usina da Light, o ancião Adolfo Cândido Vale, de 74 anos, que foi levado para o Pronto Socorro, com fratura do crânio.

GAROTINHA ATROPELADA — Na rua Uruguai, em frente ao n. 79, foi atropelada a menina Maria Alice, de 7 anos, filha de Júlio Pereira da Silva, morador naquele número, casa 2. Levada para o Pronto Socorro, ficou internada, com fratura do crânio, sendo muito grave seu estado.

BALEADA — Ontem pela manhã, a senhora René Rodrigues dos Santos, domiciliada no morro do Telégrafo, foi baleada por um indivíduo desconhecido que descia às carreiras o morro e disparava um revólver.

ESCRIVAO CHEFE AUTUADO POR DESACATO — No Cartório da Delegacia do 26.° Distrito Policial desentenderam-se o comissário de dia, Salomé, e o escrivão chefe, Bastos Filho. Em consequência o escrivão, aos gritos, mandou que o comissário "se pusesse lá fora". O comissário não concordou e prendeu o escrivão por crime de desacato.

AGRESSAO — Com a orelha esquerda ferida a faca, deu entrada na noite de ontem no Hospital Miguel Couto, o operário Antonio Dionisio dos Santos, solteiro, de 25 anos, morador à rua Pedro Américo, n. 70.

PELA CALÇADA — Subindo ontem, à noite, na calçada da esquina das ruas Clarimundo de Melo e Assis Carneiro, o "lotação" n. 5-33-72, dirigido pelo motorista Silvio Leite Paiva, residente na Ladeira do Itapemirim n. 446, colheu os seguintes populares: Reinaldo Flores Peçanha, casado, de 30 anos, linotipista, morador à rua Silva Braga n. 51, que teve o punho esquerdo e o lábio superior contundidos; sua esposa Jupira Peçanha, de 24 anos, que sofreu contusões no pé esquerdo com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas; Darly Albernaz, solteiro, de 27 anos, comerciário, domiciliado à rua Bernardo, n. 143, que também teve o pé esquerdo contundido; e Elenir, de 14 anos, filho de Helena Antonia da Silva, morador à rua Paraná n. 352, que sofreu escoriações nos membros inferiores com suspeita de fratura da bacia.

Todos foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista culpado foi prêso.

ALVEJADA — Por um desconhecido ao subir, na noite de ontem, o morro da Guarda onde reside num barracão sem numero, Virgilina Laureda.

ATROPELOU E FUGIU — Ontem, o operário João Batista da Silva, morador na rua São Clemente n. 48, foi atropelado pelo auto n. 4-31-32, na esquina da praia do Flamengo com a rua Machado de Assis.

Com fratura do crânio, foi internado no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

AGREDIDA — Entranto ontem no quarto ocupado pela costureira Maria de Lourdes Bruno da Silva, na rua Morais e Vale n. 65, o gatuno nem lhe deu tempo de gritar. Passou a agredi-la, tendo em primeiro lugar lhe tapado a boca. Depois da agressão, o larápio se apossou de uma pulseira no valor de 3.000 cruzeiros e de 1.000 cruzeiros em dinheiro, que a costureira havia destinado ao pagamento do aluguel do cômodo, onde reside em companhia de um filho menor. O assaltante fugiu.

CAIU DA ESCADA — De uma escada de 2 metros de altura em sua residência à rua Bento Lima n. 16, na Piedade, o menino Alceu, de 5 anos, filho de Geraldo Brasil, caiu e foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

ATEOU FOGO AS ROUPAS — Por motivos ignorados, Floripes de Souza Vieira, solteira, de 20 anos, moradora na rua Julio do Carmo n. 186, derramou alcool nas vestes ateando-lhe fogo em seguida. Foi ela conduzida ao Hospital de Pronto Socorro.

COLHIDO E MORTO POR CAMINHAO — Ontem à noite um caminhão de chapa ainda não identificada, trafegando em excessiva velocidade, pela estrada Monsenhor Felix, defronte do número 711 atropelou e matou o operário Valentim dos Santos Costa, de 15 anos, morador na mesma estrada, 488. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FRATUROU O CRÂNIO DO FILHO — Foi internado, em estado grave, com fratura no crânio, no Hospital de Pronto Socorro o menino Paulo, de 25 dias de idade, filho de Romualdo dos Santos e de Maria Isabel Rezende de Tavares, moradores à rua Alvaro de Miranda, 149, fundos, que fôra atirado violentamente ao chão por sua mãe, extremamente nervosa, em meio a uma forte altercação com o espôso.

COLHIDO PELA CAMIONETE — O carro de chapa 8-00-68, esta manhã quando trafegava em excesso de velocidade, pelo cruzamento da Avenida Presidente Vargas, com a rua General Caldwell, atropelou o operário Manoel Nascimento, de 60 anos, solteiro, morador no morro do Jacarezinho, barraco sem número.

O sexagenário foi colhido ao tentar saltar de um bonde, sendo jogado a grande distância.

Manoel Nascimento, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

"LIMPARAM" A CASA DO CORONEL — Ontem, à noite, queixou-se ao 15.° distrito policial, o coronel do Exército Respicio do Espirito Santo, residente à rua Maria e Barros, 479, apartamento 304, de que os ladrões penetraram em sua moradia e carregaram joias e objetos de uso pessoal.

Um Dia no Mundo

Na Coréia o inimigo emprega mais uma vez a tática do desaparecimento total após a primeira fase da ofensiva. Tem por objetivo obrigar os aliados a enviarem elementos de reconhecimento e deslocar tropas, ou seja, abandonar as linhas defensivas. Tudo indica que os chineses e norte-coreanos esperam o momento para abrir a segunda fase da ofensiva. Considera-se que renunciaram ao ataque frontal a Seul, infletindo o grosso das tropas comunistas para o setor central.

O general William Curtiss Chase chegou à Ilha Formosa para dirigir a missão militar dos E. U. junto de Chiang Kai Shek.

O caso do petróleo do Irã está resolvido definitivamente, do ponto de vista parlamentar. Senado e Câmara aprovaram a nacionalização.

Por sua vez o govêrno inglês manifestou, através de uma declaração de Herbert Morrison, o seu desejo de resolver amigavelmente esta questão com o govêrno persa.

O govêrno Attlee obteve 13 votos de maioria no debate sôbre a penúria de matérias primas.

Perante 120 a 150 mil pessoas, De Gaulle pronunciou um discurso no campo de treinamento de Bagatelle. Pontos essenciais: 1.º — Afirmou que era indispensável modificar o regime dada a incapacidade e esterilidade dos partidos; 2.º — Propugnou a ilegalização do partido comunista ao qual foi oferecida a oportunidade de se reintegrar na vida nacional, depois da guerra, oportunidade que desprezou. Hoje constitui um perigo porque ao serviço de uma potência inimiga. 3.º — Propôs um regime de sindicalismo apolítico e de justiça social mediante reformas profundas e uma humanização das relações entre o capital e o trabalho. 4.º — Criticou a lentidão do rearmamento e acabou pedindo um Estado forte e um exército sólido.

O sr. Eugenio Zuckert, secretário adjunto do Departamento de Aeronáutica dos E. U., declarou que a "União Soviética possui motores de avião capazes de rivalizar com todos os motores fabricados nos E. U."

O 1.º de Maio foi comemorado em todo o mundo. Na Cortina de Ferro, manifestações "anti-imperialistas" sem qualquer reivindicação operária. No Ocidente os comunistas seguiram os slogans da Cortina de Ferro. Os trabalhadores não-comunistas comemoraram exaltando o esfôrço e as reivindicações da classe operária e o desejo de paz e de fortalecimento das instituições livres.

Fatos mais salientes: completa indiferença no Japão, incidentes em Paris, unificação das fôrças socialistas democráticas, manifestação contra o imperialismo russo na Iugoslávia. Um cartaz de Belgrado: "A política de hegemonia da Rússia é um perigo para a paz do mundo".

Em Sevilha prisões e notas do Govêrno que deixam concluir uma situação tensa na cidade. Suspensão parcial do trabalho em Barcelona, completa paralisação em Mataro, em Manrosa continua a suspensão desde o dia 14 de abril último.

Carlos de Castro

Fôrça aérea internacional pronta a entrar em ação

Dotada de caças "Yak" — Pilotos de várias nacionalidades — O que diz o 'China News'

TAIPEH, Formosa, 2 (Associated Press) — O "China News", que é o único jornal em língua inglêsa editado na capital nacionalista chinesa, anuncia no seu número de hoje que uma fôrça aérea internacional, preparada pela Rússia, está pronta para entrar em ação na Coréia. Essa fôrça, integrada por 1.000 caças "Yak" de fabricação russa, usaria as bases da Mandchúria que os pilotos aliados não têm permissão para bombardear.

De acôrdo com a notícia do "China News", essa fôrça aérea, que até agora não entrou em ação, está sediada em Mukden, Changchung, Harbin e outras grandes cidades da Mandchúria, contando entre os seus principais elementos diversos pilotos tchecos, poloneses e outros representantes dos satélites europeus, com os serviços de terra entregues aos prisioneiros de guerra japonêses.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A luta Truman-Mac Arthur

Publicado o relatório Wedmeyer — Esperado para hoje o relato da conferência de Wake — Truman está errado

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — Os partidários do general Mac Arthur estão sustentando que o relatório Wedmeyer sôbre a Coréia — até aqui mantido em segrêdo — veio demonstrar o êrro em que incidiu a administração Truman na política adotada para com a Coréia e a China. Esse relatório, de autoria do tenente-general Albert C. Wedmeyer, foi dado a público ontem, nesta capital.

Ao mesmo tempo, correm insistentes rumores de que o apanhado taquigráfico da conferência realizada entre Truman e Mac Arthur na ilha de Wake, durante o último outono, será igualmente publicado hoje.

A propósito, três dos principais líderes republicanos do Senado — os senadores Kenneth Werry, de Nebraska, William Knowland, da Califórnia, e Styles Bridges, de New Hampshire — afirmam que o citado relatório Wedmeyer veio trazer novo e sensacional refôrço ao ponto de vista sustentado por Mac Arthur sôbre a política a ser adotada no Extremo Oriente.

Arrebentadas as comportas do reservatorio de Hwachon

TÓQUIO, 2 (A.P.) — Pela primeira vez em tôda a campanha da Coréia os pilotos aliados recorreram ao emprêgo de torpedos aéreos para atacar certos objetivos escolhidos. Assim, durante o dia de ontem uma formação de bombardeiros da ONU desfechou violento ataque contra o grande reservatório da Hwachon, conseguindo arrebentar uma de suas comportas com os seus torpedos aéreos.

Graças a êsse ataque, os comunistas chineses não puderam manter fechadas as comportas de Hwachon, com o que pretendiam facilitar o avanço de suas unidades contra as posições aliadas da frente central.

Os aviões que participaram dêsse ataque tão bem sucedido foram os torpedeiros que ergueram vôo de bordo do porta-aviões "Princeton", cruzando ao largo do litoral coreano. O ataque dos aviões-torpedeiros da ONU não encontrou a menor oposição por parte da aviação comunista, tendo todos os aparelhos que dele participaram regressado indenes para bordo do "Princeton".

Adiada a votação do Estatuto dos Funcionários

Vencimentos integrais na disponibilidade — No plenário, na próxima semana

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara concluiu a votação das emendas ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, aprovando, entre outras, as que atribui vencimentos integrais aos funcionários em disponibilidade, e que assegura ao estudante, que necessite mudar de domicílio para exercer cargo público, transferência do estabelecimento de ensino que estiver cursando para o da nova residência, onde será matriculado, em qualquer época, independente de vaga.

NOVAS EMENDAS

A Comissão de Serviço Público já realizou três sessões apreciando o projeto. Várias emendas já foram aprovadas, destacando-se a que fixa em três anos o prazo de validade dos concursos e a que seja dada preferência, nas nomeações, aos ex-integrantes da F.E.B.

Os trabalhos da Comissão foram interrompidos quando se discutia o capítulo relativo à Associação dos Servidores Civis do Brasil. Pretende atribuir-se àquela entidade as mesmas prerrogativas dadas ao Clube Militar ou Naval, com a faculdade de designar representantes nas futuras comissões de promoções.

QUINTA-FEIRA NO PLENÁRIO

A Comissão deveria concluir o seu trabalho ainda hoje para o projeto ser submetido a apreciação do plenário amanhã, mas o prazo foi dilatado até a próxima quarta-feira, dia 9 de maio, indo ao plenário no dia seguinte.

DIVERGENCIAS DO PSD DE PERNAMBUCO COM AGAMEMNON

Elementos do PSD de Pernambuco, tendo à frente o deputado federal Magalhães Melo, mostram-se descontentes com o sr. Agamemnon Magalhães, pelo fato de estarem sendo nomeados para municípios onde o PSD perdeu as eleições, elementos da UDN e de outros partidos independentes. O mais curioso, porém, é que a maioria dessas nomeações vem recaindo em localidades sob a influência eleitoral do sr. Magalhães Melo, sobrinho do próprio governador, e que pleiteou sua ida para a Comissão de Justiça da Câmara, não conseguindo, porém, o que atribuiu a um jôgo dos elementos mais chegados ao sr. Agamemnon Magalhães.

Como o número daquelas nomeações crescesse de vulto, o sr. Magalhães Melo enviou ao governador de Pernambuco uma carta na qual manifesta sua estranheza.

Também o deputado Paulo Guerra mostra-se ressentido com o governador de Pernambuco pelo mesmo fato, não tendo ainda tomado uma atitude, receando represálias que poderão acarretar prejuízos a sua posição política nas próximas eleições municipais.

Regressou a Varsóvia o Primaz da Polônia

NADA SE SOUBE SÔBRE AS SUAS CONVERSAÇÕES COM PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 2 (A.P.) — Monsenhor Etienne Wyszynski, arcebispo de Varsóvia e Primaz da Polonia, que há mais de um mês se encontrava no Vaticano em conferência com as altas autoridades da Santa Sé, partiu ontem de regresso a Varsóvia. Todavia, nada foi possível apurar sôbre a natureza das conversações mantidas por monsenhor Wyszynski com o Papa Pio XII e com as demais autoridades da Igreja, embora se saiba que as mesmas versaram sôbre a atual situação da Igreja Católica na Polônia comunista.

De qualquer forma, porém, tem-se como certo que o arcebispo de Varsóvia fez um relato detalhado ao Sumo Pontífice das dificuldades que os católicos têm que enfrentar na Polonia, onde existem poucas probabilidades de uma melhora nas relações entre a Santa Sé e o govêrno comunista.

"E' preciso desterrar a pobreza e a ignorância"

Proclamação da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres

O sr. Jauregui Hurtado, representante da Confederação Internacional de Organizações Livres e secretário da Confederação Inter-Americana de Trabalhadores, enviou aos sindicatos a seguinte proclamação por motivo da passagem do 1.º de maio:

"A Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres e a Organização Interamericana de Trabalhadores, enviam sua fraternal saudação aos 53 milhões de membros dos 60 países diferentes e dirige a todos os trabalhadores do mundo sua mensagem de solidariedade, por motivo do primeiro de maio.

Durante sua existência, a C.I.O.S.L. e a O.R.I.T. têm demonstrado que não são simples organismos de propaganda. Na Europa, na Asia, na América e na Africa, nossas organizações, nossos homens, procuram sem descanso alcançar as reivindicações econômicas e sociais que nossos Congressos têm fixado.

Trabalhadores de todos os povos. Trabalhadores das fábricas, do campo, das minas. Trabalhadores intelectuais. Combatei a nosso lado, para que possamos desterrar de nossa sociedade a pobreza e a ignorância. Uma vez mais concretizamos nossa finalidade nessas três frases: pela paz, pela liberdade e pela justiça social.

O espectro das ditaduras trata de antepor-se aos nossos projetos. A única maneira de vencê-lo consiste em agrupar-nos. Juntos, todos os trabalhadores do mundo livre, nos oporemos a tôda tirania e opressão e chegaremos triunfantes ao final de nosso caminho.

As Nações Unidas encarnam a aspiração pacífica de todos os povos. Constituem uma salvaguarda contra as agressões, conforme o provaram nos acontecimentos da Coréia. Estamos pois ao lado das Nações Unidas. Denunciamos a ignóbil farsa do chamado de paz de estocolmo e as manobras do Cominforme que tendem a paralizar a vontade de defesa das democracias frente aos planos agressivos das ditaduras não recobrem ao govêrno de seus próprios destinos.

Defendemos a democracia e o direito de todos os povos do mundo a decidir de sua própria sorte. Exigimos que se ponha fim ao escândalo que supõe a existência de campos de trabalho forçados nos países de ditadura.

Queremos um nível de vida cada vez mais alto para os trabalhadores e proclamamos seu direito de participar nos planos econômicos e sociais.

E' preciso pôr em execução os meios que garantam a prosperidade para todos os povos. Os poderosos devem ajudar os débeis no desenvolvimento econômico e, como medida urgente, pedimos uma ajuda internacional imediata e generosa para as regiões em que reinam a miséria e a fome.

Trabalhadores dos países livres e democráticos! A paz, a liberdade, nossas esperanças de um futuro melhor, estão ameaçadas. Impedindo com energia a ação dissolvente dos agentes das ditaduras em nossas nações livres, daremos o primeiro passo para a eliminação do grande perigo que paira sôbre o mundo. Somos bastante poderosos para podermos defender-nos. Lutemos contra tôda espécie de ditadura, comunista ou facista. Só a liberdade e a democracia nos oferecem garantias para chegarmos ao nosso objetivo de paz, liberdade e justiça social.

Trabalhadores de todo o mundo. Uni-vos à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres e à Organização Interamericana de Trabalhadores para a conquista de seus ideais e consecução de seus altos fins. Viva a Liberdade!".

Salário-família para os ferroviários

S. PAULO, 2 — (*Sucursal*) — Em comemoração do Dia do Trabalho, o governador do Estado assinou lei concedendo o salário-família aos empregados das estradas de ferro de propriedade ou sob a administração do Estado.

Leia amanhã

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NÃO OPERE SEU FÍGADO!

Tome antes: BILIALGINA, para cólicas e pedras do FIGADO. Pedidos: Blande Ltda. Lavradio, 500 — Rio

Os americanos já podem viajar para a Hungria

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado levantou a proibição feita a todos os cidadãos americanos de viajar para a Hungria. Assim o govêrno dos Estados Unidos cumpre uma das condições que impôs o govêrno húngaro para a libertação de Robert Vogeler, homem de negócios americanos, preso em Budapest há 17 meses, sob a acusação de espionagem. A proibição aos americanos de viajar para a Hungria, decretada em 29 de dezembro de 1949, parecia ter sido aplicada em represália pela prisão de Vogeler.

Outra medida que parece ter sido instituída, igualmente, como represália, foi o fechamento, a 15 de janeiro último, do consulado da Hungria em Nova Iorque e Cleveland; a reabertura dêsses consulados, ainda não autorizada pelos Estados Unidos, foi outra das condições impostas pelo govêrno húngaro, bem como a devolução, à Hungria, dos bens húngaros apreendidos pelos nazistas e encontrados pelas autoridades americanas de ocupação na Alemanha.

Ao anunciar a autorização, ontem, o Departamento de Estado declarava, no entanto, que os que desejassem aproveitar a autorização "desejariam, sem dúvida alguma, informar-se das condições reinantes no país, consultando o Departamento de Estado ou as missões americanas no estrangeiro".

Ada Rogato detida em Santiago

SANTIAGO, 2 (AP) — A aviadora brasileira Ada Rogato anunciou que não partirá hoje à tarde para La Paz, conforme anteriormente planejara, pois aguarda instruções da capital boliviana para saber se poderá ou não aterrissar com o seu pequeno aparelho no aeródromo daquela cidade, situado a grande altura, num "plateau" dos Andes.

Ada Rogato será homenageada hoje, com uma recepção oferecida pelo embaixador do Brasil junto ao govêrno chileno.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A. Livros Técnicos e de Medicina Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52-5993

FORNECEDORA :::::: IDEAL ::::::

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — TIJOLOS — TELHAS — MANILHAS — CAL

DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK — E —

REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA

PEIXOTO LTDA. DE CATAGUAZES — MINAS

FORNECEDORA IDEAL escritório RUA SACADURA CABRAL, 60 3.º andar - sala 315 - Tel.: 23-4286

RIO DE JANEIRO

JARDIM DE INFÂNCIA — A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 —— TELEFONE: 27-0757

DE 1.934 A 1.950

Realizações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

O Instituto dos Bancários, criado em 1934 pelo ilustre Presidente Getúlio Vargas, e seguindo as sábias diretrizes por êle traçadas, pôde chegar ao estado atual de solidez e equilíbrio que lhe permite cumprir integralmente as suas altas finalidades sociais, satisfazendo os anseios da laboriosa classe bancária do país.

SERVIÇOS MÉDICOS Cr$ 199.009.647,60

RÊDE SANATORIAL

Sanatório Cardoso Fontes — Dist. Federal

" Santo Antônio — São Paulo

" Minas Gerais — B. Horizonte

" Messejana — Fortaleza

PATRIMONIO Cr$ 1.309.666.190,50

APOSENTADORIAS Cr$ 79.888.115.80

PENSÕES Cr$ 49.376.059,50

EMPRÉSTIMOS SIMPLES Cr$ 279.746.799,00

CASAS PARA ASSOCIADOS

Iniciativa de associados: — 1.400 unidades — Cr$ 140.000.000,00.

Iniciativa do Instituto: — 2.233 unidades.

Os segurados do Instituto dos Bancários dispõem de completa assistência médica, cirúrgica e hospitalar, prestada com tôda a eficiência. As pensões e aposentadorias são concedidas com rapidez e pagas com absoluta regularidade. A concessão de empréstimos simples é quase imediata e a Carteira Imobiliária está sempre aberta para atender a todos que pretendem adquirir a sua casa própria.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO — DR. WILSON FERREIRA

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!

Por preceito de higiene e também por uma questão de confôrto, a Sra. não deve permitir que seus filhos durmam uns com os outros, ou com adultos. Por mais angustioso que seja o espaço em seu lar, o problema será fácil e econòmicamente resolvido com uma poltrona-cama Drago! Para uma poltrona-cama Drago, basta um cantinho em qualquer cômodo de sua casa... e eis um dormitório perfeito e confortável para as crianças! Fechada, durante o dia, é um móvel útil e ornamental para a sua sala! Entre os vários tipos de sofás e poltronas-camas Drago, a Sra. encontra, em nossa loja, o que mais lhe convém.

Mod. 51[illegible] - Poltrona-cama em estilo simples, c/estrutura de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, sendo cada vez maior a sua aceitação. Cr$ 850,00

Mod. 508 - Luxuosa e confortável poltrona-cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Para um ambiente de gôsto. Cr$ 1.320,00

Mod. 510 - Poltrona-cama confeccionada em material de primeira qualidade. Elegante e confortável, tapeçada em ótimo cretone com babado. Cr$ 1.200,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama** DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: R. a Mogi Mirim, 20

Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 200 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 73-A — Praça Saenz Peña, 66 — Informações: Tel. 42-[illegible]

S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 46

TA-[illegible]

O bate-boca presidencial e a preparação da ditadura

O sr. Getulio Vargas, em vez de governar, resolveu discutir. Onde estão as medidas que tanto anunciou, para o barateamento da vida? Não vieram. Onde a moralidade administrativa? Nada. Onde a reforma agrária? Nihil. Onde os projetos para desenvolvimento da economia nacional? Néca.

Em compensação, quanto discurso! Cada vez que fala, êle celebra novamente o mesmo acontecimento: a sua volta ao Poder, em suma. Está deslumbrado, continua desvanecido. O resto, são promessas.

Mas, no seu discurso de 1.º de maio — data na qual voltou, sub-repticiamente, todo o aparato totalitário da propaganda, com os caminhões repletos de gado humano para bater palmas ao caudilho manso, no campo do Vasco, e todas as baterias de reclame, pago pelo povo, assestadas contra a inteligência do povo para embrutecê-la e morfiniza-la, — no seu discurso de 1.º de maio o sr. Getulio Vargas degradou o próprio govêrno que chefia, comprometeu a autoridade que encarna, a pretexto de afirmar duas verdades comezinhas.

Estas verdades são as seguintes:

1. Os trabalhadores devem organizar-se em sindicatos. Livremente, como fôrça indispensável à construção de uma sociedade harmoniosa e próspera.

2. As cooperativas constituem um tipo de organização econômica muito útil à democratização de um país.

Isto foi o que afirmou o sr. Vargas — e só podemos aplaudi-lo por fazer estas afirmações, pois, sempre sustentamos isto, sempre dissemos isto e até fomos presos por uma polícia, por dizermos isto e sustentarmos isto...

Mas, para dizer tais coisas, que são menos de um Presidente do que de um candidato, o sr. Vargas julgou-se obrigado a duas outras:

1. A reclamar para si, pessoalmente, como líder divinizado, caudilho, Duce, Fuehrer, Guia, como chefe totalitário, em suma, a confiança e a colaboração total do povo. Com isto, excluiu todos os poderes da República, exclui o govêrno, exclui o próprio Poder Executivo, para encarnar em sua pessoa todos os poderes que reclama do povo — e que são, afinal, aquêles que a Constituição já lhe deu, pelo fato de haver sido empossado na presidência da República. QUE MAIS ÊLE QUER? E' O CHEFE DO GOVÊRNO, NOMEIA OS MINISTROS, TEM MAIORIA NO CONGRESSO. QUE MAIS QUER DO POVO? A DITADURA.

2. A omitir fatos notórios, para fugir à responsabilidade que lhe cabe no atraso da organização sindical e na falência do cooperativismo no Brasil.

Quanto ao cooperativismo, que o sr. Vargas acaba de descobrir, é importante que se saiba — já que o sr. Vargas ignora estas coisas — que não se trata de uma panacéia. Se êle estivesse interessado no cooperativismo, e não no seu poder pessoal, trataria com mais cuidado dêste assunto. A cooperativa não é maravilha curativa. E' um tipo de organização democrática que exige uma alta preparação do povo para vivê-la plena e verdadeiramente. Por outras palavras, falando muito francamente: um povo que "adora" o "velhinho", NÃO PODE AINDA, COM ÊXITO, ORGANIZAR-SE EM COOPERATIVAS.

Pois a base da cooperativa, a sua razão de ser, é a ação consciente, inteligente, esclarecida, do povo, sem ilusões com tutores e "papais". Na medida em que o sr. Vargas consiga atrair o povo para si, como um Perón de bombachas, pode conseguir muitas coisas para si mas não consegue que se organize no país um verdadeiro movimento cooperativista.

Quando um povo chega a se organizar em cooperativas é porque já se libertou da idéia escravizadora segundo a qual todo bem lhe deve vir do Govêrno, e pior ainda, do CHEFE do Govêrno, misto de Papai Noel e Dindinha Lua.

A cooperativa é o contrário dessa idéia, que domina o sr. Getulio Vargas, segundo a qual o Estado é um órgão encarregado de tutelar todas as atividades do povo. A cooperativa é o povo organizando-se por si mesmo, para produzir e para comprar. E', pois, a negação do ministério do Trabalho com a sua máquina de corromper o proletariado, a negação da Divisão de Ordem Política e Social, a negação da CCP e do SESI, a negação do caudilhismo e do neo-fascismo, do qual o sr. Getulio Vargas é, juntamente com o casal Perón, nesse esposório do "menage à trois" político-ideológico, a expressão mais retumbante no mundo atual.

Quanto à organização dos trabalhadores nos sindicatos, quer dizer, à participação consciente dos trabalhadores na vida sindical, quem foi que impediu isto? Quem, no Brasil, criou condições para que o sindicato se tornasse um mero apendice da polícia e do ministério do Trabalho? Quem fez com que os trabalhadores se desinteressassem do sindicato, dando-lhes como uma graça caída do céu por concessão, o que constituía o seu direito, a ser conscientemente compreendido não apenas como direito, mas como um conjunto de direitos e deveres, que lhes daria, ao mesmo tempo, a liberdade e a responsabilidade?

Quem, senão o sr. Getulio Vargas, viciou, deformou, degradou, abastardou, avacalhou, em suma, o sindicalismo no Brasil?

Para que as cooperativas existam, verdadeiramente, é preciso retirá-las da tutela total do Estado, que constitui a negação do cooperativismo. Há um projeto na Câmara (do deputado Costa Porto), há quase quatro anos, declarando livres as cooperativas no Brasil. Essa carta de alforria das cooperativas foi entravada precisamente pelos burocratas que, agora, fornecem ao sr. Vargas material para continuar a mistificação do povo, já agora em nome de um "cooperativismo... totalitário".

As cooperativas a que êle alude, com a lei atual, e com a mentalidade que caracteriza o seu govêrno, só poderiam assemelhar-se às da Rússia ou da Alemanha nazista, meras repartições do Estado, recebendo as quotas dos cooperados como se fossem impostos... Mas, para que ir tão longe? Só podem lembrar, como cooperativas, aquelas outras constituídas e malogradas no próprio govêrno do sr. Vargas, a Cooperativa do Leite do Rio, a da Pecuária na Bahia...

Quanto ao sindicalismo, o sr. Vargas teria de começar por liquidar com o ministério do Trabalho, na sua estrutura atual, para lhe dar o seu verdadeiro sentido, que é o de um ÓRGÃO AUXILIAR DA JUSTIÇA DO TRABALHO.

O ministério policial e interventor que agora existe, com a legislação e a aprovação do sr. Vargas, é o maior inimigo da sindicalização livre e consciente dos trabalhadores. Quando, pois, o sr. Vargas fala em sindicalização livre e consciente e mantém o ministério do Trabalho em sua estrutura atual, está mistificando os trabalhadores.

Ainda ontem êle falou dos desvios do Fundo Sindical... Mas, não é muita imprudência? Pois, quem estava pagando os caminhões que levavam gado ao campo do Vasco? Quem paga as despesas desses bate-bocas do sr. Vargas? Quem morre na conta senão o Fundo Sindical, o Tesouro Nacional, etc.?

Finalmente, duas constatações convém fazer. Uma, mais pitoresca do que grave. A outra, gravíssima e urgente.

1. Ainda desta vez o sr. Vargas não quis dar o nome aos bois. Falou em "advogados [illegible] ou não", parecendo até que se referia ao sr. Santiago Dantas... Mas, afinal, quem são os tubarões? Ou melhor:

— Pode o sr. Vargas informar, no seu próximo bate-boca, SE O SR. HORACIO LAFER, SEU MINISTRO DA FAZENDA, E' TUBARÃO? O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil é TUBARÃO? Serão tubarões os ricaços que financiaram a sua candidatura, que pagaram rios de dinheiro para a sua propaganda? Êle diz que corre o risco de ficar prisioneiro dos tubarões. Mas o fato é que não corre o risco, pois JÁ ESTÁ prisioneiro. E nunca houve um preso tão feliz...

2. Há no discurso do sr. Vargas uma advertência que a Oposição não deve esquecer. E' que êle evidencia a preparação do Poder Pessoal. O sr. Vargas — tal como temos dito aqui durante todos êstes meses — está preparando o povo para atirá-lo contra o Congresso. O desapontamento que causa ao povo, êle vai atirá-lo contra a democracia, com a qual reconquistou o contrôle do Poder. E' ao Congresso que êle vai lançar a responsabilidade do fracasso de suas promessas, do malogro do seu govêrno.

O sr. Vargas não está apenas batendo boca. Está também preparando a opinião pública para o movimento peronista que êle vai desencadear, tão logo surja a oportunidade. E aqui está a grande lição do discurso de ontem:

— O descontentamento não trabalhará contra o sr. Vargas e sim contra a democracia. O sr. Vargas trata de lançar contra a democracia o povo desenganado das ilusões de suas promessas fementidas. As instituições democráticas irão pagar caro a sua pobreza e a sua imprevidência.

E isto leva a outra conclusão:

— Não se pode combater o sr. Vargas e defender a democracia senão pela organização imediata de uma Frente Democrática Popular, somando tôdas as fôrças interessadas na preservação das instituições democráticas. Nos quadros dos velhos partidos — velhos porque nasceram velhos — nada se pode fazer.

E' preciso lançar imediatamente as bases de uma Frente Democrática Popular, para conter e superar a ameaça do neo-fascismo, com o Estado Sindical cujas bases o sr. Vargas, com muita lamúria e muita resmungação, lançou ontem no gramado do Vasco da Gama.

A oposição, nos quadros usuais em que se desenvolve, fracassará por falta de ressonância.

Urge tomar ao sr. Vargas os aparelhos de difusão do pensamento, que êle monopoliza. Ao lado dos órgãos pagos pelo Tesouro, que êle usa para a propaganda totalitária, como a Rádio Nacional, a Rádio Mauá, a Rádio do Ministério da Educação, a Rádio da Prefeitura, "A Manhã", "A Noite", etc., há a pressão econômica que tais órgãos exercem contra as emissoras e a imprensa independentes. (Quem pode resistir, entre os matutinos, quando o Govêrno se dispõe a ter, como no caso de "A Manhã", um prejuízo — que o povo paga com impostos — de 18 milhões de cruzeiros por ano? Se a rádio do Govêrno transmite anúncios comerciais, quem pode concorrer com ela, se ela pode fazer preços de concorrência e oferecer instalações compensadas pelos impostos que o povo paga?)

Ainda por cima, uma terceira forma de absorção do pensamento popular surge em campo: os órgãos custeados pelo Banco do Brasil para neutralizarem e abafarem o efeito das vozes independentes que se levantam, à custa de todos os sacrifícios, para alertar o povo. Assim é que, agora mesmo, os srs. Lafer, Simões Filho, Lodi e outros custeiam, ou melhor, emitem "papagaios" contra o Banco do Brasil, que é quem realmente custeia, a formação de órgãos de informação para o sr. Vargas acentuar a demagogia totalitária no país.

Estamos, pois, diante de uma situação de fato.

Ou se constitui, com tôdas as fôrças disponíveis, com todos os elementos ao nosso alcance, uma Frente Democrática Nacional, ou dentro de um a dois anos estaremos reduzidos à situação da Argentina.

Eis o que se depreende, realmente, do bate-boca de ontem, do sr. Getulio Vargas.

Incapaz de governar democraticamente, isto é, organizadamente, normalmente, lealmente, dignamente, o sr. Getulio Vargas vem a público a cada oportunidade — e quando não existe alguma êle a inventa — para envenenar o povo e atirá-lo contra as instituições democráticas, chamando para si, e sòmente para a sua pessoazinha, todo o crédito da confiança popular.

O sr. Vargas só não deu ainda um golpe que restabeleça o Poder Pessoal, porque não conta, ainda, com fôrça apreciavel no Exército. Mas conta chegar lá.

CARLOS LACERDA

O CONCERTO MENSAL

Desenho de [illegible]

Viuvas de veteranos

O Ministério da Guerra não está tratando bem as viúvas dos veteranos da guerra do Paraguai. Pela lei sancionada em 1949 foi instituida uma pequena pensão às viúvas dos veteranos. Essa pensão foi paga regularmente durante todo o ano de 1950 e no primeiro trimestre deste ano.

Mas quando as pensionistas — senhoras idosas, fracas e doentes — compareceram à pagadoria do Ministério para receber a mensalidade de abril, no dia marcado pelo Ministério e divulgado pela imprensa, tiveram o desapontamento de receber com a janelinha do guichet na casa. Não havia dinheiro para elas — foi a informação seca que ouviram.

Os militares têm um lema de tempo de guerra que bem poderia ser aplicado a certas situações de tempo de paz: o difícil faz-se logo, o impossível pode demorar um pouco. O caso da pensão das viúvas é desses que têm que ser resolvidos. Não se suprime assim de um momento para o outro o sustento de pessoas que não têm outro recurso na vida. A alegação é que não há verba; mas verba tem que haver.

Os maridos dessas que hoje são viúvas não condicionaram o cumprimento do dever à existência de verba. Pagar regularmente as pensões é o mínimo que a nação pode fazer pelas viúvas dos veteranos. Estamos certos que o ministro da Guerra assim compreenderá.

Mistificação

Nem nos últimos instantes de sua administração perdeu o sr. Mendes de Morais o hábito de mistificar. À hora em que transmitia ao sr. João Carlos Vital o govêrno da cidade, proferindo um discurso em que afirmou deixar o funcionalismo municipal todo êle com seus vencimentos pagos por adiantamento, entrava em nossa redação o sr. Luiz Barroso Uchôa, dentista do Hospital-Colônia de Curupaiti, para dizer exatamente o contrário. Desnecessário seria apresentar mais êste exemplo mas a coincidencia é interessante.

Segundo nos declarou o sr. Luiz Barroso Uchôa, há seis meses que os funcionários lotados naquele serviço municipal de lepra não recebem a gratificação de 30% que lhes é atribuida por três leis federais, como compensação pecuniária pelo risco que arrostam no contacto permanente com a moléstia, apesar de estar consignada no orçamento municipal para êste ano uma verba de um milhão de cruzeiros para pagamento dessa gratificação.

Por outro lado, também os médicos, engenheiros e professôres dos cursos noturnos da Prefeitura, cujas carreiras foram reestruturadas em novembro do ano passado, estão recebendo até hoje os seus vencimentos na base anterior à reestruturação.

Há de ser certamente com a falta de aplicação dessas verbas e com a escamoteação da quota do impôsto de vendas mercantis devida à União, que o sr. Mendes de Morais, estrategista de manobras contábeis, encontrou aquêle saldo de 700 milhões declarado em seu discurso de transmissão do cargo.

BUZINANDO

Instalados no Rio os primeiros sinais luminosos, comecei a observá-los e verifiquei que entravavam a circulação. Na época, quase não havia tráfego e já tínhamos mais sinaleiros do que muitas cidades da Europa. Será possivel — dizia eu — sejamos tão mais práticos do que os outros povos? Foi quando apareceram os célebres "pisca-pisca"... Outra besteira... A geração nova, não os conheceu. Cidade de luz radiosa e, por isso mesmo, sem nevoeiro, ficavam aqueles bichos a piscar na cara da gente em vários pontos da cidade. Isso é coisa para a Finlandia e o Polo Norte, gritei pela imprensa. Os "pisca-pisca" aumentaram... até que, um dia, puzeram três na Av. Pasteur. A noitinha, quando os automobilistas regressavam à zona sul desconhecendo a presença daqueles trambolhos colocados no centro da rua durante o dia, houve o massacre.... Mataram os três! A autoridade que tivera a "luminosa" idéia então se convenceu e os "pisca-pisca" desapareceram para sempre. Deus seja louvado. Os sinais luminosos — dizem os técnicos — só devem ser instalados nos cruzamentos onde o tráfego é igualmente intenso nos dois sentidos. São, pois, distribuidores e não protetores. E' claro que se eu tiver dez portas em minha casa e quiser me garantir contra os ladrões, se puzer trancas de ferro em três, o ladrão arrombará as outras... Tambem é claro que tendo a cidade 50.000 cruzamentos, instalados 2.000 desses aparelhos, sobrarão 48.000 cruzamentos para os automobilistas se esborracharem... Observem que, constantemente, vários deles estão apagados e o tráfego não deixa de se fazer. Logo, o escopo deve ser o alertar quanto aos perigos de não se diminuir a marcha, porque, depois que os dois se defrontam em velocidade, não ha mais salvação. Sessenta dias de Casa de Saúde, não consolam dizer que a culpa foi do outro... A precaução tem que ser tomada ANTES. E' imprescindivel que os automobilistas tenham êsse reflexo de segurança e prudência. Criado o hábito, quase como instinto, o sinal passa a ser o bom senso. E é fácil adquiri-lo mediante a educação da vontade. Buenos Aires não tem sinais luminosos e os automobilistas lá, não se esbarram como aqui. E' que se educaram. Façamos a campanha de "Prudência nos cruzamentos", pelo rádio, imprensa, sob tôdas as formas e apaguemos vários sinais que estão desservindo o tráfego. Quando um desses bichos me impõe: "Não pode passar", eu resmungo: "Pode bôbo, a rua está vasia". Mas não passo. E fico a pensar se foi disciplina, ou burrice...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

CARTAS DOS LEITORES

Um agrônomo protesta:

"Como representante da classe dos agrônomos brasileiros venho apelar para V. S. no sentido de protestar contra os atos do sr. presidente da República violando a lei que regulamentou a profissão de agrônomos e engenheiros agrônomos (decreto n. 23.196, de 12 de outubro de 1933). E' que Sua Excia. tem nomeado pessoas estranhas às ditas carreiras para cargos privativos dessas profissões. O artigo 6 do citado decreto em sua alínea f diz que são atribuições dos agrônomos A ADMINISTRAÇAO DE COLONIAS AGRICOLAS. O ditador, em flagrante desrespeito à lei, nomeou os srs. Loide Ubatuba e Osvaldo Lamartine, respectivamente, para administradores das Colônias de Mato Grosso e Maranhão!!! Confiado nesse jornal, subscrevo-me atenciosamente, — Agr. *Otavio Melo*."

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.469 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8189
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	52-8186
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Numero avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA, mesmo preço acrescido e porte. EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

PROBLEMA N. 371 — EM 2-5-51

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS
2 — Receia.
7 — La Nação.
10 — Influe.
11 — Semelhança.
12 — Preposição.
13 — Homem.
14 — Buraco.
15 — Entrega.
16 — Sufixo.
17 — Numero.
20 — Agregar, a[illegible]tar, unir.
23 — Relação.

VERTICAIS
1 — Mulher.
2 — Parente.
3 — Em Petropolis.
4 — Encantais.
5 — Ruim.
6 — Pronome.
8 — Tumbas.
9 — Relativo à Curia (pl).
12 — Repetição.
17 — Santo.
18 — Claridade.
19 — Colera.
21 — Cento e um.

CHARADAS NOVISSIMAS
Da semente se suca a falsidade — 1-2.
Exceto o enclausurado trato todos com desdem — 2-2.

CHARADA CASAL
A planta não vive na escuridão — 2 (de Anhanguera).

CHARADA SINCOPADA
Alem do rico é esfomeado — 4-3 (de Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Ari U. Porto

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 152 — Em 2-5-51
HORIZONTAIS: 1 — Louco. 5 — Unico. 6 — Amarras. 8 — Palavras. 10 — Em cima. 11 — Aqui. 12 — Ruim. 13 — Sufixo. VERTICAIS: 1 — Nota. 2 — Briga. 3 — Algumas. 4 — Artigo. 6 — [illegible]. 7 — Enxuto. 8 — Final. 9 — Tempero.

SOLUÇÕES DO DIA 30
Charada novissima: Lorota.
Charadas casais: Covo-a; pego-a.
Cartão do dia: Pespontador.

Problema para principiantes: (151) — HOR.: Ar — Faltas — Be — Amalia — Unas — Closse. — VERT.: Afia — Albano — Ruelas — Isoa — Mutias.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — Rio.

T'OFRAN

A saude na mensagem presidencial

MARCELO SILVA JR.

II — E o organograma do Departamento Nacional de Saúde? Feito pela e para a Ditadura, ainda não foi revisto do ponto de vista legal e administrativo, motivo porque é até inconstitucional (a Carta Magna não prevê os órgãos executivos vigentes nos Estados), e dispendiosíssimo (três serviços independentes, de órbita nacional, aplicando a verba global de trezentos milhões de cruzeiros, todos usando o mesmo inseticida contra diversos vetores de doenças!?...). Tal situação constitui um luxo incompatível com a ordem de rigorosa economia recomendada pelo govêrno. Até a Guiana Inglesa já combate insetos morbígenos num serviço único!

O Conselho unânime da administração sanitária — comando único — é desatendido, havendo órgãos como o SESP e o Departamento Nacional da Criança injusticavelmente autônomos, o que acarreta multiplicidade de verbas, quadros de pessoal, sedes e viaturas.

As leis complementares da Constituição em matéria de Saúde foram consideradas na mensagem? Não. E por acaso o foi a alma de todo o aparelhamento profilático — o sanitarista, médico, engenheiro e enfermeira? Também não, muito embora o aumento de eficiência dos técnicos com barateamento relativo do custo do trabalho sanitário esteja numa fórmula simples, consagrada pela experiência de todos os povos adiantados — o full-time bem remunerado, pois os doentes do sanitarista, ao contrário dos do clinico, são os grandes grupamentos humanos. O unico mercado de trabalho para essa classe de profissionais é o serviço público. E — note-se — êsse regime, de vida consagrada ao bem-estar coletivo, sem outra qualquer atividade, remunerada ou não, foi consubstanciado em projeto de lei aprovado pelas duas casas do Congresso Nacional, contra o voto dos respectivos líderes da maioria (fato inédito!), mas recebera o facão do veto do govêrno Dutra. Tal denominador comum alcançado pelo consenso quase unânime de nossas mais altas corporações legislativas mostra à evidência que o "full-time" é o "primum movens" da eficiência da Saúde Pública. À higiene mental incumbe reparar esta situação irônica: o sanitarista, para socorrer a saúde pública, fica arriscado a perder a própria, assim mesmo com sub-produção no trabalho.

Povo de formação étnica má, as doenças sociais entre nós, principalmente as passiveis de contrôle menos remoto, mereciam exame mais atento. Assim, as doenças venéreas, que estão em fase de extinção nos países nórdicos europeus, propagam-se à solta aqui, quando os antibióticos e as sulfas estancam-lhes a fonte de contágio em horas apenas. Por que não se cria o Serviço Nacional de Doenças Venéreas?

Restringindo-se a campanha anti-pestosa aos focos ativos (do Nordeste, Bahia e Minas), praticada nos moldes osvaldianos de luta agressiva, e com os recursos admiráveis de hoje, tal serviço poderia perfeitamente trabalhar com metade do seu orçamento, que é de 41 milhões de cruzeiros, cedendo o restante à campanha anti-venérea, de importância muito maior, pelos malefícios generalizados da sua incidência na área nacional. Ligada a êsse problema, está a questão do exame pré-nupcial, cuja fórmula geralmente aceita é a de Schreiber - Godard: exame obrigatório mas não intervencionista, terminando a interferência do Estado no simples conselho médico (e já é muito isto!), pessoal e sigiloso, nos casos de impedimento temporário ou não da união matrimonial, o atestado de qualquer facultivo servindo para documentar o respectivo processo civil.

Outro elo da cadeia morbígena nêsse rumo é o alcoolismo, que o govêrno tem o dever de combater agora, inadiàvelmente, para não atingirmos à fase de insolução a que chegou a América do Norte, país vitorioso no campo epidemiológico propriamente dito, mas que registra 45% de recusas dentre os recrutas de guerra, por alcoolismo, contando 8 ébrios habituais em cada 100 adultos e 6 milhões de perturbados psiquicos! O Instituto do Alcool e do Açucar, que controla tôda a produção de álcool no Brasil, poderia desnaturar a cachaça nas fontes, e limitar a sua venda minima em quota alta, como fizeram a Suécia e a Noruega. Complementaria essa medida básica a supressão total e corajosa da importação de álcool alimentar, que em 49 e 50 foi, respectivamente, de 81 e 84 milhões de cruzeiros, desfalcando as nossas divisas ouro no estrangeiro, com elemento tão nocivo à saúde do povo, em detrimento da mecanização da lavoura, que não tem arados.

A terceira medida seria o distanciamento grande das casas de bebidas entre si, e interdição do seu funcionamento nos sábados e domingos, o que redundaria em imediata diminuição da criminalidade e folga nos trabalhos da policia. Em 38, na França, a proporção era de 1 casa de varejo de bebidas para 86 habitantes, enquanto na Suécia, de 1 para 5 mil habitantes. Seria bem oportuno também um apêlo à Igreja, à Escola e à Farmácia — coração periférico de nossa civilização — no sentido de encamparem a luta anti-alcoólica no "hinterland".

O trabalho do psiquiatra e do sociólogo já foi feito, à base de estatísticas pavorosas sôbre os malefícios do alcoolismo: incumbe agora ao govêrno lutar contra êle, usando medidas fundamentais e drásticas, tanto mais quanto se dispõe hoje de um recurso terapêutico que cura 98% dos casos de etiligismo inveterado — o dissulfêto de tetra-etiluram.

Uma campanha nesses moldes prepararia o terreno para a reforma agrária (o matuto usa largamente a cachaça) e a industrialização, cuja eficiência dia a dia é mais condicionada à higiene.

E o saneamento — primeiro passo na obra de saúde pública —, e que só o govêrno pode fazer? País de vastíssima área territorial, apenas pontilhada, aqui e ali, de núcleos de população em crescimento, apresenta o Brasil só duas capitais higienicamente traçadas: Belo Horizonte e Goiânia. Por que? Salvo em S. Paulo, não temos centros formadores de engenheiros sanitaristas, e, mesmo lá, falta nos quadros administrativos a carreira atraente para essa especialidade básica na organização de qualquer sociedade civilizada. Então nos contentamos com a ortopedia arquitetônico dispendiosíssima e quase sempre insatisfatória. Necessitamos, imediatamente, de pelo menos mil engenheiros sanitaristas a serviço do govêrno.

(Continuaremos no próximo artigo).

CARTAS DOS LEITORES

Contra um deputado trabalhista

Escreve-nos o leitor Diamantino Rodrigues para censurar a atitude do deputado trabalhista Ruy Almeida diante daqueles que escrevem cartas, encaminhadas ao programa "Conversa em familia", da Rádio Globo, que, segundo o sr. Rodrigues tem quase sempre a participação daquele parlamentar.

Diz êle após iniciar suas primeiras palavras: "era também um ouvinte da Rádio Globo, principalmente da "Conversa em familia", porque até a saida do sr. Urbano Loes, de fato as cartas enviadas pelos leigos tinham sempre uma resposta.

Agora, tem aquela "Conversa em familia", quase sempre, a presença do deputado Ruy Almeida. Como sou um modesto funcionário do Arquivo da Marinha, e ainda mais que teve o prazer de ver eleitos todos os seus candidatos, desde o presidente até o vereador, entre êles o deputado Ruy Almeida, organizei um trabalho para ser por êsse deputado estudado e que seria em benefício da minha carreira. Pedi ao mesmo que o estudasse e depois dissesse ao menos se havia lido ou melhor, que me dissesse qualquer coisa, pois vive a pregar pelo microfone daquela Rádio que nunca deixa os seus ouvintes sem resposta. Pois bem. Apresentei ao mesmo um trabalho honesto e estafante para mim que o organizei tendo levado para isso algumas semanas. Não obtendo resposta, voltei a escrever àquele deputado por mais cinco vezes e em tôdas elas, usando de têrmos corteses e pacificos e ainda dessas vezes não obtive resposta".

O sr. Diamantino Rodrigues previne aos ouvintes do aludido programa que o sr. Ruy Almeida só responde cartas que lhe tecem elogios ou então as que lhe ensejam uma resposta "com aquele seu hábito de ridicularizar quem as escreveu". Deixa quase no final da carta firmado um protesto contra a falta de cortesia "de um deputado que recebe seus proventos à custa do povo" e termina perguntando o sr. Ruy Almeida "se êle sabe o que quer dizer, no linguajar do povo que lhe deu o voto, deixar de responder a uma carta educada e amistosa".



Tribuninha

N.º 68 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 2-5-1951

CINEMATÓGRAFO E FILME SONORO



A cinematografia não representa apenas uma admirável invenção técnica. Como instrumento educativo, exerce também poderosa influência sôbre a vida cultural de todos os povos. A produção mundial de filmes cinematográficos sobe anualmente a cerca de 500.000 quilômetros. Os irmão Lumière, de Lyon, foram os inventores do cinema. Em 1895, tiravam fotografias em sequência rápida (15 a 20 por segundo) em tiras de filme, e construiram depois um aparelho de projeção, que representou o ponto de partida dos modernos aparelhos cinematográficos. Mas o filme mudo não foi suficiente. Edison já tentara completar as figuras móveis com a voz e a música no seu kinetophon, aparelho no qual funcionavam simultâneamente um cinema e um fonógrafo. Só a transformação das ondas sonoras em oscilações luminosas, gravadas fotograficamente na tira de filme, veio permitir, porém, a realização do cinema sonoro tal como o conhecemos hoje. As primeiras experiências foram feitas, em 1923, por Voigt, Massole e Engel; e grande importância tiveram em seu desenvolvimento as válvulas eletrônicas de De Forest. (De Bruno Kaiser, "Edições Melhoramentos").

AS VIAGENS DO CAPITÃO COOK

Um dos maiores e mais nobres navegadores de todos os tempos foi o capitão James Cook — da Marinha Inglesa.

Não era apenas oficial de marinha mas também um ótimo matemático e um competente astrônomo. Filho dum lavrador inglês, nasceu em 1728 e morreu em 1779. Entrou para a marinha aos 12 anos de idade. Foi um dos marinheiros mais sérios e reservados e contra a sua vida nunca se ergueu nenhuma acusação — coisa que aconteceu com vários dos navegadores célebres, como por exemplo o holandês Abel Tasman.

Cook explorou a costa de Newfoundland e da Península do Labrador, no Canadá, onde observou um eclipse solar. Depois foi designado para comandar uma expedição científica de exploração do Oceano Pacífico. Essa expedição tinha como um bom e corajoso observar a paisagem do planeta Venus.

(Conclui na 2.ª pág.)

AS CARTAS GEOGRÁFICAS

Os povos da antiguidade, como os gípcios, fenicios, babilônios e gregos, já confeccionavam cartas geográficas. Sem elas, o transporte das mercadorias e dos exércitos seria muito difícil. Na Idade Média, porém, não se fez grande progresso nessa matéria e muita gente voltou a pensar que a Terra fôsse um disco — coisa de que os antigos já duvidavam.

Por volta do ano 1.000, com as viagens dos Vikings e, depois, no século 13, com as viagens de Marco Polo, o mundo se foi tornando mais conhecido. O uso da bússola veio tornar mais exatas as cartas universais. Depois, vieram as grandes navegações, à princípio apenas de portugueses e



espanhóis, pelo litoral da Africa, até a India e até a América, que Colombo descobriu. A seguir, foi a vez do Oceano Pacífico, e, posteriormente, do interior da Africa. Atualmente, as cartas são atualizadas e tornadas exatas graças à chamada fotogrametria, ou seja, fotografias de escala tiradas de bordo de aviões. Graças a isso, pode-se dizer que os mapas mais certos são as cartas militares.

GUTEMBERG INVENTA A IMPRENSA



Em meados do século XV, inaugurou-se na Europa nova era de progresso. Igualando-se aos eclesiásticos e nobres, queria o povo participar de todos os conhecimentos. Tudo impelia à multiplicação dos manuscritos. Foi então que surgiu Johann Gutenberg, fundidor e ourives de Mains (Alemanha), com sua invenção genial da imprensa, feita em 1436. Gutenberg fundiu isolados tipos de chumbo, que depois reuniu na ordem adequada e colocou numa prensa de imprimir. As letras podiam ser novamente usadas mais tarde. A primeira obra impressa de Gutenberg ainda hoje é exemplar, e insuperada no tocante à execução técnica e à beleza do estilo. Êste processo possibilitou o desenvolvimento rápido da impressão de livros e jornais. Nenhum outro invento influenciou tanto o progresso do pensamento humano, nem promoveu de melhor forma a educação popular. (De Bruno Kaiser, "Edições Melhoramentos").

QUANDO EU CRESCER



Vemos acima o menino Ronaldo Moura de Andrade que vai ser engenheiro quando crescer. Os pequenos leitores que desejarem se ver no espelho do futuro, escrevam mandando ——— seus nomes e as profissões que abraçarão ———

MONOGRAMAS



AS VIAGENS DO CAPITÃO COOK

(Conclusão da 1ª. pág.)

Partiu em 1795, comandando o navio "Endeavour" (Determinação). A bordo iam vários cientistas. Cook atingiu a ilha de Tahiti, onde montou um observatório. Depois, êle navegou para a Nova Zelândia, terra recem-descoberta, e pôs-se em seguida a procurar um "novo continente" ao sul, de que tanto se falava. Foi então que encontrou a terra que hoje chamamos de Austrália.

Anos depois, fez outra viagem à Austrália, para explorar o litoral e levantar mapas. Fundou a primeira colônia inglesa ali, e explorou dezenas de ilhas nas vizinhanças, localizando as Novas Hebridas e a Nova Guiné. Depois, na terceira viagem, chegou até a costa do Alaska e procurou a passagem para os mares do norte, sem encontrá-la.

De volta ,o rei da Inglaterra ia fazê-lo baronete, mas, infelizmente, Cook foi morto por indígenas nas Ilhas Hawaii. Durante uma emboscada de selvagens, êle deu ordem aos seus homens para que voltassem ao navio. Êle foi o último a permanecer em terra, como objetivo, também, capitão. Um grupo de nativos, percebendo-o, atacou-o e matou-o. E assim morreu um dos mais audazes e dignos navegadores que a História conhece.

CURIOSIDADE

Na 65.ª Olimpiada, na Grécia, no ano 520 antes de Cristo, apareceram lutas entre meninos. O público, porém, não gostou da novidade e elas foram logo suprimidas.

* * *

Em 1916, em Paris, o francês M. Palquem ficou debaixo dágua durante seis minutos e trinta segundos, sem respirar.

* * *

Judas é chamado Iscariotes porque nasceu na aldeia de Iscarioth.

* * *

Pasteur terminou seu curso de Quimica com a nota "mediocre". Nunca se formou em medicina mas é hoje considerado como um dos homens que maior contribuição deram a essa ciência.

A PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO

Sob o júbilo da multidão, inaugurou-se, em 27 de setembro de 1825, na Inglaterra, a primeira linha de estrada de ferro do mundo, de Stockton a Darlington. Com uma velocidade de 17 quilômetros horários "voava" o trem através dos 57



quilômetros do percurso. Entre os milhares de espectadores, que haviam acorrido em torrentes, poucos acreditavam no êxito do empreendimento. No entanto, superlotado com 600 passageiros entusiasmados, retornou o "veículo do futuro". George Stephenson, o construtor, viveu êsse dia com profunda satisfação. Êle havia saído da pobreza graças a uma tenaz aplicação e a um ardor nunca enfraquecido, progredindo desde menino, de pastor até doutor em máquinas e, finalmente, inventor de novos caminhos! Êle, no entanto, não reclamou para si a glória da invenção. Robert Stephenson, seu filho e colaborador de mérito dizia: "A locomotiva não é invenção de um indivíduo, mas sim de uma nação de engenheiros". E quantas não foram as experiências e os aperfeiçoamentos do último século! (De Bruno Kaiser, "Edições Melhoramentos").

CONHECENDO A ÁFRICA

A África é três vezes maior do que a Europa, e, durante muito tempo os europeus apenas dela conheceram o litoral do Mediterrâneo. No século



15, os portuguêses foram, aos poucos, seguindo o litoral. Em 1486, Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança. Nos séculos 17 e 18, começou a colonização do litoral leste e oeste. Mas foi só no século 19 que começou-se a penetrar no interior, ao longo dos rios Nilo e Congo.

Todas as expedições rumavam para os grandes lagos centrais, que o inglês Livingstone foi o primeiro a conhecer. Livingstone era missionário e passou 20 anos explorando a África. Quando da sua última exploração, foi dado como morto, e foi o anglo-americano Stanley que foi descobri-lo numa sensacional aventura.

ROBINSON CRUSOE



4 — Após essa frugal refeição, sentiu-se suficientemente forte para procurar explorar a ilha em que se achava, para ver se encontrava seres humanos.



5 — Milhas adiante, encontrou uma montanha, que escalou com muita dificuldade, por causa do sol causticante que fazia e porque a encosta era muito inclinada.



6 — Uma simples olhada do alto da montanha mostrou-lhe que se achava realmente numa ilha deserta. Florestas, pântanos por todos os lados — e o oceano além. Ao longe, viu as silhuetas de outras ilhas.

(Continua na página n.° 3)

OS POLOS DA TERRA



Desde há cêrca de quatro séculos que exploradores dos mais diversos paises procuravam conhecer as extremidades do globo terrestre. Muitas expedições fracassaram enquanto que outras descobriram lugares desconhecidos. Em 1909, o americano Peary chegou perto do Polo Norte. Em 1926, o americano Byrd sobrevoou-o de avião. Como se sabe, não há terra no Polo Norte. No mesmo ano que Byrd sobrevoou o Polo Norte de avião, o norueguês Amundsen fez a mesma coisa a bordo dum dirigível.

Foi ainda Amundsen quem localizou o Polo Sul, em 14 de dezembro de 1911. Uma expedição inglesa, comandada pelo capitão Scott, no mesmo ano, foi infeliz, morrendo todos os seus membros. Atualmente, há grande controvérsia entre as grandes potências, todas pretendendo possuir terras no Polo Sul, onde, segundo se suspeita, há grande quantidade de minerais valiosos.

Plantação de madioca no Nordeste, chama-se sununga.

O nariz filtra, umedece e aquece o ar que entra nos pulmões.

Na India, senhor é "babu".

Um dos mais famosos edifícios da China é uma torre de porcelana que mede 50 metros de altura.

Em 1951, a cidade de Paris completa 2.000 anos de fundação.

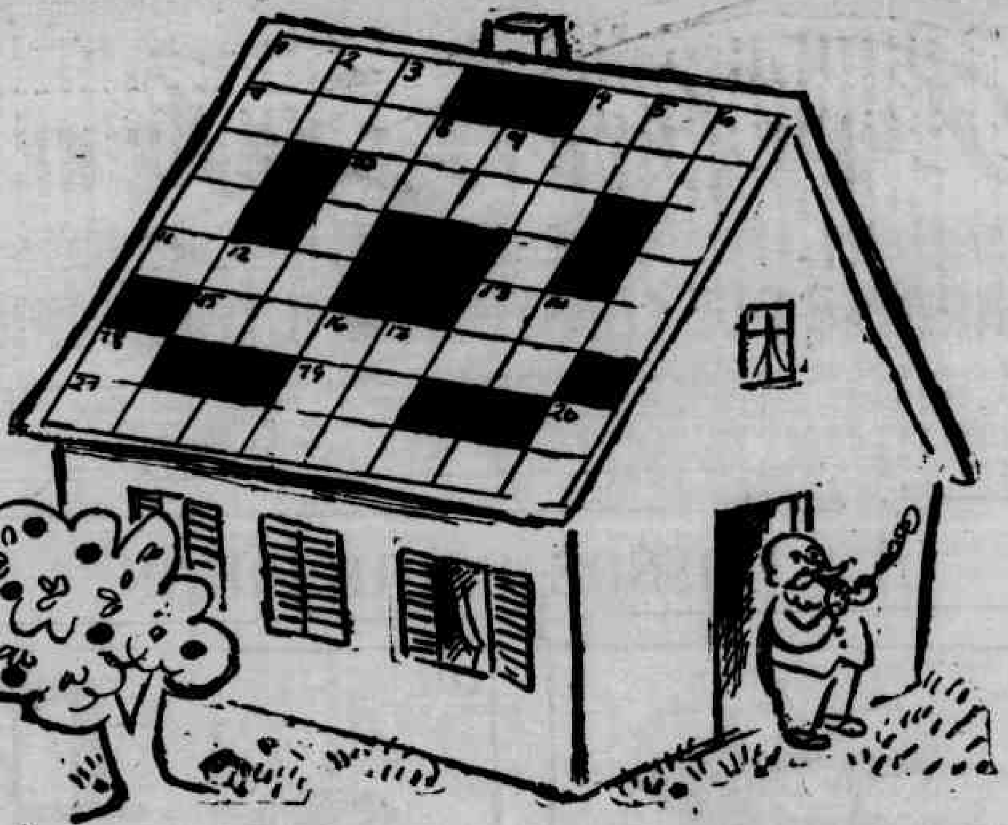
FENÍCIOS ATRAVÉS DO MARES

Os fenicios foram um povo audaz de navegadores e comerciantes, que viviam na faixa de terra compreendida entre os montes do Libano e o oceano. Antes do ano 1.000 antes de Cristo já eles faziam grandes viagens por mar, fundando estabelecimentos comerciais e colônias nas costas do mar Mediterrâneo, especialmente na ilha de Chipre, no Sul da Espanha e



no Norte da Africa. A cidade de Cadiz, na Espanha, por exemplo, foi fundada pelos fenicios, assim como, também, a cidade de Cartago que chegou a ser a grande rival de Roma.

Também foram os fenicios os primeiros a chegar ao arquipelago dos Açores e acredita-se que êles tenham chegado até a América antes de Colombo. Aqui mesmo, no Rio de Janeiro, nas montanhas que formam o chamado "gigante deitado", existem inscrições fenicias em algumas rochas.



O Ganges tem 1.800 milhas de comprimento.

Roma é mais antiga 700 anos que Paris.

Plagiários, na antiga Grécia, eram os raptores de crianças. Hoje, significa aqueles que roubam idéias alheias.

Milton, o poeta, ao morrer, disse: "—Aqui começa minha aurora".

Como o filósofo Seneca lhe criticasse os atos, Nero, o imperador, mandou matá-lo.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais

1 — Resposta
2 — Barrete
3 — Holofote
4 — Farol
7 — Coragem
12 — Antonio Mario
15 — Responsável.

Verticais

1 — Nome de homem
2 — Fruta
3 — Penedo
5 — Esporte
11 — Indigenas
14 — Estrêla mais próxima à Terra.
17 — Cautéla.

Soluções das palavras cruzadas anteriores. Horizontais — Preta — Um — Cacos. Verticais — Rua — Escola — Tão.

QUADRO DE SOLUÇÕES

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos ainda os seguintes pedidos:

Maria Clara, e Virginia Maria.

ACERTE, LEITOR ! . . .

No número passado, sòmente uma coisa estava errada: as mães estavam com os filhos trocados. Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, sábado de 9 às 11 horas, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Os leitores do interior, receberão seus prêmios pelo correio.

Pedimos acusarem o recebimento.

CONVERSA COM OS LEITORES

MARIO NELSON JORGE PORTILHO — Agradecemos sua sugestão. .

LILIA BEATRIZ — Recebemos sua colaboração e vamos publicá-la na próxima TRIBUNINHA. Muito obrigada e um abraço.

LUCI, JOB DA SILVA, JORGE PEREIRA DE OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES MARTINS DE SOUZA, DANTE M. PEREIRA, D. ILKA DE MIRANDA SOUZA, LUCINDA M. DE MOURA — Nossos agradecimentos pelas sugestões apresentadas com referência ao nome do jornalzinho.

[illegible] MARQUES — Recebemos seu retratinho e publicaremos dentro em breve.

SONIA MARIA DE VELHO TITO — Você não pode e nem deve ficar [illegible]. O retratinho de seu [illegible] não está dentro em breve, [illegible]

RAIMUNDO MARQUES — Recebemos seu retrato. Aguarde sua vez.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

Guilherme Bastos, Marina Zefferman, Florinha Delgado Giancur, Mally Pereira Barros, Gustavo Neriottini de Matos, Walter José da Silva, Paulo Roberto de Almeida, Wilson Schubert, Maria de Lourdes Melo, Léa Maroinon de Souza, Leda Maria de Sabola Sales, Sandra Maria Visconde, Manoel Eduardo Braga, Teresinha de J. Macêdo, Maria Lima, Jorge P. de Oliveira, Dalton Figueira Rodrigues, Fernando José de Almeida, Job Silva, Luis Omar Américo Monteiro, Amia Serpa Deminicis, Maria da Glória Jorge Henrique, Marina Cristina R. Godinho, Cláudio Eduardo, Mauro Leopoldo Rego Barros, Maria de Lourdes Martins de Souza, Frederico Mário Marques, Severino Ramos, Lindoniria Silva, Marco Antônio Maranhão Costa, João Luis Vasconcelos Rocha, Geraldo Felix Carneiro, Marilena da Rocha B., José Alencastro Bueno, Ruth Alves, Lilia Beatriz P. Reid, Cândida de Castro, Ronald Fernando Botelho.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte Leitor !" até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes :

UM PONTO — Sérgio Francisco Alves, Maria Luis G. Gonçalves, Paulo Carvalho de Castro Lira, Maria Lidia Góis, Lilia Beatriz Pinheiro Reid, Jorge Monteiro Vieira, Luis Roberto Mendes de Morais, Maria Ruth de Souza, Regina Coeli Barros, Luis Moreira Chaves, Sérgio José Fernandes da Silva, Jorge Lopes Areias, Domingos dos Anjos, Adeyida Rosa E. Santo, Aurora Rosa Areias, Antônio dos Anjos, Marly Santos, Marlene Santos, Alice Moreira, Sonia Lopes, Carlos Alberto Silva, Suely Carvalho, José Artur de Morais, Jurema Lopes Areia, Acyr de Morais, Maria da Fonseca Moreira, Maria Cecilia de Morais, Miriam Guedes, Ester de Morais, Helenice Esperança, Ary de Morais, Maria da Glória Carvalho, Itamar da Silva, Paulo Cesar Carvalho, Elvira de Morais, Paulo Cesar, Lea de Morais, Francisca da Silva, Euclides Vaz, Coralia de Resende David da Costa Ferreira, Maria Isabel, Rubens Pinto, Wilson Coelho, Delcio Trovão, Luis Carlos Barbosa, Arlete de Resende, Valeria Pimenta, Jorge Ferreira dos Santos, Mário Cesar de S. Freitas, Maria Ondina, Hamilton Esperança, Marina Maria Ramos, Pedro Alves Montes, Angela Viana, Irene Pereira, Geny de Abreu Coutinho, Renato Osvaldo Pacheco Tavares, Mário Novello, Alberto Dodsworth Wanderley, João Luis Cesar de Andrade, Maria Claudia Lamego, Ruy Eduardo Holando, Ceumar Santos Gama, Liesie Margarida, Vera Lucia Lopes, Luis Carlos de O. Feldman, José Antônio Nonato de Barros, Marcia Pinto de Souza, Maria Cristina R. Godinho, Luiz Bressan Filho, Jorge Eddir da Cruz, Zilda Rosa, Zelia Rosa, Isaltina Rosa, Adilson Rosa, Antônio Augusto de Souza, Luis Gibelli, Neusa Rosa, Odyr Cardoso da Silva, Milton Rosa, Manuel Eduardo Braga, Reynolds de Pinho, Maura Martins Mattoro, Benedito Bennó, Nerval Corbellini, Roberto de Virgilis, Liese Lotte Muniz, Roxania Riedmiller, Arlete de Pinho, Luis Cláudio T. Macedo, Lourival Batista de Souza, Maria de Lourdes Nunes, Nilda Lima,Nunez, Nilda Lima, Aristeu de Medeiros Lopes, Vilma Lima, Glênio Teixeira de Resende, Dilma Lima, Euclides Pinto de Souza, Valmir Lima, Leny Pinto de Souza, Virginia M. B. Reis, Fernando Pinto de Souza, Sonia Maria Silva, Paulo Pinto de Souza, Itamar Felix da Silva, Lecy Pinto de Souza, Regina Amelia Salomão Gonçalves, Zaida Rodrigues, A. Baranauskas, Elisabeth Dias Ferreira, José Alves Pina, Sonia Maria de Velho Tito, Leonidia F. Macedo, Maria Helena Rodrigues, Luis Bressan Filho.

ROBINSON CRUSOE

(Continua na página n.° [illegible])



1 — [illegible]



2 — [illegible]



3 — "Se a gaivota consegue alimento, por que não hei de consegui-lo eu?" — pensou. E foi com grande alegria que encontrou algumas ostras alimentícias.

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

GAROTOS QUE CONSTOEM SEU TELESCÓPIO

Os alunos da Escola Wargrave Piggot, na Inglaterra, estão construindo seu próprio telescópio, com lente de 6 polegadas, sob orientação do professor Maurício Willis. Vemos acima o menino Kenneth Tappenden, de 15 anos, em ação.

Os moicanos eram índios duma tribo hoje extinta, que existia nos Estados Unidos.

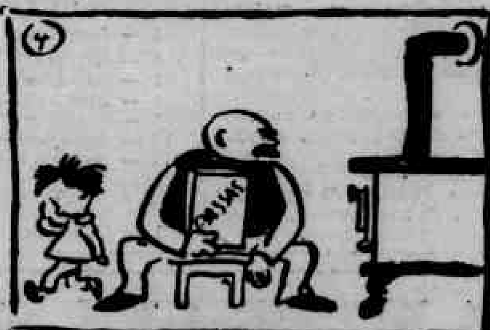
Pai & Filho

As passas esquecidas



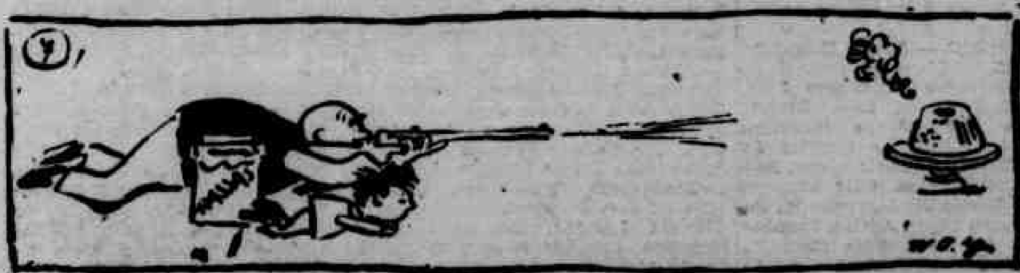












ROBINSON CRUSOE



7 — Muito desanimado, êle desceu, mas, no caminho encontrou a entrada duma caverna. Um lugar seguro esculpido pela Natureza na face duma rocha.



8 — Robinson decidiu construir um refúgio na caverna. Perto, encontrou uma nascente d'água. Provou-a. Era fresca e saborosa. Robinson sentiu-se reanimado.



9 — Sentou-se um bocado e contemplou seu novo lar. Se pudesse fazer com que árvores crescessem ali, poderia esconder a entrada e transformar a caverna numa fortaleza natural.

(Continua).

ACERTE, LEITOR!



Há apenas um erro no desenho acima. O pequeno leitor deve achá-lo, preencher o coupon abaixo, mandar dizer qual é. Se acertar, receberá um livro ofertado pelas Edições Melhoramentos

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

As antigas obras de arte

Os caçadores da Idade da Pedra Lascada enfeitavam as paredes das cavernas, em que moravam, com grandes figuras de animais, que imitavam os verdadeiros. Na Espanha e na França foram descobertas inúmeras reproduções dêsse tipo; eram feitas com muita habilidade, já há dez mil anos ou mais. O observador admirado depara o mamute, o rinoceronte, o búfalo, veados, renas, porcos e cavalos selvagens, ursos das cavernas e lôbos. E em que variedade de situações são apresentados todos êles! Pastando, observando, dormindo, atacando, fugindo ou já abatidos. Os artistas da Idade da Pedra devem ter observado atenta e compreensivamente para poderem representar de memória, e com tanta fidelidade, todos êsses animais. Os contornos eram gravados na rocha, os corpos pintados a côres. Desenhos artísticos, em margim e na cornadura de renas, bem como pequenas estatuetas de animais foram também encontrados. Os animais domésticos não eram representados em parte alguma: o homem ainda não os possuía.

OS MATEMÁTICOS E OS ASTROS

A menina acima está olhando astros por um telescópio. Anos e anos a fio, o telescópio foi empregado para localizar estrelas longínquas e estudar-lhes os movimentos. Mas não



foi apenas com seu auxílio que novos astros foram descobertos. Alguns foram conhecidos primeiramente pelos cálculos de alguns matemáticos como Laplace, Le Verrier e outros. Por exemplo, quando em 1781 os astrônomos observaram desvios na órbita do planeta Urano, calcularam que existisse ali perto um outro planeta. Foi Le Verrier quem, em 1845, calculou exatamente o local onde o astro devia ser encontrado. Pediu então ao astrólogo Galle, alemão, que procurasse o planeta onde êle havia indicado. Depois de alguns dias de busca Netuno apareceu como que por encanto.

O PARQUE INFANTIL

Maluh de Ouro Preto

Quando há dias me referi nesta coluna à inconveniência do pequeno "play-ground" que foi instalado bem em frente aqui de casa, disseram que eu falava por causa do barulho. Engano, acordo cedo e o barulho não me incomoda. Pelo contrário, até gosto, acho linda, quente, colorida, aquela balbúrdia harmoniosa feita de uma mistura de gritos alegres, vozes infantis, risos ingênuos e chôros logo consolados. E' um barulho gostoso, cheio de felicidade e ternura, cheio de vida, que faz bem à alma, conforta, e dá vontade de rir também numa volta inconsciente à infância perdida. Só condenei o "play-ground" foi não por estar em frente a nós, mas sim numa estreita faixa de terra junto a uma avenida de intenso movimento, especialmente à tarde, quando se torna passagem obrigatória do tráfego para a cidade.

Fica num jardinzinho de des metros se tanto de largura por uns trinta de comprimento, onde até recentemente na sombra amiga de árvores frondosas repousava uma velha erma de Eça de Queiros. Eça, ninguém jamais saberá porque, foi transferido para a entrada do tunel, algumas das árvores partiram com destino desconhecido, e em seu lugar vieram uns poucos balanços e balancinhos, gangorras e gangorrinhas, "water shoots" de areia e cadeirinhas giratórias. Quando chegaram eram novos e lustrosos, pintados de côres vivas, azul claro, vermelho, amarelo, verde. Agora, já começaram a desbotar, o vernis descascando deixa ver a madeira nua, os pregos e dobradiças já enferrujaram, o balanço maior quebrou e uma das cabeças de cavalo que enfeitam as gangorras perdeu o focinho branco.

Sente-se que não durará muito, que seu destino é efêmero, e o tempo, a chuva, a ferrugem e mãozinhas violentas se encarregarão de destruí-lo. Mas enquanto isto é o paraíso da petizada da zona, que sob a vigilância das babás e o olhar displicente de um guarda especialmente destacado para êste fim o ocupam o dia inteiro, e o desespero dos adultos que receosos de acidentes vivem num constante sobressalto.

Enganei-me ao dizer há pouco que o "play-ground" é o paraíso da petizada local. E' um paraíso, sim, mas não para tôdas as crianças... Pois aqui há outros meninos e meninas, além dos que habitam nos grandes prédios de apartamentos e passeiam sob os cuidados de amas uniformizadas. Há os moleguinhos que moram na pequena favela do morro, e há também a quantidade enorme de crianças pobres vindas de diversos pontos da cidade, que tôdas as manhãs desfilam numa procissão sofredora para o antigo hospital Arthur Bernardes. E estas crianças não entram no parque infantil, não se sentam nos balanços, não descem nas escorregadeiras, não gritam nas gangorras, não giram nas cadeirinhas. Não riem e brincam, ficam de fora, tímidas, amedrontadas, distantes da alegria... As do hospital passam na calçada fronteira, param um instante para olhar, e se querem atravessar a rua são puxadas pelas mães apressadas, pelas mães tristes que em geral carregam outros filhos ao colo. As do morro, descem e ficam olhando de longe, olhando sem coragem de chegar perto, de se unir à roda alegre, de trepar na gangorra vermelha ou no balanço azul. Formam um círculo mudo e admirativo, e se suspiram é tão baixinho que ninguém ouve...

Um outro dia choveu muito... As crianças dos apartamentos ficaram em casa, o guarda não apareceu. A água descia pelas escorregadeiras, batia nos balanços, o vento tremia nas gangorras e a lama se acumulava junto às cadeirinhas. O "play-ground" deserto e triste parecia chorar... De repente, apareceram duas menininhas, duas pretinhas descalças e já inteiramente ensopadas, atravessaram a rua correndo e invadiram o maravilhoso recinto proibido. O parque semimorto se animou, reviveu, criou côr, esquecido da chuva, do frio, do abandono dos visitantes habituais, e na tarde desolada subiram risos alegres, vozes frescas, gritos e chamados, naquele barulho doce, naquela balbúrdia ingênua e feliz da infância que brinca...

Música

Recital de Edmund Kurt

Realizou-se na segunda-feira última o recital do violoncelista Edmund Kurtz, que ora estagia no Brasil a convite da Cultura Artística.

Apresentando como antecedentes artísticas as experiências múltiplas de concertista virtuose, camerista e integrante de orquestras, Edmund Kurtz encerra em sua consistência técnico-musical os elementos que de tais experiências derivou: a sensibilidade táctil do movimento digital, a musicalidade interior e — o que é menos lisongeiro — uma certa displicência de momento que por vezes a sua seriedade artística não consegue obliterar por completo, manifesta principalmente, no seu recital de segunda-feira, nas pequenas precipitações rítmicas do Allegro da "Sinfonia em fá" de Pergolesi e na produção de sua sonoridade, que oscila entre dois níveis qualitativos distintos.

Em Pergolesi — cujo título deriva da elasticidade de significação que o caracteriza anteriormente à elaboração definitiva da forma da sonata e sua transposição ao piano sinfônico — Edmund Kurtz apresentava já claramente a sua definição artística em seus diversos aspectos, acentuando-a na "Sonata op. 69" de Beethoven, que se seguiu no programa: uma bem fundamentada compreensão da obra, estilística e formalmente, conduziu a um resultado bastante convincente a sua apresentação por Edmund Kurtz, [illegible] como realização, com a "Sonata para violoncelo" de Rachmaninoff que substituiu a obra de Prokofieff anteriormente anunciada — uma substituição, aliás, sem aparente justificativa, e que por isto mesmo foi recebida com manifesta decepção por parte da maioria do público, o qual se viu assim privado de uma importante primeira audição da obra.

Anteriormente à "Sonata" de Rachmaninoff, concebida dentro de um estreito âmbito de imaginação harmônica — numa limitação ainda mais pronunciada pelo retorno quase abusivo à Tônica do tom principal — Edmund Kurtz apresentara a "Elegie" de Villa Lobos e a "Pampeana N.º 2" de Alberto Ginastera, compositor integrante da corrente nacionalista da música argentina contemporânea. Ginastera sintetiza nessa obra — apresentada por Edmund Kurtz em primeira audição no Brasil — a própria consistência do nacionalismo pitoresco da música sul-americana: a uma forma quase improvisatória, em que se entrechocam as cadências livres e os ritmos organizados do populário, adicionam-se o conteúdo impessoal, proveniente da assimilação do folclore, e o cunho personificador concedido pela originalidade de uma linguagem mais ousada e pela utilização própria dos recursos instrumentais. Em suas inflexões lineares, a "Pampeana" deixa entrever por vezes a remota influência dos elementos orientais exercida sôbre a melódica platina, através da cançoneta napolitana e dos motivos ciganos da música espanhola.

Com o "Allegro appassionato" de Saint-Saens, a "Papillon" de Fauré e a "Tarantela" de Piatti — os "bom-bons malabarísticos" que ainda constituem um "fraco" para muitos artistas e principalmente para o público — Edmund Kurtz finalizou o seu programa de segunda-feira no Municipal, partilhando os méritos de sua atuação com o excelente acompanhador de que dispõe: o pianista Leo Nadelmann, cuja técnica e compreensão artística admiráveis conferem-lhe um lugar de igualdade para com o solista, do qual se torna um eficaz e genuíno colaborador.

SULA JAFFE NO PALÁCIO DUCAL DE GÊNOVA

A jovem pianista brasileira Sula Jaffe, que tão brilhantes sucessos vem alcançando em seu estágio na Europa, realizou recentemente um recital no Palácio Ducal de Gênova, antiga residência dos Doges, obtendo absoluto êxito. A "Gazeta" de Roma, referindo-se ao desempenho da jovem artista brasileira, assim se expressa:

"Nêsse último concerto realizado em Gênova, Sula Jaffe pôde ainda uma vez demonstrar a sua forte musicalidade e seu poder de expressão, surpreendendo o público por se tratar de uma artista ainda tão jovem. Sua sonoridade reflete um profundo temperamento e já não é superficial. Interpretando Bach, Liszt, Beethoven e Chopin, demonstrou sua fôrça expressiva, ainda mais acentuada quando a jovem pianista executou a melancólica e apaixonada música de sua terra: "A dança dos negros", de Frutuoso Vianna; "Dança Brasileira", de Camargo Guarnieri e "A maré encheu", de Villa Lobos, de quem se seguiu ainda a "Alma Brasileira". A pianista Jaffe encontra-se na Itália por haver conquistado outra bolsa de estudos, o que lhe permite aperfeiçoar a sua arte sob a orientação do valioso mestre Carlo Zecchi".

Fulguração de amígdalas
PROFESSOR FRANCISCO BIRAS
Trat.º fisioterápico SEM OPERAÇÃO — Ed. Odeon, 4.º andar, s/ 416.
Telefone: 22-9883

"PRESENÇA DE ANITA"

Já está anunciada a estréia deste filme em São Paulo. Nada menos de 11 casas das mais destacadas, como Art-Palacio, Broadway, Rosario, Majestic, Esmeralda, Nacional, Universo, Piratininga, Climax, Cruzeiro, Paramount, exibirão o filme que Mario Civelli produziu para a Cinematográfica Maristela. No elenco do filme, dirigido por Ruggero Jacobbi, estão Antonieta Morienau, Vera Nunes, Orlando Villar, Ana Luz e Armando Couto. Na fotografia, a jovem Morineau que pela primeira vez enfrenta a câmera cinematográfica.

Cinema

COMO SURGEM CERTAS ESTRELAS (A MALVADA)

Danilo Ramires

Um bom filme, mas sem a fôrça de um "Crepusculo dos Deuses" e o vigor masculo de "O Preço de uma Vida". Para o primeiro, precisaria que êle tivesse todos aqueles infindaveis jogos de sentimentos habilmente distribuidos os personagens (por exemplo: Em "Sunset Boulevard" o problema de Norma Desmond, analisado e dissecado com o incrivel poder do cinema, não tem comparação com as intriguinhas de Margot). E para o segundo, precisaria que êle apenas não ficasse naquela quase superficialidade do assunto — (o caso da atriz famosa que envelhece e lhe fogem os papeis) — e mergulhasse de rijo na vida de Margot como mergulhou na vida de Annunziata e Geremio, e mostrasse a cru o doloroso drama da "star" celebre e cortejada que se sente roubada por todos: pelos amigos intimos, pela cretina amadora de teatro, e, acima de tudo, pelo tempo que passa, envelhece seu rosto, e a fonte dos jovens, inclusive dos personagens "jovens", que ela sempre criou com extraordinario brilho nos palcos da Broadway.

Mas para ser comparado com êsses dois filmes, "A Malvada" teria que não fugir do rigor da idéia geral para ficar, como ficou, à margem, sugerindo, despertando, mas nunca atacando o tema desassombradamente.

E, no entanto, é um belo filme. Com uma historia magnifica, e uma direção de mestre.

O nascer da nova estrêla tem o acre amargor de derrota, e a sombra da decepção. Mas a coisa é tão verídica, tão bem concatenada, que compreendemos como na realidade despontam muitas das estrelas que vemos cintilando nas luzes dos cartazes. O fenômeno Margot — (Bette Davis, boa, meiga, cansada de tantas glorias, sucessos e criticas as melhores do pais) — desaparece ante o fenômeno moderno de Eve (Anne Baxter numa boa performance artistica) ao lado do já corriqueiro fenômeno Addison (George Sanders, a melhor figura do filme, num grande papel de cinico bem deste meio seculo) que usando o seu prestigio — prestigio que êle mesmo sabe ser artificial — domina, comanda, e orienta falsamente alguns criticos.

Neste papel Sanders consegue traçar o caráter dum cavalheiro que se tornou natural nos dias de hoje: o "falso célebre", aquele que sem qualidades proprias cuida de inventá-las, descrevê-las, e situá-las no próprio talento perante os outros. Sòmente Bette Davis consegue igualá-lo em "A Malvada", pois é tal a fôrça deste premiado da Academia que os demais somem, e sòmente nos ficam suas expressões, suas inflexões, a sabia composição do tipo. Um trabalho que se pode chamar de magistral.

A fita lembra a história de que quem com ferro fere, com ferro será ferido. "Eve se aproxima de Margot para conquistar fama e ter um dia uma oportunidade. E por sua vez Phoebe (Barbara White numa linda cena de espelhos que se multiplicam a glorificar simbolicamente a nova estrêla que surge) se aproxima de Eve para mais tarde traí-la como Margot o foi.

No elenco, Celeste Holm, Gary Merrill, Thelma Ritter, Hugh Marlowe, Gregory Ratoff, e outros. "All about Eve" é da 20 th Century Fox e foi dirigida por Mankiewicz. A música é de Alfred Newman.

No Cineac Trianon filme impróprio para menores

Um bom programa do Cineac Trianon está sendo prejudicado pelo mau gosto da inclusão de dois "shorts" que nunca deveriam haver sido programados para a tela do popular e querido passatempo da avenida.

Referimo-nos ao péssimo A MORTE NOS CHIFRES, estúpido, bárbaro, sanguinário, agressivo e absolutamente impróprio para menores até 18 anos pelas cenas violentas e selvagens que documenta. Pobres animais feridos de morte, com sangue a jorrar pela boca e pelo nariz, fotografados, em detalhes de requintada monstruosidade. Dos toureiros que ali morrem, não falamos, pois eles são seres que raciocinam. Errados, mas raciocinam. E se ali se deixam ferir e tombam mortos é porque querem. Exatamente o contrário dos pobres animais maltratados. E ainda as gargalhadas duma assistência frenética que aplaude um inutil na arena coberta de sangue.

O outro ponto errado do programa é a inclusão de cenas da vida intima de Elvira Pagã. Trata-se apenas duma demonstração de nudismo mal feito, inoportuno, reclamista, sem necessidade alguma. Apenas exibicionismo.

O ator que não tinha fotografia

Encontramos também Ribeiro Fortes, que acaba de assinar um contrato exclusivo de um ano com a Televisão Tupi. Nunca uma foto desse bom ator saiu nesta coluna, por êle ter afirmado que realmente não possuia nenhuma. Agora, porém, nos prometeu uma nova... Quanto ao teatro, "peixe não vive fora de água", e quando possivel, voltará ao palco.

Filme francês

Outro filme francês importante que a ART importará: "Bagarres", ainda sem título para o Brasil. A interpretação está a cargo de Maria Casarès e Roger Pigaut (aquele de "Antonio e Antonieta"), Jean Murat e Jean Vince e a direção é de Henri Calef.

DE UM AMOR PROIBIDO...
MÃE
ALMA FLORA
BENE NUNES
MANOEL VIEIRA
HOJE
HORÁRIO 2-4-6 8-10h
PATHÉ
PARATODOS

Leia amanhã

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatro

Claude Vincent

ITÁLIA FAUSTA

Na nossa época, o mundo ficou pequeno. Moramos em apartamentos onde cada centímetro tem que ser medido, onde os grandes moveis de jacarandá não mais podem entrar. Vamos às "boites" aos Teatrinhos, ver artistas cuja maior glória é de poder se aproximar do público o mais possivel.

Nesse mundo, as grandes figuras do teatro clássico e trágico se tornaram "aves rara". E agora, a maior de sua época nos deixou. Italia faleceu sábado com um livro de poesia nas mãos, e inteiramente sozinha.

A cultura teatral de Italia era admirável, tão admirável quanto a sua beleza na época de seu apogeu. A fôrça de vontade, a destreza em questões de negócios de familia, também ela as possuia em escala maior do que a gente de hoje.

Há algum tempo, ela se queixou de haver perdido um livro de notas que tomou na Itália. Observações a respeito de produções teatrais na Europa. Lamentou-se profundamente, mas nunca o encontrou. Esse livro, publicado, teria sido sem dúvida de uma utilidade sem igual nesse pais. Mas tôda a vida de Italia Fausta foi um livro que nós poderíamos ter lido de maneira mais aproveitável; e agora, ela se foi...

A cronista, chegada há poucos anos no Brasil, nunca viu a artista trágica na sua época gloriosa. Mas a encarnação de sofrimento estático, quase mudo, que deu à "Mãe" de "Estrada do Tobacco" era uma criação que nenhuma outra artista no Brasil teria sido capaz de compor. Ela havia chegado àquela idade em que as pessoas que trabalharam muito, têm direito de descansar. Mas o futuro de seu sobrinho, que criou como um filho, precisava dela; viajou com êle, suportou as mil dificuldades de transporte nas cidades pequenas do Norte do Brasil, longe de sua casa de Santa Teresa, longe do conforto. Só por causa desse sobrinho ter encerrado a temporada para viajar pela Europa, foi que Italia Fausta voltou ao Rio, para descansar um pouco. E nem assim quis se afastar do teatro. Frequentava as estréias, ia ouvir conferências sôbre o teatro e lia, lia... Lia muito.

Alguém disse, logo depois da dolorosa notícia: "Não. Não é possivel! Gente assim não morre". E, de fato, enquanto houver teatro no Brasil, essa figura que na nossa geração não deu a medida de seu talento por ser grande de mais para a época, nunca deixará de viver dentro de nossa lembrança, dentro da gratidão pelo bem que ela fez ao teatro, ao povo, à educação de tôda uma geração.

OS ÚLTIMOS INSTANTES

Eis aqui alguns dos versos que Italia Fausta estava lendo na hora em que morreu. Era um poema de autoria de Amelia de Oliveira, do "Postuma":

"Morrer sozinha não, eu tenho mêdo
Da feia morte esmagadora e fria;
Tenho mêdo da eterna moradia,
Longe de todos, do cruel degredo!"

Entretanto, ironicamente, Italia Fausta morreu sozinha, e muitas horas ficou esquecida num quarto. Ao seu lado, um livro de poesias com aquela página aberta.

RAUL ROULIEN — Êle voltou ao Rio em "O Senhor Também E?" de Dario Niccodemi. Tem obtido sucesso a sua comédia no Teatro Serrador, onde, no entanto, sua temporada está terminando Roulien e seus artistas esperam mudar com armas e bagagens para o Teatro Fenix, onde lançarão novos originais

Uma carta de Roulien

Com o pedido de publicação, recebemos do ator e empresário Raul Roulien a seguinte carta:

"Meu caro cronista: — Peço a fineza de divulgar o seguinte:

Devia estrear com minha companhia de Comédias no Teatro Fenix a princípios de abril. As negociações aproximavam-se de têrmo feliz quando os senhores Guinle, em face de exploração pública referente àquele teatro, resolveu ausiar as mesmas a fim de que a cessão do teatro para minha temporada não fosse interpretada como claudicação de seus direitos. No momento de comunicar-me essa resolução, o sr. Arnaldo Guinle fez-me a seguinte declaração: "Esta é a situação no momento, mas você tem a minha palavra de honra que, logo que a Prefeitura seja ocupada pelo novo Prefeito, que será o senhor João Carlos Vital, você terá o Fenix durante 60 dias, antes de iniciar-se a sua demolição. Aguente seus artistas mais quinze dias e depois você terá o Fenix".

Tudo está sendo conduzido como sugeriu o dr. Arnaldo Guinle. Tenho sua palavra de honra que agora torno pública não para vigorá-la pois confio nela, mas para pôr cobro às indecisões acêrca de minhas atividades. Do Teatro Serrador irei para o Fenix, pois se suceder o contrário isso significará um desastre de consequências imprevisiveis... Saudações cordiais, do *Raul Roulien*".

Juan Daniel e a crítica dêste jornal

Por ocasião da estréia de "Moulin Rouge", no Teatro Recreio, como reclamassemos contra a péssima colocação das cadeiras que enviaram à coluna de crítica dêste jornal, além de não sermos atendidos, recebemos insultos dos secretários do sr. Juan Daniel, que afirmaram trocar as localidades, "mas por outras muito mais atrás..."

Não assistimos "Moulin Rouge", portanto.

Agora, para a estréia da companhia de revistas argentinas no "Teatro Follies", não recebemos a gentileza duma cadeira ou dum simples recado pedindo desculpas. Estas colunas foram pelo sr. Juan Daniel, com a sua reconhecida irresponsabilidade de empresário, menosprezadas, exatamente ao contrário do que fazem artistas como Dulcina, Odilon, Jaime Costa, Procópio, Bibi Ferreira, Zaquia Jorge, Geysa Boscoli, Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Derey Gonçalves, Colé, Roulien, Luis Iglesias, sr. Walter Pinto, e tantos outros sempre atenciosos e educados.

Coquetel

Na segunda-feira última, às 21 horas, a Companhia Argentina de Revistas, do Teatro Follies de Copacabana, ofereceu à crítica carioca um agradável coquetel no Clube Fluminense.

PETRÓPOLIS
WEBB BENNETT CUMMINGS
Apuros de um anjo
RIAN
CAPITÓLIO
ICARAÍ
HOJE

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Às 17,30 hs. — BERTA SINGERMAN — 2.º recital. A grande "dama" da Argentina.

ACAPULCO — 37-2292 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Edite, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Rentrée de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Catalde. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA, estréia hoje às 21 horas.

GLORIA — 22-0148 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Virisal e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 37-8712 — "O DE PENACHO", com Derey Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 26,00 arquibancada e 35,00 geral.

RECREIO — 22-6164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Deborah Bara, Nadir Lara — às 21 hs. Cr$ 26,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cara Costa — às 21 horas — Cr$ 26,50. Uma caipira salva a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-5443 — O SENHOR TAMBÉM E'?, de D. Niccodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 3 de 22 horas — Cr$ 26,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1539 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Fenay, trad. J. Ribeiro, com Marizania Santos, Zaquia Jorge, Ise Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 26,00.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount. Direção de Billy Wilder. A dramática e impressionante história de uma atriz do cinema mudo que deseja voltar a trabalhar. Com Gloria Swanson e Erich Von Stroheim. No cinema PARISIENSE: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia — Direção de Alessandro Blasetti. Na era pagã da história universal. Cenas de Roma clássica e antiga. E uma história de amor. Com Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU, S. JOSÉ, MARAJÁ e TRINDADE: 1 hora — 3,45 — 6,30 — 9,15.

MÃE — Da Filmoteca Cultural — Direção de Teófilo de Barros Filho. Duma novela de rádio surge um filme nacional. Romance sentimental. Com Alma Flora, Manoel Vieira e Bené Nunes. — Nos cinemas PATHÉ e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MALVADA (All about Eve) — Da T. Fox. Direção de Joseph Mankiewicz. Traz êste filme vários prêmios da Academia de Hollywood. Intenso drama entre personagens interpretados por George Sanders, Bette Davis e Anne Baxter. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

APUROS DE UM ANJO (For heaven's sake) — Direção de George Seaton — Filme da Twentieth Fox — Uma anedota sôbre anjos que baixam à terra para melhorar a vida dos mortais. Com Clifton Webb, Joan Bennett, Robert Cummings e outros. Nos cinemas PALACIO, RIAN, CARIOCA, MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AGORA SÓ TUA (To please a lady) — Da Metro — Direção de Clarence Brown. História de corridas de automoveis, e dizem que com alguma originalidade. Com os artistas Clark Gable, Barbara Stanwyck e Adolphe Menjou. Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAPALHADAS DO HAROLDO (Mad wednesday) — Da RKO-Radio — Direção de Preston Sturges. A volta do popular cômico num filme feito à sua moda de fazer comicidade. Aventuras dum desempregado. Com Harold Lloyd, Francis Ramsden e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No programa um complemento sôbre a vida de Mac Arthur).

PACTO DE SANGUE (Double indemnity) — Da Paramount — Dois aventureiros num dramático entendimento e um contínuo "suspense". Com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray. No cinema ALVORADA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

BOMBA E A PANTERA NEGRA (Bomba on Panther Island) — Direção de Ford Beebe — Da Monogram Filme — Espetáculo para menores. Muitas aventuras tipo histórias em quadrinhos e feras africanas. Com Johnny Sheffield e Allen Roberts. Nos cinemas REX, FLORIANO e PIRAJÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O RENEGADO (Hudson's Bay) — Direção de Irving Pichel. Filme da United Artists. Reprise de um velho filme com Paul Muni, Gene Tierney, Laird Cregar e John Sutton. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, IRIS, MADUREIRA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMONA (Sôbre a morte do presidente de Portugal) — De Lisboa para o Brasil. Um documentário especial. Nos cinemas PRESIDENTE (às 10 horas) e S. JOSÉ (às 9,30 e 10,30).

CINEAC TRIANON — A morte nos chifres — Um documentário sôbre lutas contra touros numa arena mexicana. Imprópria para menores devido às cenas violentas. No mesmo programa: O caso Mac Arthur e Truman, e Pato Donald, etc. Desde 10 horas.

SOB O MANTO DA NOITE (The underground story) — Da United Artists — Direção de Cyril Endfield — Lutas terríveis com meia-dúzia de "gangsters" entre metralhadoras e correrias. Com Dan Duryea, Gale Storm e Herbert Marshall. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Terra virgem e Ana Santa
BARONESA — Case-me com um morto
CAXIAS — Lágrimas de mulher e Cavaleiros do diabo
CENTENARIO — Eram cinco irmãos
COELHO NETO — Anos de inocência e Demônio disfarçado
EDISON — Mulher satânica
ESTACIO DE SA' — Frente a êle tôda Roma tremia e O escondarijo
FLUMINENSE — Cinzas do passado e Piguas do mesmo naipe
GLORIA — Tânia, a bela selvagem e Ilha dos renegados
GUANABARA — Mórbido despeito e A grande barbada
JOVIAL — Com as horas contadas
MODELO — Maldição
MODERNO — Sombras de ambição e Vale do terror
NACIONAL — O pecado de Nina
PIEDADE — Ódio satânico e Delegado de tolas
POLITEAMA — Caminho do futuro
QUINTINO — Maldição
ROULIEN — Onde canta o rouxinol e Cilada fatal
SÃO CRISTOVÃO — O grito da carne e Alegria a granel
TIJUCA — Com as horas contadas
TODOS OS SANTOS — Romance no Rio
VELO — Deportado
VILA ISABEL — Mórbido despeito e A grande barbada
VOLTA REDONDA — Bomba e a pantera negra e Amigos da aventura

Em Niterói

EDEN — Amanhecer fatídico
ICARAÍ — Apuros de um anjo
IMPERIAL — Mulher satânica
ODEON — Bomba e a pantera negra
PALACE — O renegado

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Bomba e a pantera negra
D. PEDRO — Os miseráveis
PETROPOLIS — Apuros de um anjo
IPANEMA — O renegado
MONTE CASTELO — Apuros de um anjo

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Em despacho de Recife a Asapress nos dá conhecimento que a cantora Dora Lopes fôra roubada por um pseudo-fan, quando realizava seu programa numa emissora pernambucana. Conforme suas declarações à Polícia local o roubo se deu devido à sua ingenuidade, pois havia entregado sua bolsa a um rapaz que desde o Rio a acompanhava, a fim de evitar que fôsse roubada. Contudo após sua apresentação ao microfone o "guardador" e a bolsa haviam desaparecido, levando da cantora 3 mil cruzeiros em dinheiro, um anel, brincos e documentos. A Polícia pernambucana está procurando o esperto "fan".

* * *

"Salve o baião", programa de Antônio Leite que conta com a participação de Zé Gonzaga é apresentado diariamente às 17,15 horas pela Tamoio.

* * *

As mais belas músicas brasileiras, que fizeram sucesso no passado, desfilam, todos os dias, às 18,30 horas, no programa "Hora da Saudade" ao microfone da Tamoio.

* * *

"Resenha Artística", programa organizado por Sheyla Yvert, será transmitido hoje, às 21,30 horas pela Roquette Pinto.

* * *

Luiz Gonzaga volta a cantar, hoje, às 20,30 horas, na Mayrink Veiga.

* * *

"Em cada coração... um destino" — é o programa de Herrera Filho para a Mayrink Veiga, que o "cast" da PRA-9, dirigido por Alziro Zarur apresentará hoje a partir das 21 horas.

* * *

"Conversa em família", programa que focaliza os mais palpitantes temas da atualidade, será hoje apresentado às 22,10 horas pela Mayrink Veiga.

* * *

Na programação da Nacional para hoje destacam-se as seguintes programações: "Canta o seresteiro" às 22,10 horas, e "Museu de Cêra" aos 15 minutos de amanhã.

PROGRAMAS

TUPI TV

17 horas — Filmes; 18,10 — Encerramento.

20,30 — Histórias musicais, com o Trio de Ouro e o cast Tupi. Produção Francisco Cabre; 20,45 — Filme; 20,50 — Idéias e Imagens, de Arnaldo Nogueira; 21,00 — Filme; 21,15 — Alvarenga e Ranchinho; 21,30 — Filme; 21,35 — Telejornal, com Luis Jatobá e as notícias de última hora para o "tele-news" expedidas de Nova Iorque por via aérea e o serviço para o Brasil dos camera-men da Tupi; 21,50 — Haydée Miranda e a programação de amanhã.

Leia Sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Turismo-Viagens

MOVIMENTO DE EXCURSÕES

MAIS DOIS GRUPOS de excursionistas deixaram o Rio ante-ontem, a bordo do paquete francês "Provence", com destino à Europa: do Touring Clube e do Automóvel Clube do Brasil. Com êstes, completou-se o número de três excursões já iniciadas com o objetivo de levar brasileiros às comemorações do bi-milênio de Paris, tendo o grupo da Bahia Turismo partido poucos dias antes, pelo vapor italiano "Conte Biancamano".

ooo

A EXPRINTER ESTÁ ORGANIZANDO uma excursão comemorativa ao Congresso Internacional do Jubileu da Sociedade Francesa de Ginecologia, a realizar-se em Paris no período compreendido entre os dias 23 e 29 de junho próximo. Os cientistas brasileiros viajarão por via-aérea, cujo início está marcado para o dia 16 daquele mês.

ooo

A FIM DE INTENSIFICAR o intercâmbio turístico entre o Brasil e as Repúblicas do Prata, o Touring Clube do Brasil fará realizar, em julho próximo, o VI Cruzeiro Turístico Inter-Americano, com visitas a Montevidéu, Buenos Aires, La Plata, Lujan, Lagos Andino, etc... Os excursionistas viajarão no transatlântico "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança, saindo do Rio a 28 de junho. A volta será pelo "Argentina", da mesma frota.

ooo

POR OUTRO LADO, anuncia-se que um grupo de 500 turistas argentinos visitará o Brasil no próximo mês de julho, por iniciativa do govêrno daquele país. Segundo informa a agência "Gulliver", representante em nosso país do Departamento de Turismo da Argentina, os excursionistas morarão no próprio navio e serão visitadas as cidades do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

ooo

PARA OS ESTADOS UNIDOS, três emprêsas estão com excursões programadas, atualmente: a Exprinter, a Camilo Khan e a Comercial Brasileira de Turismo. Tôdas as três têm os dois tipos: marítima e aérea. Os excursionistas da Tourservice já se encontram naquele país, tendo visitado várias cidades canadenses.

ooo

PRÓXIMAS EXCURSÕES à Europa: Touring Clube do Brasil (20 de junho pelo "Provence"); Exprinter (5 de junho, pelo "Ana C"); Comercial Brasileira de Turismo (8 de maio, pelo "Ana C"); Automóvel Clube do Brasil (19 de maio, pelo "Marco Polo" e 20 de junho, pelo "Provence").

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA

Estuda-se a possibilidade de ser feita — informa a Asapress — a ligação rodoviária entre os Estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso, mediante a construção de uma estrada de rodagem que ligue o Tapajós ao Madeira, dois importantes afluentes do rio Amazonas.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
SAN GIORGIO . . .	Hoje	GENOVA	BUENOS AIRES
BRAZIL	Hoje	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
STELA PALARES . .	Amanhã	CAPETOWN	—
KERGUELEN. . . .	Amanhã	HAVRE	BUENOS AIRES
DEL SUD	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
RIO DUNIAN . . .	Amanhã	—	BUENOS AIRES
ENTRE RIOS. . . .	Dia 4	BUENOS AIRES	HAMBURGO
MARCO POLO . . .	Dia 6	GENOVA	BUENOS AIRES
ALCANTARA	Dia 7	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
NORTH KING . . .	Dia 7	LISBOA	SANTOS

NAVIOS ATRACADOS:

ARGENTINA (arm. 1 - 43-0910), BRASIL (arm. 2 - 43-0910), SAN GIORGIO (arm. 3 - 43-9247), HIGHLAND BRIGADE (arm. 4 - 23-2161), LOIDE EQUADOR (arm. 5 - 23-3756), LOIDE HAITI (arm. 6 - 23-3756), SCOW-HILL (arm. 7), ALHATI (arm. 8 - 43-4829), CAMPERO (arm. 8/9 - trigo), YATCH LEÃO (arm. 9 - trigo), MARGARET JOHNSON (arm. 9/10 - 43-4829), MANDU (arm. 10) e ANITA (arm. 11).

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

ABRIL DE 1951

Y J H
M R P
A T P
H Y L
T G H
N E D

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-[illegible], ESQUINA
(Edifício [illegible]) RIO DE JANEIRO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de Citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Antonio Telles Netto, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil [illegible] ... Antonio Telles Netto.

DR. OSWALDO BARBOSA [illegible]

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X
Participa a inauguração do seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 2.º andar — Sala 227/28 — Edif. Darke — Tel. 22-5494 — Res.: 25-6059

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE UBERABA

UBERABA, 2 — (*Correspondente*) — Inaugura-se hoje a XVII Exposição-Feira Agro-pecuária. Uberaba está vivendo um dos seus maiores dias, notando-se grande movimento na cidade, estando superlotados todos os hotéis.

A Sociedade Rural conjuga seus esforços no sentido para o maior êxito da exposição.

O presidente da República está sendo aguardado hoje, a fim de inaugurar a exposição, esperando os pecuaristas verem resolvidos definitivamente o angustioso problema de suas dívidas. Virão também o governador do Estado e vários ministros.

O presidente da República e o governador do Estado ficarão hospedados na residência do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha e os ministros na residência do senhor Pedro Borges.



As ruas de Pedra de Guaratiba não conhecem as posturas municipais. Casas sem passeio, ruas estreitas e sem pavimentação, lama por tôda parte nos dias de chuvas, atormentam os moradores e visitantes

A VIDA NA ZONA NORTE

O IAPI não fez a entrada do conjunto residencial da Penha

Já tivemos oportunidade de louvar os esforços do IAPI quando aquele instituto determinou a construção de um conjunto residencial na Penha, com mais de mil e trezentos apartamentos.

Um ponto porém foi esquecido na construção, exatamente o que merece maior atenção dos construtores: a frente do conjunto.

O grupo residencial está localizado num dos pontos mais movimentados da zona da Leopoldina. Apesar disso a entrada do conjunto é a pior possível. Consta que o projeto inicial incluía a construção de uma pequena praça, naquele ponto, o que não foi feito.

Por outro lado o Instituto mantém na praça um barracão e a Light uma caixa de contrôle de fôrça que aliadas à falta de ajardinamento, concorrem para empanar a beleza do conjunto.

Os 1.300 moradores do conjunto esperam que o IAPI mande construir a praça, tomando as providências cabíveis.

PEDRA DE GUARATIBA FICA MUITO LONGE...

Na visita que a convite dos moradores fizemos à Pedra de Guaratiba, tivemos oportunidade de observar alguns defeitos, para os quais, em anteriores reportagens, solicitamos a atenção dos responsáveis.

Suas ruas carecem de pavimentação. Contudo, não é isso que os moradores estão pleiteando agora, das autoridades, pois seria esperar muito, já que as estradas de acesso, embora melhoradas, ainda não estão pavimentadas. Reclamam principalmente contra a buraqueira nas ruas, a falta de alinhamento das casas, e a pavimentação para os passeios. Nos dias chuvosos o transeunte não sabe se anda pela calçada ou pela rua. Ambas são esburacadas e se transformam em lamaçal. Casas há sem espaço para a calçada, e a Prefeitura cruza os braços sem tomar qualquer iniciativa.

Os moradores da Pedra de Guaratiba esperam que a nova administração municipal faça executar as posturas existentes, proibindo certos abusos.



Ao contrário de certos administradores, os do IAPI esqueceram-se da frente do conjunto residencial da Penha. A praça sem ajardinamento, com caixas de contrôle de fôrça e um barracão, concorre para empanar a beleza do conjunto

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Superior ao de Nova York o movimento ferroviário dos subúrbios cariocas

S. PAULO — (*Sucursal*) — Esteve por alguns dias em São Paulo, o cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da E. F. Central do Brasil. Procurado pelo reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que em relação a São Paulo a direção da Estrada tinha em vista um vasto programa de realizações.

— Dentro de pouco completaremos as obras de algumas variantes. Já na próxima semana inauguraremos a variante de São José dos Campos e até o fim do ano a de Parati que tem 75 quilômetros. Quando terminadas as obras, faremos com uma só máquina o que hoje necessita de três ou quatro. Até outubro inauguraremos a eletrificação do serviço para Itaquera.

Sôbre a compra de novas máquinas, disse:

— Estou em negociações para a compra de "Diesel" elétricas para São Paulo, Minas e Rio. Dentro de alguns meses pretendo pôr em funcionamento 12 novas composições, que nos permitirão melhorar as condições atuais da ferrovia. Como já tive oportunidade de declarar à imprensa, trabalhamos atualmente com locomotivas velhas, movidas a vapor, e que não atendem mais às reais necessidades do público.

A propósito do serviço da Central na zona suburbana do Rio, disse o nosso entrevistado que também faz parte de seu programa melhorar o atual sistema, embora as dificuldades que certamente encontrará não sejam pequenas:

— O movimento de trens, o número de passageiros - hora, à altura do Rio, é superior ao de Nova York. Entretanto, em que pese a falta de material ferroviário, faremos o possível para servir melhor aos habitantes dos subúrbios do Distrito Federal — concluiu o diretor da Central.

NÃO É SÓ NO RIO...

S. PAULO — (*Sucursal*) — O abuso dos carros oficiais parece ainda não ter acabado. Ainda num dêstes últimos feriados, os comandos apreenderam três automóveis de chapa branca, lacrados de 49-50, que rodavam a serviço de interesses particulares. Se não forem tomadas providências severas pelas autoridades e certo de que em breve estaremos na mesma situação criada quando do último govêrno, isto é, os carros de serviço público transportando senhoras que vão fazer compras na cidade e até veranistas que descem a serra. Como se vê, não é só no Rio que acontece destas coisas...

ENCERRADO O INCIDENTE DO "CAETANO DE CAMPOS"

S. PAULO — (*Sucursal*) — Com a nomeação de um novo diretor para o Instituto "Caetano de Campos", ficou encerrado o período de agitações que sobreveio ao incidente motivado pela expulsão do aluno Arnaldo Salgado. Foi indicado para diretor-superintendente da Escola, o sr. Mário Marques de Oliveira, que parece estar contornando a delicada situação criada pelo ex-diretor, Francisco Cimino e que por um triz não levou os estudantes à greve.

DISSOLUÇÃO DA C.M.T.C.

S. PAULO — (*Sucursal*) — Está em estudos a dissolução da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.). Caso se positive a medida, as antigas emprêsas particulares voltarão a explorar o serviço de transporte do povo. Há, entretanto, apreensões. Prevê-se que a intenção final é aumentar os preços dos transportes, ameaça que há já algum tempo vem pesando sôbre a população paulista. O relatório anual da diretoria da C.M.T.C. e o balanço geral em 31 de dezembro de 1950, apresentam e procuram justificar um "deficit" de Cr$ 60.679.413,56.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-6194, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
OSCIO LEFEVRE
[illegible] 377, s/907-12 22-6676

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 15 dias a Juan René Citron, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 15 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Juan René Citron, para ciência do despacho e sentença adiante transcritos, e para no prazo de 15 dias desocupar o imovel sito à rua Mauá n. 45, sob pena de despejo. — SENTENÇA DE FLS. 32: "Vistos, etc. Maria de São José Leite Belchior, na qualidade de inventariante do Espólio de Alfredo Maria Ferreira Leite e Idalina Neves Leite, propõe a presente ação contra Juan René Citron alegando falta de pagamento de aluguel do imovel sito à rua Mauá n. 45. Citado o Réu nada alegou em sua defesa e interveio no feito o Dr. Curador de Ausentes porque o réu está em lugar incerto e não sabido. Designada esta audiência se realizou à revelia das partes. Isto posto: Considerando que a ação é por falta de pagamento de aluguéis e não foi purgada a mora nem consignado os aluguéres: Julgo procedente a ação e decreto o Despejo pedido na inicial, marcando o prazo de quinze dias para desocupação. — Custas pelo Réu. D. R. I." (a) J. Henrique Braune. (Sentença proferida em audiência do Dr. João Henrique Braune, realizada em 12 de março de 1951. — DESPACHO DE FLS. 35v. "Em face da informação do Oficial de Justiça, indefiro o pedido de fls. 36. Cite-se o réu para a desocupação dentro do prazo de 15 dias, por edital. 18-4-951. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de abril de 1951. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
ABRIL DE 1951
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
HLB	OAX	VFM	TLD
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
PVW	YYP	BEG	ECR

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.
A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

LOTERIA FEDERAL
HOJE CR$ 1.500.000,00
SABADO CR$ 2.000.000,00

Comércio & Produção

DESTACA-SE A BANANA

Na pauta exportadora nacional do mês de janeiro de 1951, destaca-se, sem dúvida o notável incremento dos embarques de bananas.

A exportação dessa fruta típica nacional somou 951.239 cachos, valendo Cr$ 21.829 mil, totais que colocam o produto entre os dez principais exportados no primeiro mês dêste ano.

O aumento dos embarques em relação ao mesmo período de 1950 se apresentou com as cifras: mais 749.217 cachos e mais Cr$ 19 milhões de cruzeiros. Tivemos, portanto, um incremento de 371% para o volume e de 665% para o valor.

No que se refere ao volume, a banana colocou-se em terceiro lugar, (café e pinho os dois primeiros) cabendo-lhe o décimo posto no valor, sendo superado apenas pelo café, cacau, algodão, pinho, arroz, fumo, peles e couros, cêra de carnaúba e óleo de mamona, palma cristi ou ricinó.

AMIANTO NACIONAL

Segundo os últimos dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 1.415.180 quilos de amianto, no valor de Cr$ 1.019.730,00.

O amianto provém dos Estados de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, sendo o primeiro o maior produtor (935.180 quilos). Os principais municípios produtores são o de Nova Lima, em Minas Gerais, e o de Poções, na Bahia.

AUMENTA O PREÇO DO OURO

Nos últimos dias, o mercado mundial do ouro esteve assolado por verdadeiras ondas de temores, provavelmente em virtude das declarações feitas recentemente pelo presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, segundo as quais atravessamos uma época de graves perigos. O resultado direto desta situação foi levantar o preço do ouro de aproximadamente 2 dólares por onça.

Este acréscimo foi seguido de uma intensificação no volume de negócios, especialmente em Paris, que é o mercado de ouro mais ativo. Nos últimos 10 dias o preço do ouro subiu de 25%. A procura pelas moedas de ouro foi particularmente intensa, tendo as moedas de ouro de 20 dólares atingido o preço de US$ 53.5 a onça, em confronto com o preço de $51.5 há uns vinte dias atrás.

O preço do ouro em Paris subiu para $47-7/8 a onça, um aumento de cêrca de $2 por onça e em Tanger o preço aumentou de $42.25 para $42.5. Em Hong Kong a cotação atual é de $45 a onça, quando recentemente o preço era de $43, e em Zurique, Amsterdam e outros centros o ouro está sendo cotado a $42.25, em confronto com o preço recente de $40.5.

71 MIL TONELADAS DE BABAÇU

A produção brasileira de babaçu, relativa ao ano de 1949, foi de 71.073.497 quilos, na importância de Cr$ 187.978.692,00 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em 1948, a produção elevou-se a 82.806.033 quilos, no valor de Cr$ 252.276.358,00.

São produtores de babaçu os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Minas Gerais. Ao Maranhão cabe a maior parcela de produção 56.289.662 quilos).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES PRIMEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos à rua São Clemente números 164, 166, 170 e 172 e casas 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 23, 24, 25, 26 e 28 da Avenida n. 168 da mesma rua [illegible]

— PUBLICIDADE —

FALÊNCIA DE BRASIL QUIMICA LTDA. — Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel — O Banco do Brasil S. A., síndico da falência de Brasil Quimica Ltda., avisa aos credores e interessados que se encontra à disposição dos mesmos, por intermédio do seu representante abaixo assinado, diariamente das 16 [illegible]

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

[illegible]

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

OS GAUCHOS

A bancada do PSD gaucho está caminhando cada vez mais para a oposição. O seu caminho é uma linha reta, muito curta, para os arraiais da UDN. Começou com o discurso de Clovis Pestana, em defesa da política de estradas do govêrno Dutra. Tôda a bancada aplaudiu e apoiou o orador, numa solidariedade verdadeiramente anti-governamental. Para disfarçar a manifestação, que era a primeira, os governistas começaram a dizer que aquilo era, apenas, solidariedade estadual, da bancada para com o seu companheiro.

Veio, depois, o caso da inserção do discurso de Getulio. A bancada gaucha votou contra. Novamente surgiram desculpas. Porque o discurso era de críticas a Dutra os gauchos, ainda em solidariedade a um ex-ministro de Dutra, não apoiavam o discurso.

Agora, porém, desvenda-se a nevoa e aparece o fundo da questão. Vê-se que a atitude dos gauchos é uma atitude básica, fundamental, impossivel de contornar ou, ao menos, de disfarçar. A declaração que os seus membros fizeram na convenção do partido é, neste sentido, muito definitiva. Chega a ser grave, até e, até, de rompimento partidário. Depois de haver a convenção deliberado dar sua solidariedade partidária ao govêrno chegam os gauchos, insurgem-se contra o pronunciamento da maioria do partido e declaram que não se sentem obrigados à deliberação. Fazem-no, com uma argumentação forte e concludente: não compreendem como se oferece a solidariedade partidária a um govêrno que não se formou nos quadros do partido e que, em troca, também não deu a êsse partido a mesma solidariedade. Em conclusão, para os gauchos, a solidariedade assim dada é uma entrega incondicional, de pés e mãos atados. E está certa esta interpretação.

Agora, o que perguntamos é isto: qual o caminho da bancada parlamentar gaucha, depois desta verdadeira definição? Ficará isolada, em atitude de independência, como simples bancada estadual ou empreenderá novos passos de carater, já agora, politico?

Para ficar isolada, em atitude de neutralidade, a bancada gaucha perderá muito de sua fôrça, de suas possibilidades. Nada conseguirá, na Câmara, para seus projetos, suas iniciativas em benefício do Estado. De maneira que só há um jeito: é o caminho da articulação com a UDN, isto é, com a oposição. Está visto, pelas suas atitudes políticas, que o pessedismo gaucho nada conseguirá do govêrno. Pelo contrário, o govêrno só terá desejos de contrariar-lhe os desejos e os objetivos para enfraquecê-lo no Estado. Assim, só resta ao pessedismo gaucho o caminho da luta parlamentar. Esta luta será muito desvantajosa se fôr travada entre a bancada e o govêrno sòmente, enquanto que será muito vantajosa se a bancada gaucha, por via de combinações e acôrdos, puder contar com a solidariedade oposicionista da UDN. E é o que vai acontecer, na certa.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Faltosos da Comissão de Economia no dia vinte e cinco: Aliomar Baleeiro, Iris Meinberg, Heraclio Rego e Valter Ataide. Faltosos à de Finanças, dia vinte e quatro: Antonio Feliciano, Leite Neto, Parcifal Barroso, Rafael Cincurá. Faltosos à de Legislação Social, dia vinte e seis: Campos Vergal, Magalhães Melo, o sapientíssimo Osvaldo Orico e Henório Cavalcanti que, coitado, está tratando de defender a própria vida. Na de emenda à Constituição não foi Moura Resende.

INCENDIO

Felix Valois galga a tribuna, fecha a carranca, tem tôdas as contorsões das grandes dores e começa a gritar. Dez minutos, vinte minutos, mil minutos que tenha diante de si não lhe fazem diferença. A carranca será sempre a mesma, de facinora acuado pela policia, o grito terá sempre o mesmo tom estertórico do primeiro minuto. As idéias, como no primeiro momento, estarão também ausentes durante todo o discurso. O vozeirão grita, apenas as palavras pomposas do bestialógico. Assim:

"Trabalhismo e populismo significa uma nova chama acesa nos corações humanos".

E' isto do princípio ao fim, um discurso de Felix Valois. Do primeiro minuto ao milionésimo minuto final.

QUANTO CUSTOU?

Heitor Beltão apresentou um requerimento de informações para que o ministro da Justiça informe quanto custou a publicação da mensagem do presidente da República em quase todos os jornais do país. E quer saber também quem pagou a despesa.

QUEM MORA NELE?

Benjamim Farah, comemorando o primeiro de maio, fazia um resumo da triste vida do trabalhador brasileiro:

"Mal nutrido, mal habitado..."

Disse uma verdade. O trabalhador brasileiro está mesmo muito mal habitado. E' uma pobre habitação onde os demagogos montaram tenda. Não é mesmo um habitante, é um habitado mesmo. Grande verdade, Benjamim Farah.

O CASO PEDROSO

Que disse Tenório Cavalcanti sôbre José Pedroso? Que era canalha, que era ladrão. Que disse Pedroso sôbre si mesmo, sôbre a grave acusação? Que não era verdade. E ficou nisso. Afirmativa contra afirmativa. Segue o bonde, Pedroso. E' mais cômodo seguir o bonde.

O ESTADO DO DR. LAUREANO

Não é bom o estado de saude do dr. Napoleão Laureano. Apresentava na manhã de hoje uma pequena modificação do que era no último sábado.

Informações prestadas por sua espôsa davam como atenuadas as dores insuportáveis que vinham atacando o enfermo desde a tarde de sábado e que o obrigavam a tomar injeções de morfina em doses seguidas. Acordando na madrugada de hoje, depois de desaparecer o efeito das injeções, continuava o dr. Napoleão sentindo dores, mas bastante diminutas em comparação com as que o martirizavam até ontem.

Hoje será feito novo exame de sangue para registro da média leucocitária, cujo índice continua baixo até agora.

REGRESSO DO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Regressou de sua viagem a São Paulo o sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, que tratou na capital paulista de assuntos referentes à administração dessa autarquia.

EXIGÊNCIA DA C. C. P.

APRESENTAÇÃO DE CÓPIAS DE BALANÇOS DO COMERCIO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Tôda a firma coletiva ou individual, que se dedique à indústria e ao comércio de gêneros alimentícios nesta capital, em qualquer de suas categorias (fabricante, distribuidor, representante ou consignatário, atacadista, varejista, feirante, etc.) deve apresentar à Comissão Central de Preços, no prazo máximo de 15 dias, cópia ou fotocopia autêntica do respectivo balanço de 1950, segundo determina a portaria baixada pelo vice-presidente da CCP.

Comunista preso na Saude

Na madrugada de ontem, foi prêso no interior do botequim da rua da Gamboa número 278, o indivíduo Osório Laurindo da Silva, quando distribuia material de propaganda do Partido Comunista e ainda conduzia um revólver marca "Nagan" calibre 440, contendo cinco balas.

Depois de autuado no 11.º Distrito Policial pelo comissário Brito Pereira, foi encaminhado à Polícia Política.

NOVO MINISTRO DO BRASIL NO PANAMÁ

PRONUNCIAMENTO HOJE DO SENADO

Figura hoje na ordem do dia do Senado o parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre a mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação daquela Casa o nome do sr. João Emílio Ribeiro, para o cargo de ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno do Panamá.

Atualmente, o ministro João Emílio exerce as funções de chefe da Divisão Política e Cultural do Itamarati.

Dia social

MAIO E OS CASAMENTOS



Maio, mês de Maria, mês dos casamentos! Haverá um motivo para êsse mês ser preferido entre os outros doze do ano?

Há setembro, que marca a entrada da primavera, há dezembro com seus dias claros e ensolarados, há junho, das festas joaninas, enfim, se são tantos os meses bonitos, por que maio ser privilegiado? Li, uma ocasião que por ser o mês da Virgem, os noivos católicos de todo o mundo o preferiam para assim mais se colocarem sob a sua proteção, e que depois, sem mais saber do verdadeiro motivo, católicos ou protestantes, judeus ou ateus passaram a preferi-lo para realizarem seus casamentos.

Achei a história razoável e aceitei-a. Por que não?

GILDA BAERE-MAX NAEGELI

No dia dez de maio, às dezessete e trinta horas na Matriz de São Paulo Apostolo à rua Barão de Ipanema, realizar-se-á o casamento da srta Gilda Maria Pereira de Baere com o sr. Max Beauford Naegeli. Após a cerimonia religiosa será oferecida aos convidados uma recepção no Iate Clube do Rio de Janeiro, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Saindo da rotina

Foi mesmo um acontecimento social, a estréia dos "Globetrotters" no Estádio Municipal.

O público feminino estava bem representado, dando, com suas écharpes, lenços e sueters coloridos, um aspecto festivo ao conjunto da torcida.

Mas não foi somente o jôgo pròpriamente dito, que fez da tarde de ontem um espetáculo agradável e divertido.

Foi tudo. O tablado iluminado dentro da grama verde que parecia uma piscina, o amarelo vivo dos agasalhos do All Stars, as piadas engraçadas e oportunas da torcida, a exibição mágica dos ases negros na completa escuridão e ao som de um "blue" típico de Harlem, a italiana bonita que aguentava o homem forte fazendo exercícios, apoiado em seus braços, os jogadores do All Stars tocando acordeon e fazendo malabarismos e principalmente o senso de humor e o espírito esportivo dos nossos jogadores. (Surpreendente a hora em que os do Harlem fizeram uma cesta, um montado nos ombros do outro!)

Foi uma tarde realmente agradável, fora da velha rotina do cinema ou teatro dos domingos.

Hoje a primeira conferência do dr. Harmon

O famoso cirurgião americano, que realizará no Rio, uma série de conferências sôbre cirurgia ortopédica, falará hoje pela primeira vez, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, às 21 horas.

Exposição de pintura

O pintor Manuel de Oliveira Pestana inaugurará hoje, às 17 horas, uma Exposição de Pintura, no Salão Assírio do Teatro Municipal.

A exposição estará aberta ao publico, diariamente das 15 às 21 horas, excepto aos domingos e será patrocinada pelo Departamento de Educação de Adultos.

Homenagem — Embaixador Simon Diaz Castellanos

O antigo ministro Conselheiro da Republica Dominicana no Brasil, foi recentemente promovido a embaixador e designado para a representação diplomática de seu país na Colômbia.

Por êsse motivo será homenageado no dia 4, depois de amanhã, com um jantar a se realizar às 20 horas no Clube dos Caiçaras.

As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comércio".

Viajantes

Com destino aos Estados Unidos deixou esta capital, acompanhado por sua espôsa, o sr. Thomas G. Mackenzie, presidente da "Brasilian Eletric Power Company". O sr. e sra. Mackenzie viajaram via aérea, pela Braniff.

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

O LEAO D'AMERICA, resistindo à corrida altista, em suas grandes OFERTAS de MAIO, oferece objetos de qualidade a preços ainda mais baixos!

GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS

LEAO D'AMERICA É A CASA MAIS COMPLETA DO RAMO

VERIFIQUEM E CONFRONTEM!



SERVIÇO CRISTALEIRA ½ CRISTAL

PEÇAS	DE CR$	POR CR$
62	680,00	480,00
68 finamente lapidado	1.350,00	1.150,00



APARELHOS PARA CAFÉ — FINA PORCELANA DEC.

Peças	de Cr$	por Cr$
8	135,00	108,00
9	160,00	125,00



APARELHOS PARA CHA — FINA PORCELANA DEC.

Peças	de Cr$	por Cr$
10	350,00	298,00

CHA, CAFE E BOLO

Peças	de Cr$	por Cr$
24	680,00	520,00
42	1.000,00	790,00



APARELHOS GRANITO INGLÊS PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
43	1.500,00	1.180,00
60	2.000,00	1.580,00



APARELHOS GRANITO DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
22	220,00	178,00
42	480,00	385,00
42 fina dec.	550,00	425,00



APARELHOS CHA E CAFÉ — PORCELANA POLONESA

Peças	de Cr$	por Cr$
42	1.600,00	1.400,00



APARELHOS PARA JANTAR — PORCELANA POLONESA

Peças	de Cr$	por Cr$
60	3.200,00	2.700,00



LICOREIRO CRISTAL DECORADO

Peças	de Cr$	por Cr$
7	120,00	89,00



JOGO CRISTAL DECORADO — SALADA FRUTAS

Peças	de Cr$	por Cr$
7	125,00	108,00



BOMBONEIRA CRISTAL BOEMIA — de Cr$ 60,00 por Cr$ 48,00



JOGO PENTEADEIRA — Cristal Boêmia fina qualidade

Peças	de Cr$	por Cr$
4	750,00	550,00

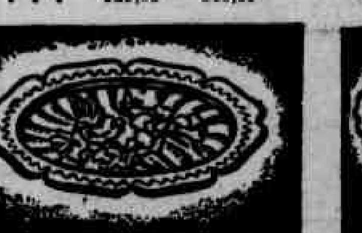


GALHETEIRO CRISTAL BOÊMIA

Peças	de Cr$	por Cr$
4	90,00	70,00
6	200,00	160,00



CABARET CRISTAL AMERICANO — de Cr$ 35,00 por Cr$ 10,00



PRATO VIDRO AMERICANO — de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,000



JOGO LEITEIRA E AÇUCAREIRO CRISTAL AMERICANO — de Cr$ 28,00 por Cr$ 18,00



VASO CRISTAL DECORADO PARA FLORES — de Cr$ 50,00 por Cr$ 35,00



TIGELAS VIDRO TIPO PYREX

	de Cr$	por Cr$
N.º 1	16,00	12,00
N.º 2	35,00	25,00
N.º 3	50,00	40,00
N.º 4	75,00	58,00



TAÇAS — DUZIA — ½ Cristal Gravado — de Cr$ 150,00 por Cr$ 120,00



CANIVETE INGLÊS RODGER — Cabo Chifre — de Cr$ 38,00 por Cr$ 29,00

TESOURAS AÇO — Fina qualidade — 15 cm. — de Cr$ 20,00 por Cr$ 15,00



FERRO ENGOMAR LEAO — SUPER QUALIDADE — de Cr$ 120,00 por Cr$ 85,000

MAQUINA CHECA PARA CARNE N.º 2 — de Cr$ 90,00 por Cr$ 79,00

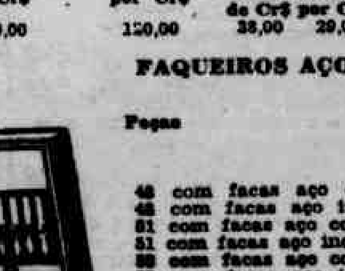
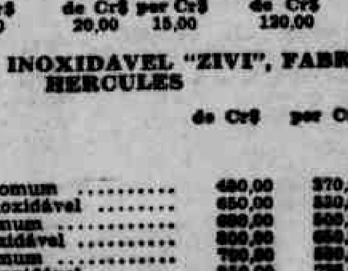
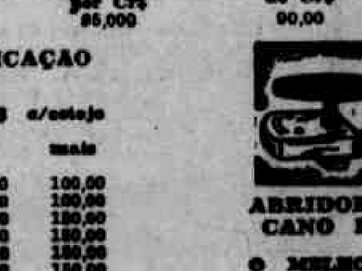
FACA P/ PÃO AÇO INOX. — de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,00



FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL "ZIVI", FABRICAÇAO HERCULES

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48 com facas aço comum	480,00	370,00	100,00
48 com facas aço inoxidável	650,00	520,00	100,00
61 com facas aço comum	680,00	500,00	120,00
61 com facas aço inoxidável	800,00	650,00	120,00
[illegible] com facas aço comum	700,00	[illegible]	150,00
[illegible] com facas aço inoxidável	850,00	725,00	150,00
[illegible] com facas aço comum	1.000,00	880,00	200,00
[illegible] com facas aço inoxidável	1.300,00	1.150,00	200,00
101 com facas aço comum	1.150,00	980,00	200,00
101 com facas aço inoxidável	1.450,00	1.250,00	200,00

Nos faqueiros com facas de aço comum todas as outras peças são de aço inoxidável.

ABRIDOR AMERICANO DE LATAS — O MELHOR QUE HA — de Cr$ 60,00 por Cr$ 45,00



CANIVETE INGLES RODGER

BATERIAS ALUMINIO

CHALEIRA FORTE

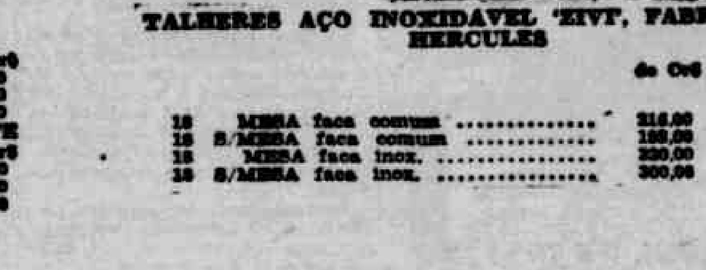
N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	[illegible]	480,00	397,00
200	[illegible]	720,00	610,00
300	[illegible]	980,00	784,00

CHALEIRA EXTRA FORTE

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	[illegible]	630,00	522,00
200	35	970,00	780,00
300	34	1.300,00	1.086,00

TALHERES AÇO INOXIDAVEL 'ZIVI', FABRICAÇAO HERCULES

	de Cr$	por Cr$
18 MESA faca comum	218,00	165,00
18 S/MESA faca comum	180,00	150,00
18 MESA faca inox.	320,00	280,00
18 S/MESA faca inox.	300,00	250,00


SERVIÇO CRISTAL FRANCÊS ST. LOUIS — Modêlo MANON — 60 Peças — De Cr$ 3.800,00 por Cr$ 3.500,00

REMESSA PARA O INTERIOR, só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio

Leão D'América

89 URUGUAIANA 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio [illegible] ... na Loja ou na rua do Quitanda, 59

EXPLORANDO OS FLAGELADOS

J. PESSOA, 2 — (Asapress) — O semanário "O Rebate", de Campina Grande, escreveu em sua edição de ontem: "O que chegou ao nosso conhecimento é um caso de polícia. Pagadores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas estão fazendo uma ladroeira grossa no sertão paraibano.

O trabalhador que ganha uma diária de 12 cruzeiros, recebe um vale com desconto de 10%. Resulta que um pagamento de 300 mil cruzeiros mensais dá ao felizardo trinta mil cruzeiros de comissão. Embolsa o funcionário do DNOCS a bagatela de três vezes o ordenado de um deputado Estadual. Roubo clamoroso tirado do salário de um pobre trabalhador que tem, muitas vezes, oito a dez pessoas para sustentar. Pedimos a atenção das autoridades federais. Levamos isso ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Justiça e Negócios da Prefeitura, também membro do PTB dissidente. Pleiteou o sr. Danton Coelho a substituição daqueles trabalhistas, por outros de sua inteira confiança, no que não foi atendido pelo sr. Lucas Garcez.

REAÇÃO DE ADEMAR

Na sexta-feira passada voltou ao Rio o sr. Ademar de Barros, que foi cientificado dos planos do sr. Danton Coelho, inclusive das afirmações atribuídas ao Ministro do Trabalho de que, se tivesse tanta certeza do prestígio individual do sr. Getulio Vargas não teria feito acôrdo com o populismo. O sr. Ademar de Barros, antes de viajar para o Rio, deu uma demonstração de sua fôrça, fazendo com que um trabalhista não fosse eleito para a vice-presidência da Assembléia Legislativa, vaga com o falecimento do petebista Nelson Fernandes. As coisas foram arrumadas de tal modo que, ferido o pleito, foi vencedor o republicano Sales Guerra, da Coligação que apoia o sr. Lucas Garces.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Em outubro vindouro realizar-se-ão eleições municipais em São Paulo. As atitudes francamente hostis ao sr. Ademar de Barros fizeram com que o ex-governador de São Paulo determinasse aos diretórios do interior a indicação de candidatos próprios. Seus nomes serão submetidos à apreciação do PTB paulista; mas, mesmo que não tenham o apoio dessa organização, concorrerão sozinhos, sem maiores compromissos. Por seu turno, o sr. Danton Coelho, através do Comitê de Reestruturação do PTB de São Paulo já está coordenando seus elementos para a luta contra Ademar, da qual será comandante o sr. Hugo Borghi, recem-ingressado no PTB e que será eleito presidente da seção paulista, após sua reestruturação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

do discurso, o sr. Getúlio Vargas permanesce sibilino, ambiguo e perigoso. E' recorrer ao conselho famoso do atual vice-presidente da República: Lembrai-vos de 1937 !".

OPORTUNO

Disse-nos o sr. Alberto Deodato: "O discurso do presidente da República foi oportuno porque fixou um novo ângulo da política brasileira, qual seja, o da sindicalização em massa para cooperar com o govêrno na solução dos problemas que afligem a coletividade".

EXPLICAÇÃO

"A minha impressão, disse o sr. Daniel Faraco, é de que o presidente da República, no discurso de ontem, procurou explicar o que disse no anterior".

REPETIÇÃO

"A parte que ouvi é a repetição do discurso anterior: combate aos tubarões, concitando o povo à fazer justiça pelas próprias mãos — disse-nos o senador João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso".

ALERGIA

— Não ouvi o discurso porque tenho alergia pela voz "dele" — disse-nos inicialmente o senador Hamilton Nogueira. Mas, pelo que me contaram é o mesmo discurso mudando apenas a colocação dos conceitos. O sr. Getúlio Vargas tem ogeriza pelos partidos e procura o contacto direto com o povo para acentuar essa sua predisposição. Quanto à sindicalização em massa que alardeou, é preciso frisar que isso é completamente errôneo e anti-democrático. O sindicato não é uma organização política como pretende o sr. Getúlio Vargas, capaz de apoiá-lo no govêrno. O sindicato é apenas o intermediário e não deve fugir a esta sua finalidade principal.

Deixa o Rio diplomata indiano

Depois de dois anos de permanência no Brasil, deixará o Rio, por via marítima, no dia 7, com destino a Londres, o senhor K. M. R. Menon, da Embaixada da India, a quem será hoje oferecido um coquetel de despedida.

Sanções econômicas á China

Declarações do chanceler Neves da Fontoura ao "New York Times" — Partirá amanhã de volta ao Rio

NEW YORK, 2 — (Associated Press) — O "New York Times" publica uma entrevista com o ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, na qual o chanceler brasileiro é apontado como tendo dito que o Brasil votaria a favor da imposição de sanções econômicas contra a China comunista, na Assembléia Geral da ONU.

Segundo aquêle jornal, o chanceler Neves da Fontoura sustentou que o govêrno brasileiro está perfeitamente de acôrdo com a proposta americana apresentada à Assembléia e concitando os países-membros da ONU a não mais suprir a China comunista com materiais ou equipamentos capazes de serem usados pelas suas fôrças na Coréia, nem com a maquinaria destinada à construção de tais equipamentos.

Entretanto, o chanceler João Neves afirmou ao "New York Times" que "o Brasil não se acha em condições de enviar fôrças armadas para a luta na Coréia, tanto mais quanto o assunto não fôra ainda oficialmente apresentado nem pelos Estados Unidos, nem pelas Nações Unidas".

Como se sabe, a questão da aplicação de sanções econômicas contra a China deverá ser discutida pelo Comitê dos Quatorze, da ONU. O chanceler Neves da Fontoura deverá regressar ao Rio amanhã, dia 3, viajando pelo "President".

FALECEU O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

No Hospital do Pronto Socorro, às primeiras horas da manhã, faleceu hoje o sr. Calixto Ribeiro Duarte, que contava 51 anos de idade, e residia à rua Santana 217.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte fôra internado no HPS no dia 30 de abril, vítima de câncer.

Seu corpo, afim de ser autopsiado, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte era suplente de deputado pelo PTB e presidente da Confederação dos Empregados no Comércio do Brasil.

Nova portaria para eleições sindicais

O ministro do Trabalho assinou portaria expedindo novas instruções para eleições sindicais. Determina que não poderão ser elegíveis para nenhum pôsto de direção sindical aqueles que estiverem incursos nos dispositivos do artigo 536 da Consolidação das Leis do Trabalho, devendo o candidato fazer declaração do próprio punho de que não se acha em tal caso.

DILIGÊNCIA POLICIAL NO "ENTREPOSTO PÉROLA"

Em diligências visando a apreensão de latões roubados, a Seção de Roubos e Furtos efetuou uma "batida" no Entreposto Pérola, à Avenida 28 de Setembro, encontrando, como já tivemos ocasião de noticiar, alguns dos 10.000 vasilhames roubados de fornecedores de leite mineiro. O médico da Prefeitura, de serviço no Entreposto tentou opôr resistência.

No relatório do detetive Malta sôbre a diligência são reveladas as "péssimas condições de higiene que envolvem o local onde são depositados os vasilhames de leite destinados ao abastecimento da cidade".

Foi instaurado inquérito na Seção de Roubos e Furtos, devendo figurar entre os acusados o gerente do Entreposto.

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOS
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Associação Atlética Banco do Crédito Real

Tomou posse ontem a nova diretoria da Associação Atlética Banco do Crédito Real, tendo sido homenageado na ocasião o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE ABRIL DE 1951
RHR GST KDM XYE XJQ QOG QVU PYM
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês em sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

NOVO SALÁRIO MÍNIMO SÒMENTE EM SETEMBRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

A CHEGADA

Precedido por quarenta alto-falantes em balbúrdia ininterrupta, Getulio chegou ao estádio às 14,45 horas, em cortejo puxado por duas longas fileiras de motociclistas militares, com as descargas abertas e sirenes em total funcionamento. Além de sua senhora, vieram ainda em sua companhia o ministro Danton Coelho e o seu ajudante de ordens.

Recebeu uma grande aclamação popular, mas o fato é que o povo cansou cedo. Tendo penetrado no campo pela passagem que fica à direita do pavilhão social vascaino, o carro presidencial seguiu a pista em direção às arquibancadas populares dando uma volta pelo estádio, até o local onde fica a Tribuna de Honra. Os aplausos iam morrendo à medida que o carro passava até o silêncio completo, quando terminada a volta.

DURANTE O DISCURSO

Getúlio começou o seu discurso às 13,15 horas. Antes fez a entrega de uma condecoração ao operário Augusto Gonçalves e assistiu ao desfile de trabalhadores sôbre a história da legislação social brasileira. Na Tribuna de Honra continuava a dança das posições, cada qual procurando mais se aproximar do presidente, sendo que o ministro Danton Coelho permaneceu juntinho do princípio ao fim, sempre acossado pelo ministro Simões Filho. Do outro lado, dona Darcy Vargas e o sr. Café Filho.

E o sr. Getúlio Vargas começou: "Trabalhadores do Brasil". Uma hora mais tarde, quase no final do discurso, quando a frase foi repetida, ouvimos uma garota do SENAC dizer: — "Parece que o disco está quebrado; êle só fala isso..."

Momentos depois de iniciado o discurso, a apatia já tinha tomado conta de todos os presentes. A atenção geral passou a concentrar-se nas arquibancadas, onde surgia um "sururú" em cada cinco minutos. Basta dizer que 18 pessoas foram socorridas no Departamento Médico do Vasco até o término da festa.

Em certo momento, quando referia à crise econômica, um dos ocupantes das arquibancadas foi empurrado à fôrça para baixo, fazendo uma descida vertiginosa e acidentada, e mesmo os que se encontravam na Tribuna de Honra resolveram acompanhá-lo com os olhos, esquecendo completamente o discurso. Fora disto muita confusão.

E quando o sr. Vargas terminou de falar, aquela mesma garota, a do SENAC, soltou uma exclamação de alivio: "acabou!" — e contritamente fez o sinal da cruz.

MOTIVO REAL

Após o discurso, o locutor da Agência Nacional anunciou o jôgo entre as equipes do Flamengo e do Botafogo. Ouviu-se, em seguida, uma grande aclamação pública — a maior até o momento.

Estava, portanto, desvendado o mistério: o grande interesse era mesmo pela partida de futebol. Quanto ao resto — serviu para "matar" o tempo.

POR CONTA DA TERESA

Em todos os pontos da cidade foram colocadas conduções gratis para o campo do Vasco, geralmente bondes. Pois foi num dêsses bondes "especiais" que o reporter viajou, desde o Largo do Machado até São Januário. E durante a viagem pôde observar muita coisa interessante.

Começou que o bonde vinha de Copacabana e muita gente saltou no Largo do Machado. E pessoas que o haviam tomado neste ponto, saltaram na Lapa. — "Aproveitamento racional" — disse um dos passageiros.

CONDUÇÃO GRATIS

A maior parte da viagem foi feita com o bonde quase vazio. Prevendo um possivel fracasso, um mulato altão começou a gritar em todos os pontos em que o bonde parava:

— "Pode entrar! Não paga nada — é por conta da Teresa... Todo mundo pro campo do Vasco".

Quando o bonde passava perto da ponte dos Marinheiros, ouvindo aquele "por conta da Teresa" respondeu um dos transeuntes:

— "Da Teresa? Isto é por conta do Impôsto Sindical".

E um rapazinho que se encontrava ao nosso lado:

— "Só eu vou pagar Cr$ 40,00 êste mês".

O mulato altão desistiu.

O PAVILHÃO NACIONAL

— "Nós pagamos Cr$ 22,00 de licença para vender bandeirinhas e quando acaba o Ministério do Trabalho estraga o nosso negócio, mandando distribuir gratis e em grande quantidade" — disse-nos um dos vendedores de bandeirinhas, ontem, à porta do campo do Vasco.

De fato, funcionários dêsse Ministério estavam distribuindo bandeirinhas em todo o estádio, dando até duas a cada pessoa.

VULGARIZAÇÃO

Volta, portanto, a prática de vulgarização do pavilhão nacional. Só bandeiras de pano e tamanho normal existiam perto de trinta, hasteadas.

E terminadas as comemorações, milhares feitas de papel rolando pelo chão — sendo pisadas pela multidão.

Já que racionamos tanta coisa, por que não racionamos um pouco o uso da bandeira nacional?

O DISCURSO

Foi o seguinte, o discurso do sr. Getulio Vargas:

"Trabalhadores do Brasil!

A VOLTA...

Depois de quase seis anos de afastamento, durante os quais nunca me saíram do pensamento a imagem e a lembrança do grato e longo convívio que mantive convosco, eis-me outra vez aqui ao vosso lado, para falar com a familiaridade amiga de outros tempos e para dizer que voltei a fim de defender os interêsses mais legítimos do povo e promover as medidas indispensáveis ao bem-estar dos trabalhadores.

Esta festa de 1.º de maio tem para mim e para vós uma expressão simbólica: é o primeiro dia de encontro entre os trabalhadores e o novo govêrno. E é com profunda emoção que retorno ao vosso convívio, neste ambiente de regosijo e de festa nacional, em que nos revemos uns aos outros a céu aberto e em que o govêrno fala ao povo de amigo para amigo, na linguagem simples, leal e franca com que sempre vos falei.

Nas horas de glória e de triunfo, assim como nas de sofrimento e de perseguições, os trabalhadores foram sempre fiéis, desinteressados e valorosos. E posso repetir hoje, de coração, o que mais de uma vez proclamei: os trabalhadores nunca me decepcionaram. Nunca se aproximaram de mim para pleitear interêsses particulares ou favores pessoais. Pleitearam sempre para a coletividade a que pertencem, pelo reconhecimento dos seus direitos, pela melhoria das suas condições de vida, pelas reivindicações da classe e pelo bem-estar dos seus semelhantes.

Quando me retirei da vida pública e passei anos esquecido pelos que me festejavam no poder, vós, trabalhadores, nunca me esquecestes; e ali, na minha solidão, não me chegava apenas o éco distante dos vossos anseios e dos vossos direitos conspurcados, mas também o apêlo dos vossos corações e a imagem dos vossos rostos, cansados da labuta quotidiana, voltados para mim, num gesto comovedor de esperança e de saudade.

Aqui estou novamente ao vosso lado, e quero dar-vos a certeza de que, hoje como ontem, estarei convosco. E é convosco que pretendo reconstruir o Brasil de amanhã.

As urnas de 3 de outubro, em que os sufrágios do povo me reconduziram ao poder, têm uma significação decisiva na vida brasileira. Nelas não ficou apenas evidenciado o desejo e a capacidade do povo de nosso país de participar direta e ativamente no Govêrno: foi também a primeira vez na história do Brasil em que o povo escolheu verdadeiramente o seu Presidente, em meio à pluralidade de candidatos e alheio a todas as influências políticas regionais, municipais ou mesmo partidárias.

Porque eu não fui estritamente um candidato de partido: fui um candidato do povo, um candidato dos trabalhadores. Governarei, portanto, com êsse povo que me elegeu; e envidarei sempre todos os esforços para lhe proporcionar a maior soma possível de confôrto, segurança e bem-estar.

PROMESSA "GIGANTESCA"

Quero dizer-vos, todavia, que a obra gigantesca de renovação que o meu Govêrno está começando a empreender não pode ser levada a bom têrmo sem o apoio dos trabalhadores e a sua cooperação quotidiana e decidida. Nêstes primeiros noventa dias de administração, já pude fazer um balanço das dificuldades e obstáculos que, daqui e dali, se estão levantando contra a ação governamental. E vim hoje à vossa presença, nêste ambiente de festa, sem as apreensões e os receios da reação policial, como nos dias passados, para vos falar com a franqueza habitual e vos aconselhar o melhor caminho para a satisfação das vossas mais justas aspirações.

Ouço o clamor dos vossos apêlos mais prementes; calam-me fundo na alma o desamparo, a miséria, a carestia da vida, os salários baixos, o dinheiro que não chega para as necessidades mais inadiáveis, a luta contra a doença, o desespero dos desvalidos da fortuna e as reivindicações da maioria do povo, que vive na esperança de melhores dias. E' profundo, sincero e incansável o meu esfôrço para atender a êsses reclamos e achar solução para essas dificuldades que vos afligem.

MAIORES PODERES

Mas, com a lealdade que vos acostumastes a esperar de mim, venho dizer que, nêste momento, o Govêrno ainda está desarmado de leis e de elementos concretos de ação imediata, para a defesa da economia do povo. E' preciso, pois, que o povo se organize, não só para defender os seus próprios interêsses, mas também para dar ao Govêrno o ponto de apoio indispensável à realização dos seus propósitos. Por isso, escolhi êste dia e êste momento do nosso primeiro encontro festivo para vos fazer um apêlo.

"PRECISO DE VÓS" SINDICALIZADOS

Preciso de vós, trabalhadores do Brasil, meus amigos, meus companheiros de uma longa jornada: preciso de vós, tanto quanto precisais de mim. Preciso da vossa união; preciso que vos organizeis sòlidamente em sindicatos; preciso que formeis um bloco forte e coêso ao lado do Govêrno, para que êste possa dispôr de tôda a fôrça de que necessita para resolver os vossos próprios problemas. Preciso da vossa união para lutar contra os sabotadores, para que eu não fique prisioneiro dos interêsses dos especuladores e dos gananciosos, em prejuizo dos interêsses do povo. Preciso do vosso apoio coletivo, estratificado e consolidado na organização dos sindicatos, para que os meus propósitos não se esterilizem e a sinceridade com que me empenho em resolver os vossos problemas não seja colhida de surpresa e desarmada pela onda reacionária dos interêsses egoístas, que, de todos os lados, tentam impedir a livre ação do meu Govêrno.

CHEGOU A HORA DO APÊLO

Chegou, por isso mesmo, a hora do Govêrno apelar para os trabalhadores e dizer-lhes: uni-vos todos nos vossos sindicatos, como fôrças livres e organizadas. As autoridades não poderão cercear a vossa liberdade, nem usar de pressão ou de coação. O sindicato é a vossa arma de luta, a vossa fortaleza defensiva, o vosso instrumento de ação política. Na hora presente, nenhum Govêrno poderá subsistir, ou dispôr de fôrça eficiente para as suas realizações sociais, se não contar com o apoio das organizações operárias. E' através dessas organizações, sindicatos ou cooperativas, que as classes mais numerosas da nação podem influir nos Govêrnos, orientar a administração pública na defesa dos interêsses populares. Auguro para a nossa Pátria a época venturosa, em que os sindicatos obreiros não serão apenas instrumentos de ação política e de defesa profissional, mas também terão as suas clínicas para atender à saúde dos seus associados, as suas cooperativas para vender gêneros e mercadorias ao preço do custo, escolas para elevar o nivel das massas, órgãos jurídicos para defender os direitos individuais e sociais dos seus afiliados, caixas de empréstimo e financiamento para aquisição de casa própria, lugares de recreação após a labuta diária, sitios de cura e repouso para restauração das energias fatigadas, enfim uma integração coletiva de vontades e interêsses assegurando a todos e a cada um o emprêgo, o salário adequado, o bem-estar geral e a participação gradativa e proporcional nos rendimentos, frutos e benefícios da riqueza comum.

OSTENSIVOS OU NÃO

Para atender a êsses objetivos, bem como para a luta contra a carestia da vida e os especuladores, e nos ingentes esforços pela elevação dos salários e a conquista do bem-estar social, é preciso que os trabalhadores e o povo em geral se organizem em volta do Govêrno como um grande bloco, forte e coêso. Assim será possível levar avante o vasto programa de recuperação econômica nacional, que o meu Govêrno pretende realizar. E é também esta a única maneira eficiente do povo defender-se, para não ser explorado, e como fôrça de opinião organizada, ajudar o Govêrno a lutar contra os elementos negativos da sociedade e contra os que não colaboram, os que prejudicam, contra os autores das fraudes, os sabotadores, os exploradores do povo e seus advogados, ostentivos ou disfarçados.

A FÔRÇA DO POVO

As classes produtoras, que realmente contribuem para a grandeza e a prosperidade nacional, o comerciante honesto, o industrial operoso e equitativo, o agricultor que fecunda a terra, êstes não têm razão para temores, nem para inquietações descabidas. Jamais devem receiar a fôrça do povo os que trabalham com o povo e para o povo. O que a lei não protege nem tolera, é o abuso, a especulação desenfreada, a usura, o crime, a iniquidade, a ganância de tôdas as castas de favoritos e de todos os tipos de traficantes, que corvejam sôbre a miséria alheia, mercadejam com a fome dos seus semelhantes e dão até a alma ao diabo para acumular riquezas, à custa do suor, da angustia e do sacrificio da maioria da população. O que é insuportável é que dentro da sociedade, onde tudo deve ser harmonia, equidade e cooperação para o bem comum, uns reservem para si todos os benefícios e outros carreguem apenas o fardo das privações e dos sofrimentos. Queiram ou não queiram ouvir-me os inimigos do povo, continuarei proclamando em voz alta que não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e zonas de abundância, em que uns dispõem do supérfluo e a outros falta o indispensável para subsistência, em que uns acumulam para si o mais que podem e outros carecem de roupa, de lar e de pão; em que uns padecem a fome, e outros especulam com a fome. E' justo que o trabalhador tenha um salário razoável, adequado ao seu padrão de vida, e que dê para sustentar a família, educar os filhos, pagar a casa e tratar-se nas doenças sem precisar de favores nem da caridade pública. E' justo que a lei lhe faculte os meios de atingir êsses objetivos e que o Estado defenda e garanta a execução de um programa dessa natureza.

"PRECISO CONTAR CONVOSCO"

A êsse programa, que se iniciou no Brasil com a legislação trabalhista elaborada pelo meu Govêrno, mas que ainda está longe de ser concluído, tenho dedicado tôda a minha vida pública. Sempre contastes comigo, trabalhadores, para realizá-lo paulatinamente, na medida em que as contingências o foram permitindo. De hoje em diante, porém, e agora mais do que nunca, sou eu que preciso contar convosco. Não apenas com o apoio constante, desinteressado e amigo que sempre me destes, mas também com a fôrça da vossa organização coletiva, com os instrumentos de ação dos vossos sindicatos e com o prestígio da opinião pública que conseguistes consolidar pela inteligência dos vossos líderes profissionais e dos representantes escolhidos pelo vosso sufrágio.

OUTRA VEZ A SINDICALIZAÇÃO

Nas classes trabalhadoras organizadas, participando realmente do Govêrno através dos sindicatos, cooperando diretamente com êle, é que poderei achar o sistema de defesa de que necessito, para levar avante a obra renovadora do meu Govêrno. Quero encontrar em vós, trabalhadores, nos vossos órgãos de classe sòlidamente organizados, os amigos verdadeiros e independentes, que hão de sempre dizer-me a verdade sôbre as vossas necessidades, sem falseá-la, sem adulterá-la, como o fazem muitos que a mim se dirigem com o velado propósito de legitimar as suas pretensões egoísticas, em detrimento dos interêsses do povo. Quero encontrar na vossa fôrça coletiva organizada os elementos de ação que ainda me faltam, para combater os grupos de exploradores, responsáveis pela carestia da vida e pela desvalorização do vosso dinheiro. Quero achar, na sinceridade dos vossos apelos, congregados em torno dos vossos sindicatos, o alimento capaz de nutrir a sinceridade com que eu próprio me empenho, na defesa dos vossos direitos e dos vossos legítimos interêsses.

Não basta, porém, a sindicalização das classes trabalhadoras: ela deve ser completada pela sadia organização das cooperativas de consumo. Já me referi a isto em discurso anterior e creio que nunca será demais insistir nas vantagens e benefícios do cooperativismo, associado a uma boa organização sindical.

O FUNDO SINDICAL

Devo lembrar que o meu Govêrno achou o fundo sindical desvirtuado dos seus fins, utilizado para as manobras políticas mais inescrupulosas. Medidas já foram tomadas para moralizar essa aplicação; e a Divisão de Organização e Assistência Sindical tem efetuado rigorosos e intensivos exames nos processos de previsão orçamentária, a fim de evitar a dispersão e o desperdício na aplicação das rendas sindicais.

AS CARTILHAS DO SR. DANTON

As cartilhas escolares, que o Ministério da Educação lançou em milhões de exemplares e cuja distribuição iniciei aqui num ato simbólico, representam o primeiro passo para a obra de instrução e difusão populares que o meu Govêrno empreendeu com a decretação da gratuidade do ensino para que não faltem aos brasileiros sem exceções ou discriminações as facilidades e as oportunidades de aprimoramento cultural e de aperfeiçoamento profissional.

A VEZ DO TRABALHADOR RURAL

Medida de grande relevância, que é um dos pontos fundamentais do atual programa governamental, é a extensão dos benefícios da legislação trabalhista ao trabalhador rural, principalmente no que diz respeito à assistência médico-social, moradia e educação dos filhos, salário mínimo, direito à indenização e estabilidade no emprêgo. Conta o Govêrno, para êste fim, com a colaboração de agricultores e pecuaristas, a serem igualmente beneficiados com essas providências. A reforma dos órgãos mantidos pelo Impôsto Sindical também deverá ser feita em futuro próximo, já se notando atividade proveitosa num dos seus setores — o do encaminhamento de desempregados, até há pouco tempo inoperante, conforme se vê das listas de convocação publicadas pela imprensa. O trabalho ora concluído está pronto para receber as últimas modificações.

A CASA PROPRIA

A casa própria para o trabalhador constitui uma das finalidades essenciais que determinaram a criação das organizações securitárias, e êste ponto deve estar presente no espírito dos trabalhadores. Por isso, determinou o Govêrno aos Institutos a aplicação de fundos na edificação de residências para os seus contribuintes, empenhando-se igualmente a Caixa Econômica num novo plano de construção de vilas operárias.

TRINTA MIL CASAS BARATAS

Com o esfôrço conjugado dos Institutos, da Prefeitura e das Caixas Econômicas, poderemos construir logo, num primeiro plano de realizações imediatas, cêrca de 30 mil casas baratas, para moradia dos trabalhadores do Distrito Federal. Sucessivamente, irão sendo atendidos outros centros populosos dos vários Estados da Federação, à medida que se forem tornando mais urgentes e imperiosas as necessidades.

SALÁRIO MÍNIMO EM SETEMBRO

Outra providência já determinada pelo meu Govêrno é o aumento do salário mínimo dos trabalhadores, em todo o território nacional, aumento que nunca será menor de 50% e que, em certos casos, para determinadas regiões e gêneros de trabalho, poderá elevar-se a duas ou três vezes mais que o salário mínimo atual. Os estudos nesse sentido já estão em andamento no Ministério do Trabalho e a fixação definitiva dos novos níveis de salário mínimo deverá ficar pronta até fins de setembro do corrente ano.

DEVASSAS NOS INSTITUTOS

Grandemente prejudicial aos interêsses das classes trabalhadoras era a orientação que vinha sendo seguida em vários Institutos de Aposentadoria e Pensões. Com poucas exceções, êsses Institutos tiveram o seu patrimônio dilapidado em vultosas inversões de capital, com objetivos inteiramente estranhos às suas finalidades. Já foram ordenadas sindicâncias para apurar responsabilidades, bem como medidas enérgicas para mais eficiente fiscalização das várias Caixas de Aposentadoria e Pensões. As irregularidades encontradas serão oportunamente levadas ao conhecimento público. E esta será a resposta do meu Govêrno aos sabotadores e traficantes, que descontaram nos encargos públicos as comissões pagas em troca de favores eleitorais.

CRITICAS AO DISCURSO DE 7 DE ABRIL

Não faço campanha contra pessoas. Critico apenas os métodos, processos e atos prejudiciais à coletividade brasileira. Isso, infelizmente, é o que simulam não entender os cúmplices da improbidade administrativa, quando atacam as medidas moralizadoras da minha administração. Haja vista o que se disse e propalou, a respeito do meu último discurso do dia 7 de abril.

Fez-se abstenção dos atos concretos que relatei, da desorganização financeira do país e do estado de coisas encontrado pelo meu govêrno, que naquele discurso pretendi revelar ao povo. De tudo o que eu expus, os meus agressores destacaram apenas a frase final, para explorá-la e deturpá-la de várias maneiras, como se eu tivesse dito algo de surpreendente e estranho, quando falei na miséria do povo, na carestia da vida, na atividade nociva dos açambarcadores de todos os matizes. Disseram que o meu discurso era um convite à desordem e à reação popular. Entretanto, não enunciei senão verdades sabidas, focalizando problemas conhecidos de todos: a crise econômica em que nos debatemos, a inquietação das massas, provocada pelo aumento desproporcional do custo da vida e pelo monopólio dos gêneros de primeira necessidade. Isto não é apenas um mal brasileiro: é uma crise universal.

O PONTO IV E A ANARQUIA SOCIAL

Ainda recentemente, na Conferência de Washington, os delegados latino-americanos frizaram que a principal causa da crise política do continente era o mal-estar social, produzido pelos baixos padrões de vida, pela insegurança econômica das populações. O próprio plano Marshall, de ajuda aos paises europeus, não visa senão elevar os níveis de vida, assegurar emprêgo para todos, firmar as condições de estabilidade do trabalhador, para que não medrem as idéias dissolventes no seio das sociedades. E que é o tão falado Ponto IV, senão um remédio para que cessem os males e perigos da anarquia social?

DEMOCRACIA ECONÔMICA E SOCIAL

Precisam saber uma vez por tôdas os reacionários intransigentes que estamos vivendo uma fase de democracia econômica e social, em que as necessidades básicas de subsistência das populações obreiras e do povo em geral devem ser atendidas de forma preferencial e decisiva. Na Europa, na Ásia, como nos paises da América, as dificuldades econômicas são germes constantes da inquietação social: e é preciso remediá-las em tempo oportuno, para evitar que o povo se agite e faça justiça pelas próprias mãos.

Quando fiz esta advertência no meu último discurso, julguei estar lembrando um fato conhecido por todos, focalizando um problema que, nos nossos dias, é de tôdas as nações e de todos os continentes. Não o entenderam assim, porém, os meus adversários e os inimigos do povo que me apoia. Estranharam a minha advertência quando eu julgava estar repetindo coisas comezinhas e quando eu apenas reproduzia a advertência que, no mundo inteiro, fazem hoje os estadistas conscientes, zelosos da paz social e sinceramente preocupados em impedir que os seus paises se afoguem no mar revolto das rebeliões das massas. Meus propósitos foram sempre o equilíbrio social, a harmonia dos interêsses entre classes produtoras e classes trabalhadoras, a concórdia política e a justiça na distribuição dos bens e das riquezas da coletividade. Não preciso incitar o povo à reação nem açular à violência porque o povo sempre sabe quando deve reagir e contra quem deve fazê-lo.

A DECEPÇÃO DO POVO

Houve quem dissesse, há dias, que, nestes primeiros três meses do novo govêrno, o povo já não esconde a sua decepção e o seu acabrunhamento. Mas os que falam assim não conhecem o povo e muito se enganam sôbre a solidez dos vínculos que unem ao povo o meu govêrno. Pretendem falar em nome do povo, sem saírem das quatro paredes onde vivem refestelados em cômodas poltronas e onde não chegam as vozes livres das multidões — longe, bem longe do ambiente palpitante de trabalho e de sacrifícios daquêles que lutam pelo pão quotidinao.

Só podem falar em nome do povo os que buscam o seu contato, os que não se arreceiam de se defrontar com êle ao ar livre, em espaços abertos, à luz do sol, dando conta dos seus atos e debatendo lealmente os problemas populares — como neste imenso e inconfundível espetáculo que estamos presenciando.

TRABALHADORES DO BRASIL!

Não me elegi sob a bandeira exclusiva de um partido, e sim por um movimento empolgante e irresistível das massas populares. Não me foram buscar na reclusão para que viesse fazer mera substituição de pessoas, ou simples mudança de quadros administrativos. A minha eleição teve significado muito maior e muito mais profundo: porque o povo me acompanha na esperança de que o meu govêrno possa edificar uma nova era de verdadeira democracia social e econômica — e não apenas para emprestar o seu apoio e a sua solidariedade a uma democracia meramente política, que desconhece a igualdade social.

MANO A MANO COM O POVO

Percam a ilusão os que pretendem separar-me do povo, ou separá-lo de mim. Junto estamos e juntos estaremos sempre, na alegria e no sofrimento, nos dias de festa, como o de hoje, e nas horas de dor e sacrifício.

E juntos haveremos de reconstruir um Brasil melhor, onde haja mais segurança econômica, mais justiça social, melhores padrões de vida e um clima novo de segurança e bem estar para êste bom e generoso povo brasileiro."

A corrida de ontem

MANGUARI LEVANTOU A PROVA CENTRAL DA REUNIÃO

JOCOSA FORMOU A DUPLA — CARINHOSO, WINTER KING, EAGLE PASS, CURRAGH. GOLD DREAM E EL MATACHIM FORAM OS DEMAIS GANHADORES DA REUNIÃO

Voltadas as atenções para o Grande Prêmio S. Paulo

Organizados os programas de sábado e domingo em Cidade Jardim

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo de Cidade Jardim, na segunda das quais será disputado o Grande Prêmio São Paulo, prova máxima do turf paulista, foram organisados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 My Flower	55
2—	2 Coromandel	56
3—	3 Gay Prince	56
4—	4 Notorium	55
	5 Frutuoso	55

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Cinebar	55
	2 El Carin	55
2—	3 Lord China	55
	4 Fair Eagle	55
	5 Ubejo	55
3—	6 Newmarket	55
	7 Gran Sonante	55
	8 Apricco	55
4—	9 Epico	55
	10 Estile	55
	11 Escamp	55

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Junior	56
	2 Leme	52
2—	3 Galiani	56
	4 Byron	52
3—	5 Bolivar	56
	6 Westchester	56
4—	7 Chefe	52
	8 Amaurá	56
	" Colon	56

4.º páreo — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Ala Sola	56
	" Rosa de Maio	56
	2 Bolivar	56
2—	3 Escama	56
	" Charlotte	56
	4 Cirila	56
3—	5 Polonaise	56
	6 Bohêmia	56
	7 Lasolita	52
4—	8 Moka	56
	9 Cayadora	56
	10 Flay Day	52
	11 Embaúba	56

5.º páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 First Empire	55
	2 Odemir	51
	3 Celadon	55
2—	4 Dédalo	55
	5 Nicolan	55
	6 Nabsfut	51
	7 Oracy	55
3—	8 Joãozinho	55
	9 Delfos	55
	10 Kafelim	55
	11 Detector	51
4—	12 Advokeitor	55
	13 Cleon	51
	14 Fantôme	55
	" Arny	55

6.º páreo — às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

		Quilos
1—	1 Omy	57
	2 Literal	57
2—	3 Campeador	53
	4 Fuerza Bruta	55
3—	5 Jupiter	53
	6 Ouro Azul	57
	7 Falindor	53
4—	8 Guaraz	53
	9 Jocosa	51
	" Manguari	53

7.º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Portenha	55
	2 Cartada	55
	3 Kilt	55
2—	4 Orisia	55
	5 Dinamarca	55
	6 Kastry	55
3—	7 Justa	55
	8 Balkis	55
4—	9 Malagueta	55
	" Corine	55
	10 Naya	55
	11 Canastra	55
	12 Poente	55
	" Francesinha	55

Todos os páreos serão em pista de grama.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — Prêmio Bahia — às 12,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Julito	55
2—	2 Messina	53
	3 Camafeu	55
3—	4 Diálogo	55
	5 Durango Kid	55
4—	6 Don Funfas	55
	7 Dago	55

2.º páreo — "Prêmio Minas Gerais" — às 13,10 horas — 1.609 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Araguaya	58
	2 Corretor	49
2—	3 Lacraia	56
	4 Taylor	52
3—	5 Cancioneiro	56
	6 Cadete Eugênio	50
4—	7 Lucky Lady	53
	8 Cabotino	56

3.º páreo — "Prêmio Paraná" — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—	1 Maratona	53
	2 Princesa do Oeste	54
2—	3 Estaca	54
	4 Hydra	47
3—	5 Mauritania	54
	6 Safira Celião	54
	7 Maitaca	56
4—	8 Kamar	58
	9 Beverlina	56
	" Brunarte	54

4.º páreo — "Prêmio Pernambuco" — às 14,30 horas — 1.609 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—	1 Jaminda	56
	" Jota	56
	" Ardoise	52
	2 Sem Medo	54
2—	3 Itauno	54
	" Invictus	58
	4 Don Navarro	58
	5 Corsário Negro	58
3—	6 Lafite	58
	" Liverpool	58
	7 Biter	54
	8 Elan	54
	9 Igela	54
4—	10 Catão	56
	11 Japim	58
	12 Granadeira	56
	13 Cimarron	54
	" Juvenil	54

5.º páreo — "Prêmio Rio de Janeiro" — às 15,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00.

		Quilos
1—	1 Easy Money	55
	" La Malbaie	57
	2 Hood	58
2—	3 Globo	59
	4 Tessalia	56
	" Caçula	55
3—	5 Prágo	59
	6 Katana	57
	7 Never Moore	54
4—	8 Burphon	59
	9 Jahú	55
	10 Jamoraddi	55

6.º páreo — "G. P. São Paulo" — às 16,10 horas — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00.

		Quilos
1—	1 Faaimbé	51
	2 Quejido	59
2—	3 Darwin	59
	4 Delfos	55
3—	5 Pewter Plater	58
	6 Inclito	55
	7 Robal	55
4—	8 Master Robin	58
	9 Torpedo	55
	10 Jocosa	53

7.º páreo — "Prêmio R. G. do Sul" — às 17,00 horas — 1.609 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—	1 Mac Mahon	53
	2 Jaborandi	53
	3 Delfeita	50
2—	4 Javali	55
	5 Espargo	53
	6 Crioula	49
3—	7 Maganão	56
	8 Moratin	56
	9 Oregon	57
4—	10 Edacelera	50
	11 Estatuto	55
	12 Blue Dream	58

A corrida de ontem do Hipódromo da Gávea esteve concorridíssima e com excelente movimento de apostas.

O Grande Prêmio "Presidente Vargas", carreira central da tarde, foi vencida por Manguari, um filho de King Salmon, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi e treinado por C. Pereira.

Dirigiu o ganhador o jóquei Adão Ribas.

As outras carreiras tiveram como ganhadores os animais Carinho, Winter Kin, Eagle Pass, Curragh Gold Dream e El Matachin

A seguir, apresentamos o movimento técnico dos páreos corridos:

271.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — G.L. — Tempo: 88"3/5. Diferenças: 4 e 2 corpos. Rateios: ponta (5) Cr$ 52,00; dupla (23) Cr$ 84,00; placés (5) Cr$ 25,00, (4) Cr$ 19,00 e (7) Cr$ 18,50. Proprietário: Mário P. Aguiar Filho. Treinador: Gonçalino Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 952.090,00. Não correu: Bororé.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Carinhoso, 52, C. Moreno	52,00	11	299,00
2.º	Abre Campo, 52, A. Ribas	59,00	12	32,00
3.º	Crasso, 56, B. Ribeiro	46,00	13	97,00
4.º	Mandinga, 51, J. Ramos	135,00	14	53,00
5.º	Maná, 58, D. Moreira	32,00	22	113,00
6.º	Bombo, 54, U. Cunha	47,00	23	84,00
7.º	Poranga, 53, F. Machado	270,00	24	41,00
8.º	Bom Crack, 52, S. Ferreira	277,00	34	107,00
			44	136,50

272.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — G.L. — Tempo: 92"3/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Rateios: ponta (6) Cr$ 19,00; dupla (33) Cr$ 32,00; placés (6) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 21,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.310.480,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Winter King, 52, L. Dias	19,00	11	751,00
2.º	Fairfax, 56, D. Ferreira	80,00	12	126,00
3.º	Isleta, 52, D. Moreira	77,00	13	36,00
4.º	Baritono, 56, S. Ferreira	394,00	14	177,00
5.º	Lovelace, 56, O. Ullôa	37,00	22	854,00
6.º	Reuno, 52, J. Mesquita	56,00	23	82,00
7.º	Bongá, 48, U. Cunha	101,00	24	130,00
8.º	Cabo Frio, 52, P. Tavares	56,00	33	78,00
			34	37,00
			44	773,00

273.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — G. L. — Tempo: 85". Diferenças: 3 corpos e pescoço. Rateios: ponta (6) Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 34,00; placés (6) Cr$ 32,00 e (2) Cr$ 313,00. Proprietário: Stud Favorito. Treinador: E. Pereira Schneider. Movimento do páreo: Cr$ 1.484.340,00. Não correu: Viuva Alegre.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Eagle Pass, 54, D. Ferreira	43,00	11	374,00
2.º	Miss France, 50, U. Cunha	1.002,00	12	51,00
3.º	Fort Napoleon, 54, O. Ullôa	19,00	13	25,00
4.º	Victory Dearth, 52, C. Moreno	82,50	14	34,00
5.º	Lollypop, 56, J. Portilho	690,00	22	1.716,00
6.º	Tuyusero, 54, L. Rigoni	31,00	23	110,00
7.º	Espumoso, 58, E. Castillo	31,00	24	227,00
8.º	Danzina, 52, J. Tinoco	962,00	33	204,00
			34	69,00
			44	1.482,00

274.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 CR$ 6.000,0 — G.L. — Tempo: 60"4/5. Diferenças: 2 e 2 corpos. Rateios: ponta (8) Cr$ 16,00; dupla (34) Cr$ 23,00; placés (8) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 19,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.399.710,00. Não correram: Pelias e Pilheria.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Curragh, 54, D. Ferreira	16,00	12	323,00
2.º	Galanteria, 54, A. Ribas	45,00	13	158,00
3.º	Espadana, 54, C. Moreno	53,00	14	67,00
4.º	Starway, 54, F. Irigoyen	16,00	22	1.358,00
5.º	Arouca, 54, J. E. Ullôa	381,00	23	141,00
6.º	Distinguée, 54, J. Portilha	99,00	24	62,00
7.º	Dame, 51, L. Coelho	110,50	33	122,00
			34	23,00
			44	37,00

275.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,0 — G.L. — Tempo: 86"4/5. Diferenças: 4 corpos e cabeça. Rateios: ponta (14) Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 46,00; placés (14) Cr$ 22,00, (7) Cr$ 26,50 e (1) Cr$ 22,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.885.120,00. Não correram: Macedônia, Farauna, Camapuan, Bola Azul e Gay Princess.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Gold Dream, 55, L. Dias	38,00	11	1.040,00
2.º	Miss You, 55, L. Coelho	109,00	12	138,00
3.º	Olena, 53, U. Cunha	65,00	13	112,00
4.º	Pola Negra, 55, D. Moreira	756,00	14	45,00
5.º	Colombiana, 53, I. Pinheiro	398,00	22	229,00
6.º	Oleta, 55, C. Moreno	204,00	23	116,00
7.º	Palmosa, 55, S. Câmara	363,00	24	46,00
8.º	Obélia, 55, J. Mesquita	96,00	33	508,00
9.º	Maratimba, 55, L. Rigoni	27,00	34	51,00
10.º	Quatro Fontes, 55, B. Ribeiro	109,00	44	34,00
11.º	Elanut, 55, E. Castillo	70,00		
12.º	Itaveraba, 55, J. Araujo	996,00		
13.º	Olaia, 55, E. Silva	204,00		

276.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — G.L. — Tempo: 62". Diferenças: 1 corpo e ½ cabeça. Rateios: ponta (9) Cr$ 59,00; dupla (14) Cr$ 41,00; placés (9) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 19,00. Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: Reduzino de Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 1.934.800,00. Não correram: Fair Lady, Galiani e Sargaço.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	El Matachin, 56, S. Ferreira	59,00	11	54,00
2.º	Petulante, 54, D. Ferreira	33,00	12	95,00
3.º	Rio Formoso, 54, U. Cunha	33,00	13	37,00
4.º	Sarabela, 54, C. Moreno	63,00	14	41,00
5.º	Elegy, 54, J. Tinoco	98,00	22	1.010,00
6.º	Mutisia, 54, J. Portilho	113,00	23	106,00
7.º	Assaí, 50, I. Pinheiro	336,00	24	122,00
8.º	Joy, 54, R. Urbina	29,00	33	226,00
9.º	Tarascon, 56, E. Castillo	205,00	34	70,00
			44	121,00

277.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 40.000,00 CR$ 20.000,00 — G.L. — "GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS" — Tempo: 123"3/5. Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Rateios: ponta (1) Cr$ 22,00; dupla (11) Cr$ 109,00; placés (1) Cr$ 23,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 2.089.450,00. Não correram: Makir Osculo e Cumberland.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Manguari, 59, A. Ribas	22,00	11	109,00
2.º	Jocosa, 56, L. Rigoni	22,00	12	288,00
3.º	Loretta, 57, F. Irigoyen	23,00	13	48,00
4.º	Fairplay, 55, E. Castillo	56,00	14	20,00
5.º	Ondino, 55, L. Dias	75,00	22	2.231,00
6.º	Algarve, 55, D. Ferreira	23,00	23	447,00
7.º	Gulfstream, 55, S. Ferreira	517,50	24	277,00
8.º	Elati, 55, C. Moreno	308,00	33	189,00
			34	39,00
			44	190,00

"Jockey Club de Petrópolis"

Corrida de domingo, 6 de maio

1.º PAREO — às 14,00 horas — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — Prêmio Lafayete Rodrigues de Barros

		Ks.
1—1	Hunter	56
2—2	Ben Hur	53
3—3	Halcon	50
4—4	Jacui	54
	5 Hong Kong	58

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.150 mts. — Cr$ 12.000,00 — Prêmio Ari Pinheiro de Oliveira Lima

		Ks.
1—1	Acidália	50
	" Gericó	52
2—2	Muxaxa	55
	3 Tahia	52
3—4	Jequitiaia	53
	5 Râma	50
4—6	Media Luna	50
	7 Aléa	52
	8 Contrabanda	52

3.º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 mts. — C.$ 12.000,00 — Prêmio Milton Peixoto Maia

		Ks.
1—1	Grão Pará	52
	" Fogo Bravo	50
2—2	Brown Boy	54
3—3	Místico	54
	4 Veludo	50
	5 Itamoji	54
4—6	Maná	48
	7 Jaguarão	52
	" Chester	50

4.º PAREO — às 15,40 horas — 1.150 mts. — Cr$ 12.000,00 — Prêmio Napoleão Alencastro Guimarães

		Ks.
1—1	Indaba	58
	" Barbela	54
	2 Miragem	54
2—3	Kagi	60
	4 Vendaval	56
	" Pindoba	54
3—5	Ninfa	54
	6 Cainana	54
	7 Tempo Feio	56
4—8	Brejo	60
	9 Horeb	56
	" Marati	54

5.º PAREO — às 16,15 horas — 1.150 mts. — Cr$ 12.000,00 — (Betting) — Edmundo da Luz Pinto

		Ks.
1—1	Formiga	54
	2 Barodar	56
	3 Assaí	56
2—4	Nagi	56
	5 Feniana	54
	6 Indaba	54
3—7	Bola Dourada	54
	8 Chumbo	56
	9 Curitibano	56
4-10	Iapó	56
	" Dama	54
	" Livramento	56

6.º PAREO — às 16,50 horas — 2.000 mts. — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Grande Prêmio Petrópolis

		Ks.
1—1	Hechizo	58
	" Viuva Alegre	50
2—2	Selvático	58
	3 Macanudo	50
3—4	Arari	52
	5 Mustafá	52
4—6	Intermezzo	50
	7 La Coruña	57
	" Rio Verde	50

7.º PAREO — às 17,25 horas — 1.200 mts. — Cr$ 12.000,00 — (Betting) — Indústria e Comércio de Petrópolis

		Ks.
1—1	Tocantins	56
	2 Rainbow	55
	3 Faraúna	53
2—4	Gay Princess	57
2—5	Camapuan	57
	6 Odair	55
3—7	Muchacho	55
	8 Oélia	57
	9 Olaia	53
4-10	Macedônia	57
	11 Chantecler	55
	12 Redempção	53

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de...... Cr$ 11.902.650,00, assim distribuida:

Apostas	11.026.960,00
Concursos	876.690,00
Total	11.902.650,00

Vozes do Turf

Fort Napoleon foi corrido em exagerado alcance por Oswaldo Ullôa.

O craque francês, embora "voasse" do final, não pôde alcançar os 2 ponteiros, que já se achavam bem distanciados.

* * *

Como de praxe sábado e domingo não há corridas no prado da Gávea, havendo em São Paulo a festa maxima do turfe bandeirante, com a realização do Grande Prêmio "São Paulo".

* * *

O Stud Rocha Faria continua brilhando.

Suas duas inscrições, ontem — Winter King e Gold Dream — foram transformadas em outras tantas vitórias.

PEÃO

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA MÉDICO

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil. ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS. Av. 13 de Maio 23, s/ 1321-24. Tel. 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 6as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mq. Lomes 44, s 801 - 47-5547 e 27-7915

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 as 18 hs.) Tel. 37-7266

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1533 — das 16 às 18. Res: 37-0989

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto. CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA. Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494. Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-3537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 49-A 3.º - tel 27-7391, tel resid 36-3074

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9535

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-4136

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Arariboia 9.º, s 91, Niterói. Tel 2-2695

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York. TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER. Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO. R Marquês de Abrantes 130 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9830

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer. RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Braves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901. Tel 42-9645, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, - 1314 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — R da Quitanda 45, ... tel 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213. BONSUCESSO DO RIO. Tel 30-1348

Dr. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
CL. GERAL, espec. Valbor, Narseles, Esgotados. Estágio Hospitais Paris. R. México 21, s. 1201-A. Ds 15 às 18 hs.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — Re res 23-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Reasumiu a clinica. CONS: Araújo Porto Alegre 70, s 814-15. Tel. 22-3954 das 15 às 18 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-3083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS. Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702. Telef. 22-5215

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404. Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO. Lg Carioca 5, s 415, tel 42-5718. Licínio Cardoso 241, tel 28-0909. RES: José Higino 257, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 res 22-8961

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar. Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4437 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática). Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 78 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 26-5243. Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X. NOVO ENDEREÇO. Rua México, 41—9.º andar grupo 908. Tel resid. 48-2696 e 28-7802. —DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, sala 50? — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 e 22-4533

CLINICA DO DR. ELSON BALIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —. Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11. Tel: 42-8494 — Res. 25-2852

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —. R Marechal Floriano 17, tel 46-1389

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av Rio Branco 114, 16.º, s 106. 2a, 4a, 6a — das 3 às 4 hs, tel 22-1134

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4517. 2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41, s 1204, 2as, 5as, 6as — das 14 às 16 — Tel 42-2124

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —. Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rapido da sifilis. Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104. Horário: 9 às 11 e 15 às 18. Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0600

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7. De 1 às 15, exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511-515. Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Ouvidor 23, 11.º, das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0108

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º andar — salas 327/8 — Edifício Darke. Tel: 32-1036 — Resid: 25-6059. DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas. Pela manhã exames marcados.

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS — — EXAMES EM RESIDENCIA. Largo da Carioca, 13, 1.º. Tel: 22-2606. Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19. Res.: 28-4585

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 1. Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Barata Ribeiro 404, tel 26-6470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada. Rua México 41, 9.º andar, grupo 903, 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edmar I. Blois — Dr. Joubert Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico Dr. Arnaldo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Sobral — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — tels 38-0042 e 38-5033

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado. Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10. Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS —. Rua Riachuelo, 405, apto 16. Tel. 32-5520

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL. Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, salas 12 e 13. Tel 22-0007 — ... 42.15

ATENÇÃO MORADORES DOS BAIRROS DA LEOPOLDINA

A CASA ISA

Vai acabar. Brevemente no mesmo local a Filial da

À COLEGIAL

Aproveitem os vantajosos preços da

LIQUIDAÇÃO

A PARTIR DO DIA 30

CASA ISA

RUA URANOS, 1053 — RAMOS

ANTECIPAÇÃO DE AMÉRICA x CANTO DO RIO

O Canto do Rio ainda hoje deverá propor ao América a antecipação do jôgo entre as suas equipes, pelo Torneio Municipal, para a noite de amanhã ou sexta-feira, em Figueira de Melo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 408

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1951

GRIJÓ PARA O FLUMINENSE

Adhemar Grijó Filho, campeão carioca de nado de peito, atualmente vinculado ao Botafogo, está propenso a ingressar no Fluminense. O nadador já teria manifestado a amigos o desejo de transferir-se, esperando, tão sòmente, ocasião propícia.

JOGARA' O AMERICA NO EQUADOR

ASSENTADA A REALIZAÇÃO DE 3 JOGOS EM GUAIAQUIL

Não se restringirá unicamente ao Peru a temporada que o América leva a efeito, presentemente, no exterior. Já agora, um novo compromisso vem de ser firmado pelos rubros, estatuindo novas exibições em outro país.

NO EQUADOR

Assim é que, informações chegadas, ainda ontem, ao conhecimento dos dirigentes americanos, enviadas pelo sr. Plinio Leite, chefe da delegação que se encontra em Lima, dão como certa a realização de jogos em Guayaquil.

3 PARTIDAS

Pelo acôrdo que firmaram os responsáveis pela delegação rubra, o quadro vice-campeão carioca disputará 3 jogos em Guayaquil, contra adversarios a serem indicados por ensejo de chegada da embaixada ao Equador. Nessa oportunidade, igualmente, serão fixadas as datas dos compromissos.



DIMAS, RANULFO E JORGINHO
Apresentar-se-ão no Equador



VISÃO DO AMISTOSO
Jaime, Pavão e Valter lutam no ar pela conquista da pelota, enquanto Indio e Ariosto mantém-se na expectativa

GERSON IRA' A RAIO-X

Gerson e Avila contundiram-se na peleja de ontem, com o Flamengo, no estádio do Vasco da Gama.

GERSON IRA' A RAIO X

A contusão do zagueiro Gerson — no pé — é de natureza grave, tanto assim que o jogador será submetido hoje, a exame radioscópico e, possivelmente, terá que colocar um aparelho de gêsso no local atingido.

O técnico e médico do Botafogo, Carvalho Leite, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que Gerson deverá ficar inativo durante um período de cêrca de trinta dias pois — logo após a contusão — já apresentava um forte hematoma na região atingida.

MAIS UM PARA O FLUMINENSE

Jaiminho é aguardado hoje — Tejera deverá chegar ainda esta semana

— "Ainda no correr desta semana, Tejera deevrá chegar ao Rio", informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Silvio Netto, Machado, vice-presidente dos interesses profissionais do Fluminense.

150 MIL CRUZEIROS

— "O custo do atestado liberatório do jogador foi fixado em 150 mil cruzeiros, tendo o Fluminense autorizado, já, o pagamento da importância, na hipótese de o "player" corresponder nos "tests" a que será submetido" — declarou, ainda, o sr. Silvio Netto Machado.

UM MEDIO PERNAMBUCANO

Quanto a Jaiminho, médio pernambucano que estava sendo aguardado pelo tricolor, informou ainda o dirigente do grêmio da rua Alvaro Chaves que deverá chegar ainda amanhã para um período de experiências.

EMPATARAM FLAMENGO E BOTAFOGO

UM TENTO PARA CADA BANDO NO ENCONTRO DE ONTEM EM S. JANUÁRIO — ABUSARAM OS RUBRO-NEGROS DO JÔGO VIOLENTO — ARIOSTO E INDIO, OS ARTILHEIROS — OUTROS DETALHES



EM SÃO JANUÁRIO
Jarbas tenta infiltrar-se mas Pavão está atento e rechassa o couro quando Valter já havia sido encoberto

Flamengo e Botafogo empataram por 1x1, na peleja realizada na tarde de ontem, no gramado de São Januário, como parte dos festejos comemorativos do Dia do Trabalho.

A vitória do Botafogo seria — a nosso ver — o resultado mais justo para o prélio, de vez que vimos os alvi-negros mais positivos e armados que o Flamengo. As investidas do Botafogo à meta de Cláudio eram sempre fruto de jogadas bem trabalhadas onde, acima de tudo, imperava o trabalho de conjunto de seus jogadores. Não fôra a falta de chance nos arremates finais e os botafoguenses teriam colhido o triunfo.

O Flamengo apresentou um padrão de jôgo feito à base da fibra, do entusiasmo. Não mostraram os rubro-negros o que deles esperava a sua grande torcida que compareceu ontem, ao campo do Vasco. Abusando do jôgo violento, os jogadores rubro-negros procuravam suprir a deficiência técnica de sua equipe, cujas linhas não conseguiram apresentar rendimento convincente. Assim foi que saiu contundido o zagueiro Gerson, vitima de uma entrada ilícita de Hermes, para a qual Tijolo não deu a mínima atenção. Tambem Avila andou sofrendo as violências dos atacantes do Flamengo, tendo deixado a cancha para ser socorrido, voltando, após, ao campo.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Vasco da Gama.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — regular.

Primeiro tempo — Empate de 1x1 (Ariosto aos 8' e Indio aos 27').

Final — Empate de 1x1.

Quadros — BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson (Jorge) e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Jarbas (Joel), Geninho (Neca), Ariosto, Vinicius (Baduca) e Jaime.

FLAMENGO — Cláudio; Biguá e Pavão (Cido); Walter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes (Aloisio), Adãozinho (Gringo), Indio e Esquerdinha.

Anormalidades — A peleja esteve paralizada cêrca de 5 minutos por falta de bola branca. Foi reiniciada com bola comum, porquanto a torcida não queria devolver a pelota ao gramado. Mais tarde, a pelota volto ao gramado, devolvida pelos torcedores.

EMBARCOU FRANCISCO DE ABREU

Quase certo o jôgo com o Racing

Com o objetivo de dar continuação às negociações para o prolongamento da excursão do Flamengo pelos gramados do Velho Mundo, viajou ontem, para a Europa, o sr. Francisco de Abreu antecipando-se de 3 dias a data prevista anteriormente.

QUASE CERTO O JÔGO FLAMENGO x RACING

Estão quase encerradas as negociações para a disputa do cotejo Flamengo x Racing na França, tendo os dirigentes rubro-negros como quase certa a sua realização. Ainda na França, o grêmio da Gávea deverá prelior com outros quadros dependendo unicamente dos entendimentos que terá o sr. Francisco de Abreu com os dirigentes de clubes francêses.

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA O EMBARQUE DO TIME

O quadro do Flamengo que se empenhará em luta nas canchas européias, sòmente, na próxima terça-feira, dia 8, embarcará para aquele continente. O sr. Francisco de Abreu juntar-se-á à delegação rubro-negra na ocasião do desembarque da mesma na Suécia.

FRUSTRADO

Ao ser cobrado um escanteio contra o Botafogo, saltam Indio e Walter tentando aninhar a pelota no fundo das malhas. A defesa alvi-negra, porém, estava vigilante e impediu que os mesmos concretizassem o seu intento.

REGRESSA O BANGU

LISBOA, 2 (AFP) — Os jogadores de futebol do Bangu seguiram de avião, ontem, com destino ao Rio de Janeiro.

Os jogadores do São Paulo permaneceram nesta capital, devendo seguir para Madrid, brevemente.

Tentativa de "record" na travessia aérea do Atlântico

LONDRES, 2 — (AFP) — A tentativa de estabelecimento do "record" de velocidade para travessia do Atlântico vai ser feita no fim dêste mês, pelo bombardeio a reação "Canberra", segundo se informou nesta capital. Em fevereiro último, um avião dêste tipo efetuou a travessia do Atlântico — da Irlanda à Terra Nova — em 4 horas e 37 minutos, o que constituia um "record" mundial, mas êste tempo não fôra homologado.

DERROTADO O PALMEIRAS

1 x 0, o marcador de ontem em Montevidéu

MONTEVIDEU, 1 (AFP) — No estádio Centenário, realizou-se a peleja internacional de football, entre as equipes de Palmeiras, campeão paulistano e o Nacional, campeão uruguaio de 1950. O público correspondeu plenamente à expectativa despertada pelo encontro, lotando completamente as dependências do estádio.

A partida teve início às 15 horas e 30, dirigida pelo juiz brasileiro Caetano Bovino. As equipes se apresentaram assim constituidas: PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Brandãozinho.

NACIONAL: Penalva; Santamaria e Duran; Roland, Washington Gomes e Cajica; Ambrosi, Peres, Fesel, Bermudes e Enrico.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 favoravel ao Nacional, com um goal de Ambrosi, aos quinze minutos de jôgo. No segundo tempo, o Nacional fêz substituir Roldan por Cruz; Peres por Ramires e Bermudes por Holdoway, ao passo que o team do Palmeiras continuava com a mesma constituição. Na segunda etapa, não houve tentos, terminando o jôgo com a vitória do Nacional, considerada justa, pois que os uruguaios se esforçaram bastante no primeiro tempo, embora tenham decaido consideravelmente na segunda parte do jôgo. O trabalho do juiz brasileiro foi considerado impecável por uma e outra equipe.

MAIS TRÊS JOGOS DOS CADETES EM MINAS

Exibir-se-á o S. Cristóvão em Teófilo Otôni e Carangola

O São Cristovão prolongará a temporada que o seu quadro de profissionais vem realizando em Minas, fazendo com que se exiba ainda em duas localidades.

CARANGOLA E TEOFILO OTTONI

Assim é que os "cadetes", cumpridos os compromissos em Caratinga, jogarão ainda em Teófilo Otoni e Carangola. Na primeira dessas localidades, disputarão dois jogos; na segunda, um — segundo os informes recebidos pelo clube, da chefia da embaixada.

Trinta e nove atletas na "Rústica da Quinta"

Dando sequência ao "Campeonato de Corridas de Fundo", a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar domingo em São Cristovão, às 9,30 horas, a "Rustica da Quinta da Boa Vista", num percurso de 7.000 metros.

PANORAMA DO CAMPEONATO

Após a realização da rustica da Lagôa Rodrigo de Freitas, realizada sábado último, o campeonato em apreço apresenta o seguinte panorama: 1.º Vasco da Gama, com 10 pontos; 2.º Botafogo com 6 pontos. O Fluminense e o Flamengo, integrantes do campeonato, não participaram da prova inicial do certame.

39 PARTICIPANTES NA PROVA

A competição de domingo reunirá um total de 39 fundistas, representando 3 clubes filiados ou sejam: 15 atletas pelo Vasco; 15 pelo Botafogo e 9 pelo Fluminense.

VITORIOSOS OS ARGENTINOS

PRIMEIROS COLOCADOS OS BARCOS PROTENHOS EM TÔDAS AS PROVAS DE QUE PARTICIPARAM — A REPRESENTAÇÃO 'B' DO BRASIL ALCANÇOU A SEGUNDA COLOCAÇÃO — RESULTADOS DA "REGATA DA BOA VIZINHANÇA"



CAPOSO
Venceu no "skiff"

Realizou-se ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a disputa da regata denominada "Boa Vizinhança". Foram disputados 7 páreo, sendo 4 internacionais e 3 estaduais.

Os argentinos venceram tôdas as disputas em que tomaram parte, tendo obtido a primeira colocação no computo geral de pontos da parte internacional. O Brasil fez-se representar por duas equipes: uma formada pelos campeões ("A") e outra pelos vice-campeões ("B").

CONTAGEM GERAL DAS PROVAS INTERNACIONAIS

1.º — Argentina — 4 primeiros — 52 pontos; 2.º — Brasil "B" — 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto — 21 pontos; 3.º — Uruguai — 1 segundo, 1 terceiro e 2 quartos — 19 pontos; 4.º — Brasil "A" — 1 segundo e 2 terceiro — 18 pontos; 5.º — Chile — 1 quarto, 1 quinto e 1 sexto — 6 pontos; 6.º — Peru — 2 quintos e 1 sexto — 5 pontos.

CONTAGEM DAS PROVAS ESTADUAIS

1.º — Rio Grande do Sul — 1 primeiro, 1 segundo e 1 quarto — 24 pontos; 2.º — Distrito Federal e Bahia — 1 primeiro e 1 terceiro — 18 pontos; 3.º — São Paulo — 1 segundo e 1 quarto — 11 pontos; 4.º — Espirito Santo — 1 segundo e 1 quinto — 10 pontos; 5.º — Santa Catarina — 1 ponto.

RESULTADOS DOS PAREOS

1.º páreo — Prova Internacional — 4 com patrão, 1.º — Argentina; 2.º — Brasil "B"; 3.º — Uruguai; 4.º Chile e 5.º — Perú. Anormalidades — O barco "A" do Brasil abandonou a prova na altura dos 200 metros, por ter quebrado o carrinho do sota-voga.

2.º páreo — Prova Estadual — 2 sem patrão, 1.º — Bahia; 2.º — Espirito Santo; 3.º — D. Federal; 4.º — R. G. do Sul.

3.º páreo — Prova Internacional — Single-skiff — 1.º — Argentina (Caposo); 2.º — Uruguai (Sherres); 3.º — Brasil 'A' (Medina); 4.º — Brasil "B" (Shout). Chile e Peru não participaram.

4.º páreo — Prova Internacional — 2 com patrão, 1.º — Argentina; 2.º — Brasil "B"; 3.º — Brasil "A"; 4.º — Uruguai; 5.º — Chile; 6.º — Peru.

5.º páreo — Prova Internacional — 4 sem patrão, 1.º — Argentina; 2.º — Brasil "A"; 3.º — Brasil "B"; 4.º — Uruguai; 5.º — Peru; 6.º — Chile.

Sexto páreo — Prova Estadual — double-skiff, 1.º — R. G. do Sul; 2.º — São Paulo. Anormalidades: A representação carioca abandonou a prova na altura dos 1.000 metros, porquanto Paulino, que substituira Medina, não conseguia coordenar com Agenor.

7.º páreo — D. Federal; 2.º — R. G. do Sul; 3.º — Bahia; 4.º — São Paulo; 5.º — Espirito Santo; 6.º — Santa Catarina.

DOIS COM PATRÃO
Vitória dos argentinos

CAMPEONATO DE ESTREANTES NO ATLETISMO

Encerra-se hoje às 18 horas o prazo das inscrições para o Campeonato de Atletismo de Estreantes que será disputado sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atletismo, no próximo dia 13 do corrente mês.

O quadrangular de basquetebol

VITORIOSOS OS AMERICANOS

Brilhou a Atlética e o Flamengo "parou"

Globetrotters e All Stars tornaram a vencer os jôgos do quadragular internacional de basquetebol. A Atlética foi vencida por 55 x 39 tendo, entretanto, cumprido uma exibição magnifica, dentro do que é possivel realizar com os recursos de que dispõe. No encontro Flamengo x Globetrotters, os negros voltaram a evidenciar um "super basquetebol" e, desinteressados do marcador, venceram por apenas 45 x 38. O Flamengo deixou de oferecer combate no final do espetáculo, reduzindo em parte as demonstrações de malabarismo dos Globetrotters.

Os juizes que atuaram na noitada de segunda-feira, foram os brasileiro Noil Coutinho e Helio Lousada e o norte-americano Pat Kenedy. Todos agiram acertadamente.

QUADROS E MARCADORES

Globetrotters — Helem (6) — Robson (8) — Clipton (8) — Gates (6) — Pressol — Cumberland (8) — Hall (3) — Moore (4) — Singleton (2) e Washington.

Flamengo — Tião (10) — Zé Mario (10) — Raimundo (1) — Odim (6) — Godinho (3) — Tião II (4) — Evora (4).

All Stars — Busmaster (20) — Lavelli (19) — Woolsin (5) — Clâavers (1) — Leed (2) — Bud (2) - Klotzs (5) - Sebastian (5).

Atlética — Rui (12) — Nelinho (4) — Passarinho (8) — Montanha (4) — Zé Luiz (1) — Cleto (4) — Heitor — Zelmar (2).

O ALUNO DE HALL

Hall é talvez o mais completo jogador dos Globetrotters. Pândego, malicioso, preciso no pique da bola, um gigante no garrafão, embora não sendo gigante no tamanho. Foi o homem da noite na peleja com o Flamengo, tanto durante o jôgo como no intervalo. Entre os dois tempos da peleja, Hall foi buscar um garoto que assistia o encontro. Ia ensiná-lo a jogar basquetebol. Encestar seria a primeira lição. De meio da quadra, ordenou ao garoto que lançasse. Como êste achasse demasiada a distância, aproximou-o da tabela onde os companheiros atiravam e mandou que o "aluno" lançasse. A bola foi encestada sob aplausos da torcida. Dirigiu-se então para a tabela do Flamengo. Novo arremesso e novo êxito. Hall tentou dar a camisa de Godinho para o garoto. "Seu aluno sobrepujara a turma rubro-negra".

NÃO HA' ADVERSARIO



Que fazer quando os companheiros sem a nossa ajuda resolvem a partida? Hall resolveu descançar. Esse aliás foi um dos lances que originaram a revolta do quadro do Flamengo. Embora Afonso Evora tivesse preparado seus colegas de equipe para receberem amistosamente lances como êsse, a compreensão não chegou a todos e assim, "parando" o Flamengo privou o público de assistir à segunda exibição de "coreografia" basquetebolistica.

O assunto ainda é: Globetrotters

Tudo começou de uma graça que não teve graça. Uma "fala" fora do "script" que não alcançou o efeito esperado pelo mau artista. Quando o Globetrotters preparavam-se para "jogar rugby" (uma de suas mais engraçadas pantomimas) Kanela atirou outra bola para o campo a fim de que seus pupilos continuassem o jôgo sozinhos. Era boa intenção mas o público não gostou. Achou fraca a piada. Velou. O Flamengo queimou-se, como um artista sem tarimba, que se revolta com o primeiro apupo da plateia. Perturbado, esqueceu o papel, mostrou ser um novato ainda, um aventureiro que entrou para o teatro e fracassou na primeira representação.

Era um artista fraco que a companhia contratara. Principalmente ainda, que quis roubar o papel principal do espetáculo e impedir o "astro" de vivê-lo, de arrancar aplausos.

Os Globetrotters não vieram ao Brasil para jogar o mesmo basquetebol de outros que aqui já se exibiram. E' insensatez julgar que aqui estão para fazer uma cesta comum, dar um passe vulgar, armar uma jogada normal, presos ao trivial da bola ao cesto. Isso nos temos. O público foi ao Maracanã, não para ver um espetáculo de rotina, e o Flamengo bem sabia o seu papel. Foi pago para representá-lo. Recebeu cinco por cento da renda, quota adequada para coadjuvante.

Os Globetrotters não fugiram ao que estava traçado e, como astros que são, conquistaram aplausos. O coadjuvante teve inveja, tentou repetir as mesmas frases, fazer a mesma encenação, quis ser astro tambem.

Sem alma de artista, fracassou redondamente: invejoso, interrompeu o dialogo para boicotar o êxito da peça.

ARAUJO JUNIOR

FOX o melhor calçado do mundo
AV. RIO BRANCO, 142. ESQ. ASSEMBLEIA